

REVISTA DOS CRIADORES

64 ANOS A SERVICO DA PECUARIA NACIONAL
JUNHO DE 1964 - ANO LXIV - Nº 773 - 10 URV
ÓRGÃO OFICIAL DA ABC

EXPOSIÇÕES DE: LONDRINA, CAMPO GRANDE E UBERABA

COMO
AUMENTAR
A PRODUÇÃO
DE LEITE
NO
BRASIL

PROGRAMA NACIONAL DE MELHORAMENTO GENÉTICO E ZEBUÍNOS NO BRASIL

AGRICULTURA FICOU MERCÊ DOS MINISTROS A FAZENDA

UBERABA, MG

O Grande Campeão Nelore Padrão. À direita seu proprietário e criador, José Carlos Prata Cunha, à esq. Jonas Barcelos

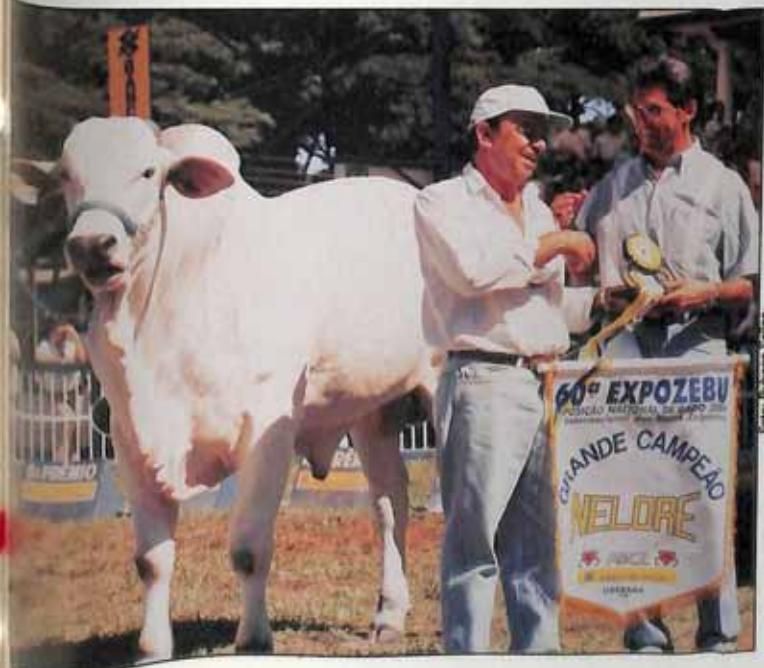


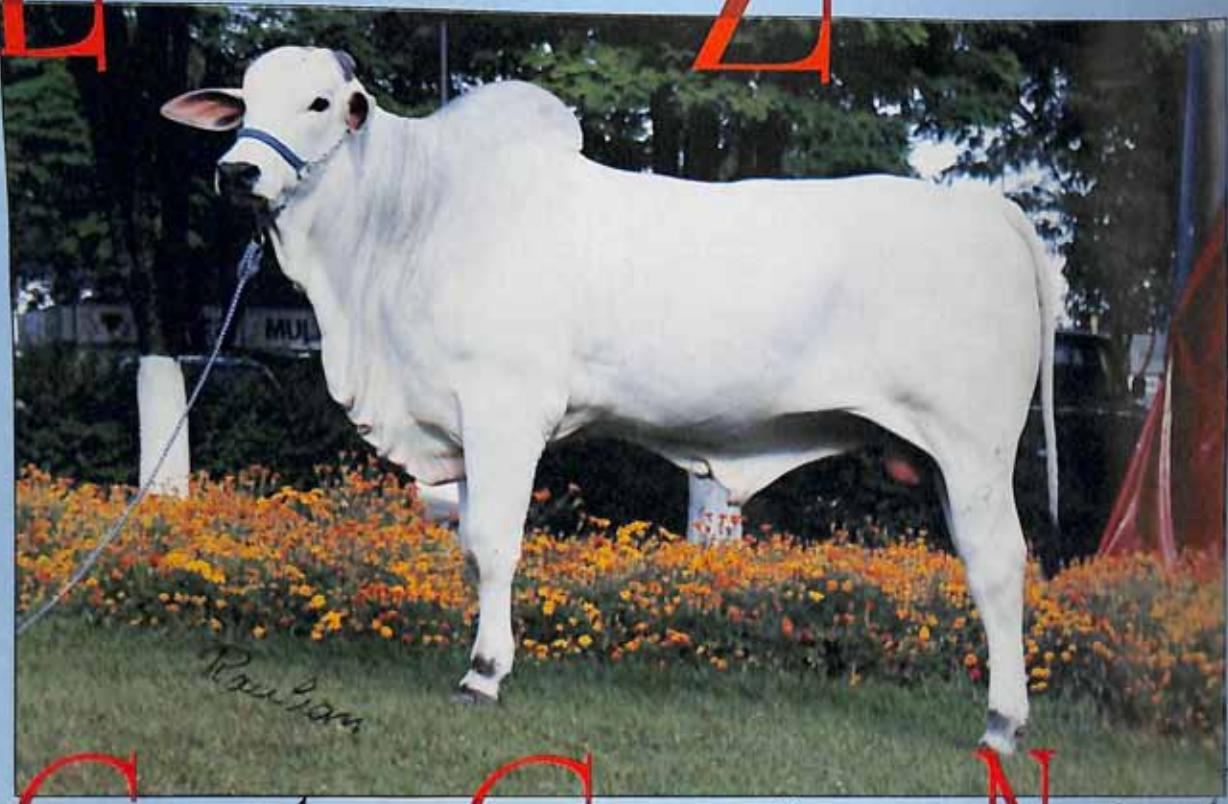
Foto: Námero Sales

CAMPO GRANDE, MS
Conjunto Campeão Progênie
de Pai. À esquerda o
proprietário Aprigio Lopes Xavier
e à direita, José Tavares Couto,
diretor da Acrissul



LONDRINA, PR
Julgamento de Limousin

Lagan POI da Zebulândia

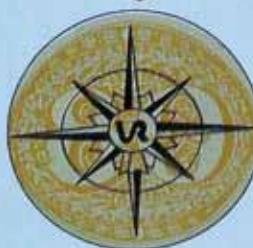


G rande C ampeão N acional

Uberaba/94 - aos 22 meses

Peso: 731 kg

Lagan	EK da RV	Otagan	Taj I
		Palla	Jaipur
	Elephant	Bhājol	Tabadā
		Tharonā	Murafā



altura anterior - 1,57m
altura posterior - 1,63 m
comprimento - 1,58 m
ce - 38 cm

Sêmen à venda na Central VR
Torres Homem Rodrigues da Cunha "Chácara Zebulândia"

Rodovia Marechal Rondon, Km 523/525 - Tel.: (0186) 23.8943 - Cx.Postal 163

Fundada em 1930

Revista dos Criadores, órgão oficial de
representação da Associação Brasileira de Criadores,
destina-se ao fomento e melhoria da pecuária
nacional.

Editor Responsável: Luiz de Almeida Penna

Assistente: Beatriz Basile Canaan

Secretária de Correio: Najar Tubino

Projetos Especiais: Edilson Pereira da Silva

Redatoração: Antônio Augusto Silva

Colaboradores: Ruy A. Bastos Freire Filho e correspondente no Japão, F. Teatini, Fidélis Alves Neto, General Diogo Branco Ribeiro, Manoel J. de Alcantara.

Fotografia: Alfredo Ribeiro

Departamento de Publicidade da Editora:
Gerente: Luiz de Almeida Penna Filho

Representante Comercial: Carvalho Hamácek Ltda -
Eduardo Hamácek, André Lara

Publicidade: Charles Alves

Assinatura: 12 edições da Revista, com o Suplemento do Gênero de Controle Leiteiro; Número atrasado, especial.

ISSN 0034-9259

Departamento de assinatura:

Gerente: Maria Nazareth de Castro Penna

Redação: Av Dr José César de Oliveira, 175 - CEP
05317-000 - Tel.: (011) 831.7712 e 831.7966 R 253 -
Fax 831.7712

Edição Eletrônica:

Responsável: Sílvia M. Penna de A. Mora

Venda Avulsa: Rio de Janeiro - RJ, Guanabara
Jornais e Revistas Ltda., Rua Antônio Ribeiro, 72 -
Itaúna, Londrina - PR Jornal-Com, Publ. de Jornais e Revistas Ltda., Rua Minas Gerais, 61, Fortaleza - CE
Distribuidora Edesal de Publ. Ltda., Goiânia - GO
Distribuidora de Jornais e Revistas - R. Maximiniano
da Mata Teixeira, 708 - salas 01/05 - Centro - CEP
74.000, Belo Horizonte - MG Agência Van Demma
Ltda., Rua Guajajaras, 505 - CEP 30180.

Local de remessa dos exemplares da RC aos associados da ABC: Departamento Social - AV. José César de Oliveira, 175 - Jaguaré - CEP 05317-000 - São Paulo - SP

Os artigos assinados nem sempre traduzem a orientação da Revista e da ABC e são de responsabilidade dos que os subscrivem. Autorizamos a reprodução de trabalhos aqui publicados desde que sejam citados nosso nome e a edição.

Nesta Edição

3

**A agricultura ficou à mercê dos
Ministros da Fazenda**

MARCILIO MARQUES MOREIRA (Ex-Ministro da Economia)
Adesvalorização dos assuntos da agricultura

4

Programa Nacional de Melhoramento de Zebuínos

A busca pela qualidade, produtividade e de
lucro e a opinião de criadores e técnicos
sobre o PMGZ.

8

**Tabela de Honorários para os
serviços dos engenheiros agrônomos do Estado de São Paulo**

Tabela de honorários para cobrança míni-
ma dos serviços prestados por estes profis-
sionais.

10

Veterinária

VICENTE DO AMARAL
Algumas doenças animais.

14

**Gado de Corte - Os maiores
selecionadores de Nelore de
56º EXPO-GRANDE**

18

**Exposição de Londrina/94 -
EXPOLONDRIÑA**

31

**Exposição de Uberaba/94 -
EXPOZEBU**

49

Mangalarga Marchador

52

Um pouco sobre Enduro a cavalo - Copercom

Notícias

43

Indicador

Agropecuário Cooxupé

50

SUPLEMENTO DO SCL

**Como Aumentar a Produção
de leite no Brasil**

2

**Nelore Selecionado para
Produção de Leite**

7

**Livro de Escot, Lactações Ter-
minadas: 305 dias e 365 dias e
Resultados Parciais do Controle**



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES

(Ex-Associação Paulista dos Criadores de Bovinos).

Reconhecida como de utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 33.811, de 20 de outubro de 1958.

Registrada no Ministério da Agricultura sob nº 35, com jurisdição nacional

67 ANOS DE BONS
SERVIÇOS PRESTADOS
AOS CRIADORES



DIRETORIA

Presidente

Guthérme Montalejo Junqueira

Vice-Presidente

Alberto Chup Chup
João Antônio Coutinho
Rubens Matto de Souza Campos Filho
Roberto Cano de Aruda
Carlos Eduardo Valente Ribeiro

Secretário:

Clarice Britto Soárez
Lucio Mancio de Campos Soárez

Tesoureiro:

Henrique Lumbert Junior
João de Freitas Britto

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

General Diogo Branco Ribeiro

Vice-Presidente

Luiz Rondon Teixeira de Melo

Conselheiros Natos

João de Moraes Barros
José Bonifácio Coutinho Nogueira
Hélio Moreira Salles
Joaquim Barros Alcântara Filho
Manoel Elpídio Pereira de Queiroz Filho

Conselheiros Efetivos

Odílio de Moraes Sampaio
Manoel José de Alcântara
Luiz Gleyciano Grecia da Freitas
Carlos Alberto Julio Lohmann
José Call
Virgílio de Almeida Pereira
Antônio do Oliveira Pereira
José Catalano Gomes dos Reis Junior
Henrique de Souza Dos
Vicente Marinho Junior
Lula Baptista Ferreira de Almeida
Cândido Cabral de Almeida
Roberto Rodrigues
Pedro de Paula Leite Moraes
Geraldo Díaz Junqueira
Pedro de Camargo Neto
Fernando Eder Guenro
Armando Lima
Antônio Carlos Tavares
Vítorio Azevedo de São Manoel
Francisco Jacintho da Silveira
Jayme Vila Ribeiro
Sylvio Isai Junior
Elder Ribeiro Dutra Filho

Suplentes

Gl Souza Rêmes
Luiz Egídio Cordeirinho
Francisco Prado Rennó
Ovídio Carlos de Brito
Ricarinho Caldeira do Amorim
Henrique Antônio da Wipperfurth
Cícero Toledo Piza Filho
Paulo de Mingo Vaz de Arco
Claudio Sobral Caldeira de Castro
Dionísio Mauro Leal
Roberto Blumenau
José de Castro Rodrigues Neto
José Luiz Balbão Coutinho
Carlos Eduardo Zanquini
Frédérico Jayme de Pina

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Antônio Teixeira Júnior
Arnesto A. Pedro Dutra
Wiliene Fláphenha Bento

CONSELHO TÉCNICO DELIBERATIVO

Presidente

José Call

Vice-Presidente

Manoel José de Alcântara

Secretário

Antônio Carlos Góis

Conselheiros

Representante do Ministério de Agricultura
Med. Vet. Dr. Wanderley Antunes
Fidélis Alves Neto
Manoel José de Alcântara
Osmariny Junqueira Dias
Cícero do Amaral Chaves
Fernando do Prado Rennó
Fernando Gomes de Castro Júnior
Guthérme Langa Góis

Comissão Regional do Rio de Janeiro

Presidente: Cândido de Almeida
Vice-Presidente: Elder Ribeiro Dutra Filho

DEPARTAMENTO JURÍDICO

Coordenador Jurídico
Jaime Vila Ribeiro, Advogado

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Provas Zootécnicas e Registro
Cláudio Cleto Soárez, Zootecnista
Assistência Técnica - Veterinária
Antônio Carlos Góis, Med. Vet.

"A AGRICULTURA FICOU À MERCÊ DOS MINISTROS DA FAZENDA"

MARCÍLIO MARQUES MOREIRA
(Ex-Ministro da Economia)

Atese antiga de um "coronelismo agroexportador" - tese ideológica, até de certo modo progressista, tinha um tom pejorativo que acabou se voltando contra a agricultura e fazendo com que as pessoas esquecessem os lados positivos da atividade agrícola e a necessidade de continuarmos a ser agroexportadores, apesar de devermos ser também um país industrial. Indústria e agricultura, hoje também os serviços, são coisas que não se contradizem, mas - o contrário, se completam.

Estamos deixando de lado o modelo de desenvolvimento de pós-guerra, que identificava desenvolvimento e industrialização, esquecendo a agricultura. Assim aconteceu em dois momentos muito importantes de nosso crescimento, quando houve uma consciência mais aguda da necessidade de desenvolvimento, durante os governos Kubitschek e Geisel. Ambos colocaram a agricultura em segundo plano das considerações nacionais, o que foi algo extremamente deletério.

Além do mais, a agricultura ficou muito à mercê dos ministros da Fazenda, de programas de estabilização econômica, evidentemente necessários, mas que só poderiam preencher os seus objetivos se incluíssem a agricultura. Foi o que procurei fazer nesses últimos dois anos, e o que tentei simbolizar logo no primeiro dia, indo visitar o Ministério da Agricultura, dando o crédito que fosse necessário e chamando, inclusive, para o Conselho Monetário Nacional, e também para o grupo de reforma agrária, pessoa do quilate de Roberto Rodrigues.

É da maior importância o tema que hoje vamos aqui discutir: GATT, Nafta, Mercosul. O Brasil tem uma vocação universalista em termos de comércio exterior. Não temos nenhum mercado, específico, por assim dizer, no qual se concentrem as nossas vendas, como ocorre com o México, que exporta mais de 70% para os Estados Unidos. Nós não: exportamos 30% para Europa, 20% para os Estados Unidos, mais 20% para a Ásia. O mercado latino-americano tem crescido muito nos últimos anos, especialmente o comércio com a Argentina.

A Rodada Uruguai do GATT foi auspiciosa porque inclui a agricultura entre as preocupações desse organismo, contrariando certa vocação protecionista que se manifesta na Europa (hoje quase uma fortaleza agrícola), e também no Japão e nos EUA.

O Nafta e o Mercosul são uma espécie de seguro para o caso de o GATT não dar certo. Nós não podemos ficar fora dessa corrente. Temos como nossos vizinhos naturais a Argentina, o Paraguai, o Uruguai, talvez no futuro se possa incluir a Bolívia e o Chile. Devemos avançar essas negociações para não ficarmos marginalizados, à medida que se consolidam em blocos a Europa,

a América do Norte, o Japão. Não podemos estar fora de uma negociação, o que seria para nós extremamente prejudicial.

Ao agradecer a contribuição do Dr. Michel A. Alaby, eu apenas gostaria de acentuar um ponto que ele aqui destacou: o fato de que tanto o governo quanto a iniciativa privada são muito ausentes do exterior, não só em termos de negociação mas, sobretudo, em termos de arar o terreno para que essa negociação possa ser exitosa, por exemplo, trabalhando o Congresso americano, a mídia americana etc.

Foi citado o exemplo da Colômbia. Os produtores de café da Colômbia, vêm investindo nesse sentido, durante décadas, somas muito substanciais. A Colômbia fez um esforço de relações públicas profissional nos Estados Unidos e foi capaz de reverter a imagem do país, como condescendente com o tráfico da droga e que por isso não podia vender café. O governo colombiano conseguiu até, por exemplo, taxas preferenciais no mercado europeu para o café solúvel.

É um trabalho que tem de ser feito operativamente, não só porque os empresários conhecem muito mais o seu próprio negócio, podem ajudar a financiá-lo, mas porque muitas vezes, junto ao Congresso têm mais legitimidade, mais credibilidade que o próprio governo. Durante minha estada em Washington, apresentei ao governo um programa que foi de certa maneira continuado, mas ainda não foi de fato implementado. Seria muito importante também a presença nas negociações da Rodada Uruguai, onde vão centenas de empresários, e agricultores americanos para dar respaldo a suas posições.



Marcílio Marques Moreira: "Tanto o governo quanto a iniciativa privada são muito ausentes do exterior."

PROGRAMA NACIONAL DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE ZEBUINOS

Uma prioridade absoluta para a pecuária brasileira

RCem suas últimas edições vêm mostrando o grande interesse dos pecuaristas de gado de corte pelo melhoramento do nosso zebu. Nessas edições noticiamos a execução do Programa de Melhoramento Genético do Gado Nelore, em Ribeirão Preto e que vem sendo desenvolvido pelo Prof. Ruyzido Lobo, da Universidade de São Paulo, acompanhado de depoimento de vários criadores. Sobre o mesmo assunto, na edição de Janeiro, publicamos os trabalhos que estão sendo realizados na Faculdade de Zootecnia da USP, em Pirassununga, SP, com a colaboração da Associação de Criadores de Marchigiana.

Agora, partindo de Uberaba, temos o Programa Nacional de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), um movimento mais abrangente por partir da ABCZ e atingir todas as raças zebuínas criadas no país.

A matéria que temos publicado sobre melhoramento genético do zebu e a que veremos a seguir baseada no "Informativo de ABCZ" dão perfeitamente uma idéia do grande interesse e entusiasmo dos pecuaristas e técnicos para este importante assunto o aumento da produtividade das raças zebuínas.

Em busca de qualidade, produtividade e de lucro para o rebanho, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu está implantando em todas as regiões do país Programa Nacional de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ). É o resultado de um trabalho realizado através de anos por criadores e técnicos - e também pelas sucessivas diretorias da entidade.

Willian Koury é o coordenador da

implantação do PMGZ e diz que o maior mérito da atual Diretoria é ter tido a coragem e a determinação de colocar o PMGZ como prioridade absoluta da sua gestão, implantando-o da maneira mais ampla possível.

"A implantação do PMGZ é irreversível. O seu vírus benéfico contamina os empresários da bovinocultura em todo o território nacional, movidos em busca de melhor produtividade e, consequentemente, de

A OPINIÃO DE CRIADORES E TÉCNICOS

"O PRODUTOR DE LEITE E CARNE QUER INFORMAÇÕES CONFIÁVEIS DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL DOS REPRODUTORES".

*Bernhard Winkler,
presidente da Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil.*

pesquisas genéticas. Portanto, o PMGZ é fundamental para a evolução das raças zebuínas no Brasil.

"O PMGZ REPRESENTA UM COMPROMISSO SÉRIO ASSUMIDO COM OS PECUARISTAS".

*Eduardo Biagi,
presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil.*

Apecuária brasileira está em franca evolução e está chegando ao fim a era do reproduutor "filho de campeão". O produtor de leite e carne quer informações confiáveis da capacidade de produção industrial dos reprodutores. Essas informações somente se obtém por intermédio de

O PMGZ representa primeiramente um compromisso sério assumido por essa Diretoria com os pecuaristas brasileiros. É, também, o caminho mais curto no sentido de melhorar a produtividade na pecuária brasileira, na busca por alta produtividade.

NÉTICO (PMGZ) ual Diretoria

maiores lucros - sem dúvida alguma, mola propulsora da iniciativa privada. O PMGZ não é um sonho. É realidade. Viabilizando-o, esta Diretoria coloca a pecuária zebuína brasileira em condições de se igualar às mais evoluídas do mundo". Para finalizar, Willian Koury agradece a todos funcionários e técnicos que, com sua dedicação, contribuiram para o PMGZ se fizesse realidade.

RE O PMGZ

ade, sanidade, funcionalidade e...

**CAMINHO CERTO PARA
TINGIR A QUALIDADE
NAS RAÇAS".**

*Antônio F. Tarzan Carneiro Lima,
Agropecuária Nova Delhi - BA*

Na condição de criador e incentivador das raças zebuínas, considero este Programa como o adequado à condução desse rebanho no caminho certo para o atingimento qualitativo das raças, que já se tornaram pela expansão quantitativa todos os quadrantes do país.



Willian Koury, coordenador da implantação do PMGZ

**"O MELHORAMENTO
GENÉTICO DEIXARÁ DE
SER UMA ATIVIDADE
SUBJETIVA".**

*Eduardo Penteado Cardoso,
Manah Agropecuária - SP*

**"UMA SELEÇÃO
FUNCIONAL ORIENTADA
POR UM PROGRAMA
DE MELHORAMENTO
QUE PERMITE UM
GANHO GENÉTICO
CONSIDERÁVEL EM
POUCAS GERAÇÕES
AO REBANHO
NACIONAL".**

*Nelson Pineda,
Fazenda Paredão - SP*

O Programa de Melhoramento Genético é uma das melhores iniciativas da ABCZ: um novo marco na história do zebu brasileiro. A partir de agora, o melhoramento genético deixará de ser uma atividade subjetiva, onde o desempenho animal e de sua descendência obedecem a critérios diferentes de avaliação. Muita importância deverá ser dada para testes em um meio ambiente bem conhecido, preferivelmente a pasto, sob o risco de analisarmos duas variáveis dentro do Programa - a genética e o meio ambiente -, com resultados confusos e de pouco proveito. Somente um trabalho sério e objetivo, levando em consideração itens de real importância econômica, poderá mostrar as reais potencialidades do zebu para as regiões de clima tropical de todo o mundo.

O mundo moderno e a economia de mercado têm como prioridade a eficiência. Frente ao cruzamento industrial pregado por tantos como a solução de produtividade nos trópicos, e a iminente entrada de Brahman - raça com uma seleção rigorosa sobre peso -, o zebu brasileiro tem uma única resposta: uma seleção funcional orientada por um programa de melhoramento, que, pela sua abrangência e consistência, permite um ganho genético considerável em poucas gerações ao rebanho nacional.

"É A OPORTUNIDADE DE UTILIZAR O GRANDE VOLUME DE DADOS COLETADOS COM TANTO EFORÇO E COM O DISPÊNDIO DE VALIOSOS RECURSOS"

*José Luiz Niemeyer dos Santos,
Fazenda Terra Boa - SP*

A principal diferença do programa ABCZ, em relação aos demais, é a oportunidade de utilizar o grande volume de dados, coletados com tanto esforço e com o dispêndio de valiosos recursos, durante anos, que, sem um programa eficiente como este, acabariam por se perder. Ressalta-se ainda que este programa oferece aos técnicos da ABCZ uma rara oportunidade de estudo e pesquisa, que trará grandes benefícios à nossa pecuária.

"É FUNDAMENTAL APRIMORARMOS E NOS ENGAJARMOS NESSE EFORÇO DA ABCZ PARA MANTERMOS LIDERANÇA NO MERCADO PECUÁRIO NACIONAL".

*Carlos Viacava,
vice-presidente da ACNB e presidente do Clube Mocho.*

Ou o zebu adota metodologia científica como suporte do trabalho de seleção ou, então, vai perder espaço para outras raças.

Dentro do zebu, cada raça tem que desenvolver os critérios mais adequados para o seu progresso genético,

A Nelore já debateu o Programa de Melhoramento Genético implantado pela ABCZ, e apresentou sugestões para o seu aperfeiçoamento. É fundamental aprimorarmos e nos engajarmos nesse esforço da ABCZ, para mantermos a liderança no mercado pecuário nacional e também podemos atuar mais agressivamente nos mercados externos.

"É O CAMINHO PARA A PECUÁRIA MODERNA, EFICIENTE, CAPAZ DE GERAR MAIS RIQUEZA AO CRIADOR E AO PAÍS".

*Mauricio José de Lima
Lagoa da Serra Insineração Artificial.*

"O BRASIL TERÁ A MAIOR E A MELHOR PECUÁRIA DO MUNDO".

*Rubico Carvalho,
Fazenda Brumado - SP*

Acho que o Programa de Melhoramento Genético da ABCZ é um grande avanço para a pecuária nacional. Parabéns à ABCZ pelo plano. Assim, o Brasil terá a maior e a melhor pecuária do mundo.

"A ABCZ ESTÁ CONTRIBUINDO DE FORMA DECISIVA PARA ELEVAR A QUALIDADE DA PECUÁRIA BRASILEIRA".

*Cláudio Sabino Carvalho,
Agropecuária Naviraí - MG*

Com o plano de Melhoramento Genético, a ABCZ está contribuindo de forma decisiva para elevar substancialmente a qualidade da pecuária brasileira, nos padrões em que se desenvolve a criação de bovinos nos países de primeiro mundo.

O PMGZ da ABCZ, em seus vários níveis, representa, a nosso ver, a única saída capaz de assegurar a presença e o predomínio absoluto das raças zebuínas no Brasil Tropical. É o caminho para desenvolvemos uma pecuária moderna, eficiente, capaz de gerar mais riqueza ao criador e ao País, além de contribuir para reduzir um grave problema por que passa grande parte de nossa população: a fome. É o que temos a comentar. Nossos cumprimentos pela iniciativa.

"COM O PMGZ TODOS GANHAM. PRECISAMOS APOIAR A INICIATIVA DA ABCZ".

Carlos Novaes Guimarães, Fazenda Jóia da Índia - MS

Para que o programa de certa precisamos acrescentar alguns detalhes de suma importância, tais como: renovação de pastagens, curva de nível, correção de solo, capim apropriado para cada propriedade, investir mais na alimentação dos animais; acasalamento com touros pareados como melhoradores e matrizes com genética comprovada; vermifigação e vacinação.

Com o PMGZ todos ganham. Precisamos apoiar a iniciativa da ABCZ.

**"O PMGZ NOS TRAZ A
ESPERANÇA DE UM
MELHORAMENTO
GENÉTICO REAL".**

*Marcos Labury Gonçalves,
Pecplan - Bradesco.*

Este Programa vem ao encontro das necessidades da pecuária brasileira, principalmente de pequenos e médios criadores, que passam a ter acesso a uma tecnologia de ponta, informática, que se tornou no mundo de hoje uma aliada importante do progresso, permitindo aos selecionadores o acompanhamento e a tomada de decisões adequadas quanto ao desempenho de seu rebanho.

O PMGZ, aliado a outros fatores, traz a esperança de um melhoramento genético real, proporcionando aos criadores progressos expressivos quanto aos índices de produtividade do rebanho bovino brasileiro. A nossa pecuária ainda carente de projetos como este, em condições de ser implantados e executados de maneira rápida e objetiva.

**"O PMGZ PROPORCIONA
AO CRIADOR UMA
DEFINIÇÃO DE
OBJETIVOS".**

*Alberto Ortenblad,
Fazenda Água Milagrosa - SP*

A criação do zebu é uma paixão. Toda paixão interfere no bom senso. O Programa de Melhoramento Genético da ABCZ proporciona ao criador uma definição de objetivos, e as ferramentas para atingi-los.

É assim uma homenagem que a Paixão presta à Razão.

**"A COMPETITIVIDADE
ESTÁ LANÇADA COM
MAIS DEDICAÇÃO E
TRABALHO".**

*Ruy Moraes Terra,
Fazenda Uirapuru - SP*

Não se deve perguntar o que o zebu pode fazer por nós, mas sim, o que nós podemos fazer pelo zebu, para que possa definitivamente comprovar as suas reais qualidades.

As respostas começaremos a ter no Programa de Melhoramento Genético da ABCZ e em outros já em andamento, desde que sejam amplamente divulgados nos acertos e nos erros. É preciso haver reciprocidade de informações entre os criadores, para maior progresso na seleção de nossas raças.

A competitividade está lançada com mais dedicação e trabalho, para o progresso da pecuária nacional.

**"ÊNFASE À AVALIAÇÃO
GENÉTICA PARA SE
COLOCAR À DISPOSIÇÃO
DOS CRIADORES TOUROS
CAPAZES DE PROMOVER
O MELHORAMENTO
GENÉTICO DOS
REBANHOS".**

*Alfredo Júlio Rezende,
Rezende Alimentos - MG*

O PMGZ, que, entre outras características, fundamenta-se

na avaliação genética de touros para estimar as diferenças esperadas na progénie, tem-se mostrado uma ferramenta eficaz para promover o progresso genético. No rebanho da Rezende Alimentos temos observado expressivo ganho genético, que se reflete no ganho de peso de 2.025 kg/ano do nascimento à desmama, pela utilização de touros de valor genético comprovado e o uso de metodologia de seleção que inclui a estimativa das diferenças esperadas na progénie dos touros, vacas e produtos.

Assim, acreditamos que deve ser dedicada ênfase à avaliação genética para se colocar a disposição dos criadores touros capazes de promover o melhoramento genético dos rebanhos.

**"O FORNECIMENTO DE
REPRODUTORES
TESTADOS E MATRIZES
MAIS FÉRTEIS DARÁ UM
IMPULSO AINDA MAIOR
AO NOSSO ZEBU".**

*José Carlos Prata Cunha,
Agropecuária Rodrigues da Cunha - SP*

O papel de uma associação de classe é defender os interesses de seus associados. Sem a menor dúvida, o PMGZ proposto pela ABCZ visa a defesa do criador de zebu, através de métodos para a melhoria de nossos rebanhos.

O fornecimento de reprodutores testados e matrizes mais férteis dará um impulso ainda maior ao nosso zebu e em especial ao Nelore, pelo número maior de animais que esta raça possui. Este programa alinge até mesmo os rebanhos comerciais, o que é de suma importância.

TABELA DE HONORÁRIOS PARA OS SERVIÇOS DOS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

A Câmara de Agronomia do CREA/SP divulgou a tabela de honorários dos serviços agronômicos em todo o Estado, elaborada por especialistas tendo como parâmetros a valorização da categoria e a atual situação do mercado.

Esta tabela é para cobrança mínima. Seu desrespeito pode acarretar até o encadramento do profissional no Código de Ética.

Paralelamente ao cumprimento da tabela, o profissional liberal tem que balizar sua atuação pela Lei Federal 8078/90 - o Código de Defesa do Consumidor - que estabelece deveres aos prestadores de serviços. Dentre os vários artigos desta lei, destacam-se os seguintes:

artigo 6º, inciso VIII - é direito básico do consumidor a facilitação da defesa de seus direitos, inclusive com a inversão do ônus da prova, a seu favor, no processo civil, a critério do juiz.

artigo 39, inciso VI - é vedado ao fornecedor de produtos ou serviços executar serviços sem a prévia elaboração de orçamentos e autorização expressa do consumidor, ressalvadas as decorrentes de prática anteriores entre as partes..

artigo 40 - O fornecedor de serviços será obrigado entregar ao consumidor o orçamento prévio discriminando o valor da mão-de-obra, dos materiais e equipamentos a serem empregados, as condições de pagamento, bem como as datas de início e término dos serviços...

artigo 50 - A garantia contratual complementar é legal e será conferida mediante termo escrito.

Os valores abaixo relacionados são expressos em URV - Unidade Real de Valor e não incluem despesas de transporte, quilometragem, alimentação, visitas improdutivas (comparcimento do profissional ao local de trabalho que não reúna condições de trabalho, ausência de pessoal de apoio, do empregador, locais não limpos para execução de serviços topográficos etc).

Em tabelas regressivas, caso o enquadramento resulte num valor inferior ao trabalho em uma área menor, prevalece o maior valor.

Quilometragem: 70% do preço da gasolina

Diária completa: (alimentação e pernoite) - 46 URVs

Refeição: 6,5 URVs

Custo hora do profissional: 7,7 URVs

A sugestão para cobranças de execução, fiscalização, assessoria, consultoria de projetos elaborados pelo próprio profissional, é por hora trabalhada.

AEROFOTOGAMETRIA

até 100 ha - 2,7 URV/ha
acima de 100 ha - 2,0 URV/ha

AULAS, PALESTRAS, CONFERÊNCIAS - 0,45% de um salário mínimo regional/hora: 34,5 URV/hora.

AVALIAÇÕES PERIFÉRICAS - a definir, pode-se pensar em acatar os valores do IBAPE - Instituto de Avaliações e Perícias de Engenharia.

CONSTRUÇÕES RURAIS

Projeto - 3% do valor da obra, honorários mínimos: 1 (um) salário mínimo regional.

DRENAGEM

Projeto - até 50 ha - 3,0 URV/ha
de 50 a 100 ha - 2,3 URV/ha

Locação e nivelamento geométrico dos "greides" - 35,9 URV/ha

FLORESTAL:

- Reflorestamento

Montante Estimado do Projeto:

até 500.000.000,00 174,6 URV/ha
de 501.000.000,00 a 9.000.000.000,00 - 2% sobre o valor do projeto

HONORÁRIOS

de 9.000.000.000,00 1% sobre
do projeto

aliação de Florestas

ha	- 7,4 URV/ha
a 70 ha	- 3,1 URV/ha
a 150 ha	- 2,6 URV/ha
a 400 ha	- 1,7 URV/ha
de 400 ha	- 1,0 URV/ha

anejo Florestal

ha	- 135,8 URV/ha
a 30 ha	- 11,6 URV/ha
a 50 ha	- 10,7 URV/ha
a 70 ha	- 7,7 URV/ha
a 100 ha	- 6,8 URV/ha
de 100 ha	- 4,9 URV/ha

GAÇÃO

- até 50 ha	- 3,88 URV/ha
de 50 ha	- 3,2 URV/ha

ANTAMENTO ALTIMÉ- CO

ha	- 7,6 URV/ha
a 10 ha	- 7,2 URV/ha
a 50 ha	- 5,4 URV/ha
a 100 ha	- 3,6 URV/ha
a 200 ha	- 2,4 URV/ha
a 400 ha	- 2,1 URV/ha
a 600 ha	- 1,6 URV/ha
a 800 ha	- 1,2 URV/ha
a 1000 ha	- 1,0 URV/ha
de 1000 ha	- 0,7 URV/ha

ANTAMENTO PLANI- TRICO

ha	- 7,2 URV/ha
a 10 ha	- 5,4 URV/ha
a 50 ha	- 3,6 URV/ha
a 100 ha	- 2,4 URV/ha
a 200 ha	- 2,1 URV/ha
a 400 ha	- 1,6 URV/ha
a 600 ha	- 1,2 URV/ha
a 800 ha	- 1,0 URV/ha
a 1000 ha	- 0,7 URV/ha
de 1000 ha	- 0,6 URV/ha

para terrenos, ondulados, acres-
centa 20% no valor e para terrenos
tados 50% do valor.

LOCAÇÃO DE CURVAS DE NÍVEL

até 4 ha	- 26,8 URV/ha
acima de 4 ha	- mais 8,9 URV/ha

LOCAÇÃO DE ESTRADAS, LINHAS, CAMINHOS E ACEIROS

até 5 ha	- 8,0 URV/ha
de 5,1 a 10 ha	- 7,2 URV/ha
de 10,1 a 20 ha	- 6,4 URV/ha
de 20,1 a 30 ha	- 5,6 URV/ha
de 30,1 a 40 ha	- 4,8 URV/ha
de 40,1 a 50 ha	- 4,0 URV/ha
de 50,1 a 60 ha	- 3,8 URV/ha
de 60,1 a 70 ha	- 3,7 URV/ha
de 70,1 a 80 ha	- 3,3 URV/ha
de 80,1 a 100 ha	- 2,8 URV/ha
de 100,1 a 500 ha	- 2,5 URV/ha
de 500,1 a 1000 ha	- 2,4 URV/ha
acima de 1000 ha	- a convencionar

LEVANTAMENTO DE CO- BERTURA VEGETAL

até 5 ha	- 27,2 URV/ha
até 5,1 a 10 ha	- 5,4 URV/ha
de 10,1 a 50 ha	- 3,6 URV/ha
de 50,1 a 100 ha	- 2,4 URV/ha
de 100,1 a 500 ha	- 2,1 URV/ha
de 500,1 a 1000 ha	- 1,6 URV/ha
acima de 1000 ha	- 1,1 URV/ha

LEVANTAMENTO DE SOLOS -
compreende a determinação das prin-
cipais unidades taxonômicas de solos
de uma área através de aerofotog-
ametria ou por levantamento topográ-
fico ou caminhamento.

até 5 ha	- 8,0 URV/ha
de 5,1 a 10 ha	- 7,6 URV/ha
de 10,1 a 50 ha	- 7,2 URV/ha
de 50,1 a 100 ha	- 5,4 URV/ha
de 100,1 a 500 ha	- 3,6 URV/ha
de 500,1 a 1000 ha	- 2,4 URV/ha
acima de 1000 ha	- 2,1 URV/ha

**LEVANTAMENTO DE USO
ATUAL DO SOLO** - compreende o
mapeamento de determinada área, lo-
cando e dimensionando as atividades
ou ocorrências nela existentes. Pode
ser feito por levantamento aerofoto-
gmetria e fotointerpretação.

até 5 ha	- 8,0 URV/ha
de 10,1 a 50 ha	- 7,6 URV/ha
de 10,1 a 50 ha	- 7,2 URV/ha
de 50,1 a 100 ha	- 5,4 URV/ha
de 100,1 a 500 ha	- 3,6 URV/ha
de 500,1 a 1000 ha	- 2,4 URV/ha
acima de 1000 ha	- 2,1 URV/ha

**LEVANTAMENTO DA CAPACI-
DADE DE USO E MANEJO DE SO-
LOS** - compreende o mapeamento de
determinada área e a locação das di-
versas classes de manejo do solo.
Pode ser feito por caminhamento, le-
vantamento e fotointerpretação.

até 5 ha	- 10,0 URV/ha
de 5,1 a 10 ha	- 9,6 URV/ha
de 10,1 a 50 ha	- 7,2 URV/ha
de 50,1 a 100 ha	- 5,4 URV/ha
de 100,1 a 500 ha	- 3,6 URV/ha
de 500,1 a 1000 ha	- 2,4 URV/ha
acima de 1000 ha	- 2,1 URV/ha

PAISAGISMO

Projeto - 68 URV até área de 200 m².
Acima desta área somar 11
URV/100 m²

RECEITUÁRIO AGRONÔMI- CO

Prescrição - 13,6 URV

Obs.: este valor exclui os honorá-
rios de visita à propriedade, o tempo
de deslocamento e a quilometragem.

Responsabilidade por Casas Co-
merciais - 136 URV

Obs.: Quando o profissional pres-
crever receitas pela interessada deve-
rá ser cobrado o salário mínimo pro-
fissional.

**PRODUÇÃO DE SEMENTES E
MUDAS** - 172 URV (excetuando-se
as despesas com quilometragem) ou
1,5% do valor da produção.

PROJETOS AGROPECUÁRIOS -
2% do valor do projeto

**PROJETOS DE CRÉDITO RU-
RAL** - 2% sobre o valor

Tricomonose

Transmissão durante o ato sexual

Vicente do Amaral

A tricomonose bovina é uma doença parasitária determinada por protozoários flagelados denominados "Tritrichomonas foetus" e que se caracteriza principalmente por endometrite, piometra, cervicite, vaginite, irregularidades do cio, abortamento precoce, esterilidade temporária da fêmea e morte do feto. A transmissão natural da doença ocorre durante o ato sexual.

Os sintomas da tricomonose bovina não são específicos, isto é, podem ocorrer em outras doenças que atingem o aparelho reprodutor e variam desde um ligeiro distúrbio dos órgãos性ais até uma sintomatologia mais severa. Nos touros a doença caminha via de regra para a cronicidade.

O abortamento é mais comum em torno dos quatro meses de gestação, podendo, entretanto, ocorrer aos oito meses. Vacas doentes muitas vezes não abortam e nem têm piometra.

Os sintomas apresentados pelos animais doentes, quando tomados isoladamente, não possibilitam um perfeito diagnóstico da enfermidade. Utilizando como referência o histórico do rebanho e o quadro clínico pode-se chegar a um diagnóstico de suspeição, visto que outras doenças (brucelose, campilobacterose, leptospirose, principalmente) apresentam sintomatologia semelhante.

O diagnóstico parasitológico é feito pelo encontro do agente etiológico da doença. Pesquisa-se o protozoário em material coletado dos genitais (muco vaginal, uterino, lavado prepucial, sêmen) ou do conteúdo

do estomacal do feto abortado.

Para envio de material suspeito ao laboratório de análises, aconselha-se usar o meio de Rieck: leite em pó, 40 g; penicilina G-sódica ou potássica, 2 milhões de U.I.; e sulfato de estreptomicina, 1 g. Para o lavado prepucial recomenda-se 3,5 g do meio seco conservador em 60 ml de solução fisiológica. Para o muco vaginal ou uterino, 0,25 g de meio conservador em 10 ml de solução fisiológica. O material suspeito em meio conservador deve ser enviado ao laboratório à temperatura ambiente.

O controle da doença baseia-se essencialmente no diagnóstico precoce, seguido de medidas que visem impedir a disseminação do parasita pela cobertura natural.

Nem sempre se obtém sucesso com as drogas indicadas para o tratamento. Os touros, segundo estudiosos do assunto, mesmo tratados continuavam permanente infectados. A enfermidade, nas fêmeas e em certos casos, deve ser tratada convenientemente pelo simples fato de persistir, às vezes, por períodos superiores a seis meses.

Para o tratamento recomenda-se o dimetridazale na proporção de 50 mg/kg de peso vivo, na ração ou água de beber, durante 5 dias consecutivos.

Babesiose e Anaplasmosose

Complexo denominado "Tristeza Bovina"

Vicente do Amaral

A babesiose e a anaplasmosose formam um complexo denominado vulgarmente de tristeza bovina, desencadeado por protozoário do gênero "Babesia" e por hemorriquetias pertencentes aos gêneros "Anaplasma" e "Paranaplasma".

A tristeza bovina caracteriza-se clinicamente, por febre, anemia, icterícia e hemoglobinúria. A hemoglobinúria está ausente quando a doença é determinada somente pelas hemorriquetias dos gêneros "Anaplasma" e "Paranaplasma".

A doença é transmitida de um animal a outro por intermédio do carrapato do boi ("Boophilus microplus") ou através de moscas, piojos, agulhas de injeção, instrumentos utilizados para as intervenções cirúrgicas etc.

A fêmea infectada, do carrapato do boi, transmite os agentes da tristeza à sua prole através da via uterina, mantendo assim a infecção por várias gerações sucessivas. Portanto, os ovos, ao serem ovipostos pela fêmea do carrapato, já se encontram infectados, dando origem a larvas em condições de propagarem a doença.

O período de incubação varia de quinze dias, no caso das babesias, até vinte, quarenta ou mesmo três meses, em se tratando das hemorriquetias. As variações estão relacionadas com o estado de preimunização e sanidade dos animais atingidos pela doença.

A enfermidade determinada pelas hemorriquetias é sempre mais grave por se instalar em um animal que convalesce de outra moléstia em curso.

A profilaxia da tristeza bovina baseia-se no combate ao carrapato do boi, na preimunização dos animais importados de zonas livres da doença e na vacinação contra as hemorriquetias.

Para o combate ao carrapato transmissor utilizam-se os seguintes produtos: Triatox, Cydectin, Butox, Ectomin, Ectoplus, Supocade, Bayofly, Granade, etc.

A preimunização é realizada por meio da inoculação de 5-10 ml de

REVISTA dos CRIADORES

Volume da Revista dos Criadores - Junho - 1994

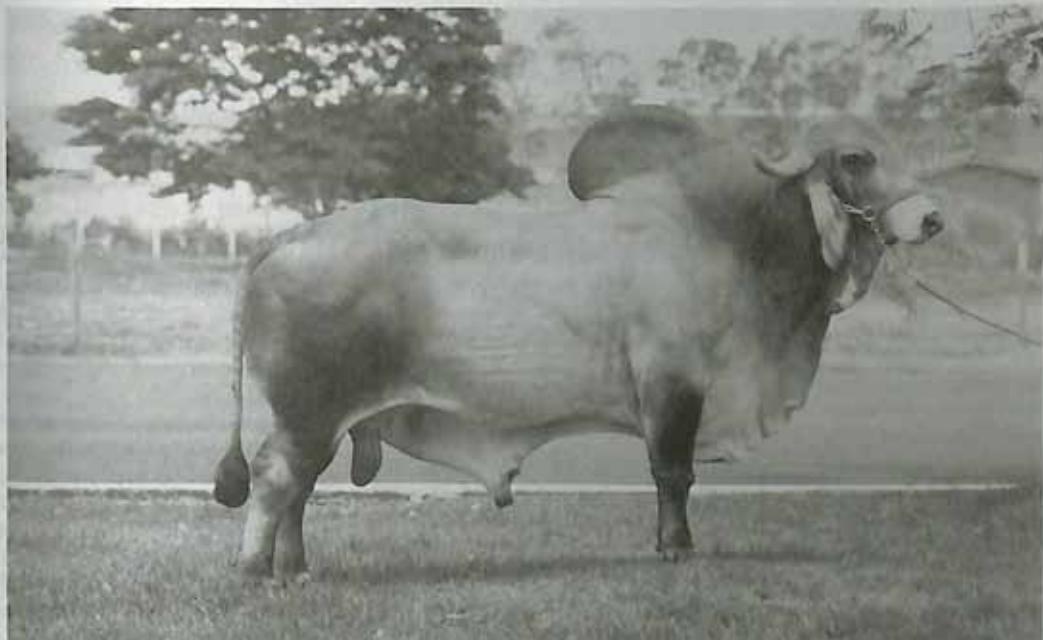
SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO ABC/SCL - SA/IZ

Pecuária Leiteira

COMO AUMENTAR A PRODUÇÃO DE LEITE NO BRASIL -

Indispensável organizar os testes de progênie de reprodutores bovinos
de raças leiteiras

Fidelis Alves Neto
Médico Veterinário



1515 CAJU DE BRASÍLIA - Touro do segundo grupo, do teste de Progênie da Embrapa 1986
Os criadores de Gir Leiteiro por intermédio de sua Associação - ABCGIL -
saem na frente na corrida pelo melhoramento da raça pela produtividade.

A esse respeito, nossa edição de Abril, páginas 37 e 38, publica o
interessante artigo do zootecnista Roberto Luiz Teodoro, da Embrapa, em
Cel. Pacheco, MG, sob o título: "O Melhoramento Genético do Gir Leiteiro Através
do Teste de Progênie".

LIVRO DE ESCOL LACTAÇÕES TERMINADAS CONTROLES PARCIAIS

COMO AUMENTAR A PRODUÇÃO DE LEITE NO BRASIL

Indispensável organizar os testes de progênie de reprodutores bovinos de raças leiteiras

Fidelis Alves Neto

Medico Veterinário, pesquisador científico da Secretaria da Agricultura de São Paulo

I - CONSIDERAÇÕES GERAIS

A produção global de leite para o consumo ou industrialização no Brasil, há talvez uma década ou mais, se acha limitada ao redor de 16 milhões de litros anuais. Como a população brasileira cresce normalmente a taxas ao redor de 2% ao ano, o déficit de produção tende a crescer, se algo não for feito além da rotina normal. Até aqui a produção global aumentou nos últimos 50 anos graças ao incentivo dado pelas indústrias ao adquirir crescentes quantidades de leite, em decorrência da instalação de mais unidades e porque produzir leite para vender ajudava a sobrevivência e a manutenção nas propriedades rurais. Mas nos últimos dez anos esse crescimento diminuiu muito e hoje estamos limitados a produção das 16 ou 18 milhões de vacas exploradas na produção.

Se algum aumento de produção ocorreu em algumas regiões foi decorrência de melhores métodos de ali-

A execução de um programa de teste de progênie como o preconizado neste trabalho pelo Dr. Fidelis Alves Neto, seria recebido com a maior satisfação pelos produtores e pelo país, pois, passaríamos a ter touros provados nacionais e economizariamos divisas por nos tornarmos independentes da importação de sêmen.

A REDAÇÃO

mentação dos rebanhos, o que ocorre quando é difundido algo melhorante. Mas na realidade continuamos limitados a uma produção média individual de menos 1.000 kgs de leite por vaca, por ano. Frequentemente surgem citações de que essa produção seria de 760 kgs, mas prefiro aceitar os 1000 kgs, porque houve alguma melhora desde a primeira citação há 40 anos passados. Porém, tudo isso é muito pouco pois em outros países a média de produção por vaca/ano está sempre acima dos 3.000 kgs e chega no Canadá e Estados Unidos a mais de 5.500 kgs. Mas não pense que isto é impossível no Brasil, pois aqui já existem alguns produtores que alcançam essas médias - e até marcas ainda mais altas. Porque isto ocorre? Porque os criadores cuidaram de melhorar a qualidade genética das vacas do rebanho, substituindo as vacas velhas por novilhas filhas de reprodutores melhorantes de alto nível, perfeitamente possível quando usamos sêmen importado de alta qualidade que existe a venda no Brasil.

Pular em sêmen importado para uso no rebanho geral é totalmente er-

seja pelo alto preço do sêmen principalmente porque é muito lida a prática da inseminação artificial em nossos campos. O aumento médio de produção de leite que tem na Europa e países da América do Norte decorre do uso intensivo de produtores melhorantes que passaram a ser buscado por uma técnica adotada há quase 50 anos. O autor de comentários teve oportunidade de conhecer pessoalmente há 30 anos, trabalhos de teste de genética em andamento na Inglaterra e Dinamarca. Hoje eles são rotineiramente em quase todos os países, inclusive na Itália.

ossos criadores, de maneira geral fazem para cobrir suas vacas e o rebanho reprodutores em sua natural. A qualidade dos reprodutores usados varia de acordo com os conhecimentos e posses de um. Há os que podem escolher e selecionar bem e aqueles que se confundem com o primeiro macho que encontram, muitas vezes do próprio rebanho. A experiência ganha com a realização de testes de progénie e que em média, de cada dez reprodutores testados, escolhidos entre os melhores rebanhos, filhos das melhores vacas e touros, de cada dez, em média, dois apenas são melhorantes, ou seja, suas filhas produzem mais do que a média das contemporâneas e, as das restantes ou mantém ou apresentam menor produção que a média do rebanho. Esta conclusão também têm os criadores com mais experiência quando compararam as produções das filhas de diferentes reprodutores usados em monta natural.

Ora, o progresso ocorre quando identificados os reprodutores que dão as maiores produtividades e intensamente utilizados. É o que está ocorrendo em vários países que adotaram essa técnica. E aqui no Brasil, porque não adotamos até agora. Essa é a grande questão, pois esse trabalho demanda programação e disciplina na execução. Nele é indispensável

sável que se pratique inseminação artificial, porque os testes devem ser feitos em diferentes rebanhos ao mesmo tempo, e se registre posteriormente o controle leiteiro quando as filhas dos reprodutores entram em lactação. Ora, a inseminação artificial é praticada no Brasil com igual técnica que em outros países, só que falta estendê-la aos rebanhos comuns. Desde que se crie interesse em sua prática e dando-lhe níveis econômicos. O uso de sêmen dos reprodutores melhorantes nacionais certamente poderá vir a ser bem mais econômico do que o sêmen importado. Hoje a inseminação atinge pouco menos de 5% do rebanho leiteiro no Brasil e se restringe praticamente só aos rebanhos formados por vacas de raça, registradas e rebanhos de elite. Raros são os rebanhos comuns onde a inseminação é praticada.

O controle leiteiro de rebanhos com vacas registradas já está alcançando seus 50 anos de prática no Brasil (SCL da Associação Brasileira de Criadores) e, temos experiência de como realizar o controle leiteiro em rebanhos comuns, com menores despesas.

Com isso se concluiu que o Brasil tem condições e conhecimentos suficientes para realizar os testes de progénie de reprodutores de raças leiteiras. Tentativas já foram feitas, seja na Associação Brasileira de Criadores da Raça Holandesa, pelo saudoso Dr. Fuad Naufel, seja na ABC, pelo autor, seja ainda nessa mesma Associação por convênio com o Instituto de Zootecnia. Na Embrapa também vem sendo realizado com sucesso com zebu leiteiro.

Mas falta aglutinar em um programa anual, os criadores de gado registrado das diferentes raças para que testem reprodutores de sua criação e incluir nesse programa a indústria de laticínios do Brasil, sem o que nada poderá ser feito. A participação da indústria de laticínios é indispensável nesse trabalho, seja na distribuição e aplicação de sêmen em rebanhos co-

munas, produtores de leite, pela inseminação, seja auxiliando financeiramente a realização dessa importante tarefa, pois é sem dúvida a grande parte interessada em seu sucesso. Os criadores de reprodutores têm interesse em testar reprodutores e utilizar os melhorantes na inseminação artificial, comercializando seu sêmen, mas os custos são elevados. A indústria de laticínios por seu lado precisa ter mais leite para trabalhar, pois o consumo cresce constantemente e cabe-lhe aplicar em serviços e doações ou patrocínios no capítulo das pesquisas onde tem estado inteiramente ausente, talvez porque nunca tenha sido solicitada. Precisa se engajar permanentemente nessa cruzada, que é a melhoria genética dos rebanhos, que já se mostrou como o caminho certo encontrado por técnicos e criadores de todo o mundo para aumentar a produção de leite.

II - COMO ORGANIZAR UM PROGRAMA PERMANENTE DE TESTES DE PROGÊNIE DE REPRODUTORES LEITEIROS? ONDE?

A realização de um programa de testes de progénie de reprodutores leiteiros, por sua natureza sequencial, e execução permanente e em volume que venha a influir no abastecimento de leite e seus derivados, necessita da participação de todos os segmentos da pecuária leiteira e das interessadas os produtores de leite que tem oportunidade de elevar os níveis de produção de seus rebanhos, valorizando-os, como os criadores de reprodutores de todas as raças, que passariam a ter oportunidade, no decorrer do tempo, de comercializar o sêmen

PECUÁRIA LEITEIRA

dos reprodutores melhorantes, sem contar a valorização de seus plantéis, ao ingressar nesse programa. De outra parte, a indústria de laticínios, que na fase inicial tem participação fundamental, em segunda etapa, tão logo quando as primeiras filhas dos reprodutores em teste começem a produzir, já começará a usufruir benefícios do programa com o aumento de produção. Também o setor da inseminação artificial hoje representado pelas centrais de inseminação e comércio desses produtos para I.A. terão benefícios sem conta pois a partir da execução do programa estará sendo difundida a prática de inseminação no enorme plantel de gado produtor de leite. A utilização posterior dos reprodutores melhorantes dependerá da aplicação obrigatória da inseminação como rotina.

Com o exposto no parágrafo anterior compreende-se quanto é complexa a realização dos testes, já que depende da participação de três setores básicos: 1) criadores de reprodutores, centralizados em suas respectivas associações de registro de raça que criam; 2) dos produtores de leite, neste caso representados pelas cooperativas e indústrias de laticínios e 3) pelas centrais de inseminação, onde se fará a coleta e o preparo do sêmen para os testes. Em fase final do programa, se iniciam os controles de produção e encerrando teremos as análises finais dos resultados de controle. Isto explica porque até agora foi difícil instalar o programa no Brasil, conjugando os interesses de todas essas partes.

Examinando a estrutura que a pecuária leiteira tomou no país, é fácil concluir que o Estado de São Paulo reúne as melhores condições no Brasil para organizar e executar um programa permanente de testes. Na capital paulista estão várias associações de registro genealógico de raças leiteiras, como a Holandesa, de Jersey, de Pardo Suiço, de Pitangueiras. Nela também está a Associação Brasileira dos Criadores que já tem um acordo com

a Secretaria da Agricultura para realizar os testes, com o apoio do Centro de Inseminação Artificial do Instituto de Zootecnia, em Nova Odessa e para completar tem em funcionamento, desde 1945 um serviço de Controle Leiteiro atendendo os principais rebanhos registrados do país, e de todas as raças.

Basta que os dirigentes dessas entidades resolvam unir-se, criando uma estrutura comum, talvez um Grupo de Trabalho, centralizando as diferentes atividades num só órgão. Possivelmente o natural indicado fosse a Associação Brasileira de Criadores, porque já conta no momento com o acordo para a realização dos testes com a Secretaria da Agricultura, com a Central de Inseminação e com o Controle Leiteiro. Em sua sede, pode centralizar e anotar todo o movimento dos testes desde a entrada dos reprodutores nas centrais, como as saídas de sêmen para inseminação, acompanhar nascimentos, identificação e inspeções das bezerras nascidas, até o momento do controle leiteiro. Nessa última etapa, o controle leiteiro poderá ser feito não só através do serviço da ABC como da Associação Brasileira de Criadores de Holandês ou outras que contém com esse serviço ou da Secretaria da Agricultura. Para as análises finais dos testes a ABC já conta com programas prontos.

Este grupo de Trabalho ou esta organização, discutiria e decidiria os programas anuais dos testes, quantos reprodutores a receber, taxas a cobrar, pessoal a contratar para execução dos trabalhos bem como a centralização dos auxílios e patrocínios que conseguisse.

Da indústria de laticínios é desejada uma grande contribuição, sem o que dificilmente os testes não serão realizados no nível necessário a influir no volume de leite produzido nos próximos anos. Essa contribuição tem dois sentidos fundamentais a saber: 1º difundir e organizar entre seus fornecedores de leite, a prática da in-

seminação artificial, para que possam receber o sêmen dos reprodutores em teste e posteriormente utilizar com intensidade o sêmen dos melhorantes. O sêmen dos reprodutores em teste será distribuído gratuitamente; 2º ajudar com doações e patrocínios para suprir as necessidades do Grupo de Trabalho em pessoal, em despesas de viagens e material de escritório. Para isso como dentro da organização da I.A. o sêmen será distribuído congelado para posterior aplicação, em cada unidade de recepção de leite, incluída no programa será necessário possuir um container para sêmen, contar com um ou mais inseminador treinados e com condução própria para alcançar as propriedades rurais.

Nos levantamentos iniciais feitos pelo autor, com a cooperação de técnicos da ABC conclui-se que em primeira fase seria possível organizar o seguinte programa para o Grupo de Trabalho:

- 1 - Reprodutores a testar: em 1994 - 60 reprodutores; 1995 - 100; 1996 - 100; 1997 - 150; 1998 - 150 distribuídos por raças, talvez nas proporções de 70% da raça Holandesa, e as demais em partes iguais;
- 2 - Estabelecer um custo mínimo inicial para inscrição de reprodutor a testar, para cobrir primeiras despesas, de responsabilidade do proprietário do reprodutor, no valor de US\$ 60 a 80;
- 3 - Custos de pessoal e despesas - estimados, quando em fase plena, isto é a partir do segundo ano em US\$ 6.000 mensais ou pouco mais;
- 4 - As despesas com o Controle Leiteiro seriam definidas no 4º ano, quando se buscaria todas as formas para reduzi-las ao indispensável;
- 5 - As despesas de coleta, manutenção dos reprodutores em teste, díluição e acondicionamento final e congelamento do sêmen para teste,

PECUÁRIA LEITEIRA

correrão por conta dos centros de I.A. que o realizam, como Inst. de Zootecnia e Centrais;

- Transporte dos reprodutores correrão por conta de seus proprietários;

- Transporte do sêmen para teste, que será fornecido gratuitamente correrá por conta dos interessados, sendo retirado nas centrais de inseminação.

Como se verifica, a organização dos testes cabe basicamente a iniciativa privada, não se dispensando ajuda do Governo de São Paulo, já definida no acordo com a ABC. O Ministério da Agricultura, sem dúvida estará presente em várias fases do trabalho, que fiscaliza e orienta as associações de criadores, os centros de inseminação e toda a indústria de laticínios.

II - OUTROS SPECTOS DOS ESTES DE PROGÊNIE

a) Escolha de reprodutores: este trabalho deverá estar entregue a uma missão de seleção formada em la Associação da respectiva raça, a saberia indicar de comum acordo com os respectivos criadores, os reprodutores seriam inscritos no teste.

Certamente nesse momento estarão em jogo muitos fatores, como o interesse dos criadores, número de disponíveis para a raça, no ano. Pela experiência adquirida em testes, a idade do reprodutor na enraça deve ser sempre a partir de 10 anos, não se recomendando menos que ainda não estariam com desenvolvimento suficiente e mais por que os resultados finais são colhidos depois de cinco anos e quanto mais jovens forem os melhorantes maior progresso terão pela frente para fornecer

sêmen. Na fase inicial, poderão ser incluídos animais com um ano ou pouco mais.

Outro detalhe da escolha de reprodutores está na indicação de qual produto, se filho da melhor ou das melhores vacas do rebanho. Nessa altura é preciso considerar que os resultados são caprichosos e somente 20% acabarão se destacando, sem que se possa antecipar qual deles. Eis, pois, que o recomendável é utilizar os produtos das melhores vacas, e dos melhores acasalamentos feitos e esperar os resultados. Isto é perfeitamente possível nos numerosos rebanhos selecionados no Brasil, onde são contadas inúmeras grandes vacas das várias raças, quase todas sempre inseminadas com sêmen dos melhores reprodutores, disponível nas centrais de inseminação como se pode observar com frequência nos resultados dos serviços de Controle Leiteiro. Certamente na escolha dos reprodutores a testar a produção de leite e de gordura tem a preferência, não se descuidando porém do bom tipo e principalmente da boa saúde.

b) Coleta de sêmen, congelamento e preparo para distribuição - Na situação atual, sabe-se que esse trabalho poderá ser feito no Instituto de Zootecnia conforme estabelecido no acordo existente, mas algumas Centrais de Inseminação sediadas em São Paulo já se manifestaram, prontificando-se a realizar tal trabalho. Felizmente seus dirigentes já compreenderam que com este programa será possível abrir e organizar o campo para I.A. no Brasil.

O importante neste item é que o GT e seus dirigentes cuidem de abrir o livro ou registro especial para os reprodutores inscritos e lhes dê números de identificação que serão posteriormente repetido em comunicação e na identificação das filhas, o que será necessário por ocasião do controle leiteiro.

Deverá ser estabelecido em entendimentos, que um total de 400 a 500 doses de sêmen deve ser preparado de cada reprodutor, para o teste, correndo por conta das inseminadoras e fixando valores a serem debitados para maiores quantidades para estoque e uso futuro.

Exames sanitários dos reprodutores deverão ocorrer, por rotina e um detalhe importante não pode ser esquecido ou seja a confirmação de paternidade de cada um para que, como disse um técnico inglês, "não se teste o reprodutor errado"...

Na distribuição do sêmen cuidar-se há de ter perfeitamente anotado o destino e identificação de cada partida. Neste particular se recomenda a adoção de uma política na distribuição, ou seja, o criador que vai utilizar o sêmen somente poderá escolher a raça do doador, nunca o doador. Isto é muito importante para que haja igualdade de tratamento de todos os reprodutores.

c) Aplicação do sêmen, adoção da I.A. como método permanente - Deve-se que o sêmen dos reprodutores em teste é distribuído gratuitamente, mas condicionado a utilização somente com a I.A. esta estará sendo implantada para posterior uso dos melhorantes e foi assim que este método se difundiu no mundo, havendo países com altíssimas porcentagens de uso, havendo casos acima de 90% dos rebanhos.

Preparar uma unidade de indústria para utilizar a I.A. é relativamente simples, pois botijões para receber o sêmen são encontrados no comércio e o treinamento de candidatos a inseminadores pode ser feito nas centrais ou no I. Zootecnia em Nova Odessa. A posterior locomoção do inseminador, até as propriedades rurais, demanda veículos que não faltam e o custo desses trabalhos com o tempo os criadores participarão.

No desenvolvimento do programa deverá ser exibido com todo rigor

anotações completas das inseminações feitas, cada criador, cada rebanho, cada vaca, datas, para na fase seguinte, com os nascimentos dos produtos se possa identificar sem dúvida a origem de cada bezerra nascida.

d) Acompanhamento da criação das filhas dos reprodutores em teste, sua criação, inseminação e paríções - Esta fase que vem depois dos nascimentos das bezerras filhas de reprodutores em teste é importante e dela irão depender os resultados de todo trabalho. Deverá haver rigoroso cuidado na identificação das bezerras, tatuando-as sempre que possível, e vigiando-se para que sejam mantidas nos rebanhos em condições normais. Seus proprietários deverão ser conscientizados que deverão mantê-las em sua posse e nos casos indispensáveis de venda, informem seu destino e os casos de baixa por morte.

É de todo desejável que no momento da identificação se faça um exame da bezerra por pessoa habilitada, para observar possíveis defeitos físicos que poderão ser transmitidos e tais resultados deverão ser comunicados para assentamento na ficha dos doadores de sêmen. Outras inspeções quando os produtos forem mais erados são desejáveis e úteis se puderem ser realizadas.

Atingida a fase em que essas bezeras já são novilhas, inseminações deverão ser feitas preferencialmente com sêmen de outros reprodutores em teste, pois o programa não mais deve parar, ou no caso de interesse de seus proprietários, serem inseminadas com sêmen de touros melhorantes. De qualquer forma esse acompanhamento é importante para que se possa passar a etapa seguinte que é o controle leiteiro da produção que se espera. Nesta altura já estaremos no quarto ano de trabalhos, véspera da etapa final.

e) Controle leiteiro, análise dos resultados - Nesse momento será importante conferir a identidade de cada produto para que se tenha segu-

MAIS LEITE E MENOS VACA

Nos Estados Unidos a situação não é diferente e lá existem vários mecanismos voltados à proteção e à garantia da renda do produtor de leite. De 1955 para 1975 em 20 anos portanto, os Estados Unidos, graças a esse tipo de política de incentivo e subsídios, conseguiram assistir à redução do rebanho de vacas leiteiras, que era de 21 milhões de cabeças, para 11 milhões de cabeças. No caso das fazendas com vacas leiteiras a redução foi ainda maior. Enquanto em 1955, 2,7 milhões de americanos produziam leite em suas propriedades, esse número caiu para 444 mil, em 1975. Embora a produção de leite tenha registrado declínio no período - caiu de 56 bilhões de litros em 1955 para 52 bilhões em 1975, a produtividade vaca/ano subiu de 2.660 litros por cabeça para 4.700 litros, sendo que o número de vacas por fazenda subiu de 8 para 25 animais.

Nos quatorze anos seguintes - de 1975 a 1989 - o setor de pecuária leiteira americana sofreu, novamente, grandes transformações. Na verdade, o rebanho leiteiro diminuiu pouco - de 11 milhões para 10 milhões de cabeças. Em compensação, a modernização do setor registrou o seguinte desempenho, comparando-se 1975 com 1989: o número de fazendas com vacas leiteiras caiu de 444 mil para 205 mil propriedades; o número de vacas por fazenda subiu de 25 para 49 animais; e a produtividade vaca/ano pulou dos 4.700 litros para 6.500 litros. Como resultado dessa melhoria generalizada de produtividade, a produção leiteira total do país subiu dos 52 bilhões de 1975 para 66 bilhões em 1989.

Tendências da produção e mercado de leite. Os caminhos para o ano 2.000. Almir José Meirelles. Revista Balde Branco. Novº 1992

rança nos resultados. As fêmeas deverão ser mantidas em condições normais nos rebanhos, as mesmas que suas contemporâneas que deverão também ser incluídas nos controles, pois suas produções serão objeto de comparação com as das filhas dos reprodutores em teste.

O controle leiteiro deverá ser realizado por quaisquer das entidades já citadas, e mesmo por serviços oficiais de assistência ao criador, mas deverão atender as determinações oficiais do Ministério da Agricultura para este trabalho.

A fim de facilitar e aprimorar as análises no decorrer do controle leiteiro, lembramos da importância da instalação de conjuntos eletrônicos existentes, que podem realizar os testes de gordura e de proteína com toda eficiência. Certamente com a ajuda da

indústria de laticínios espera-se vencer esta etapa há muito esperada nos atuais serviços de controle leiteiro.

As análises finais dos testes com elementos colhidos no controle leiteiro podem e devem seguir as rotinas. A ABC dispõe de programas atuais, mas como eles têm evoluído com frequência, na época os dirigentes deverão estar atentos para que possa haver no momento. Na ABC, esse assunto vem sendo estudado com os dados colhidos no seu controle leiteiro, desde 1959.

Finalmente, a partir do momento em que se possa identificar quais reprodutores provados melhorantes, estará aberto o caminho para o seu uso intensivo e suas filhas nessa altura já estarão ajudando a aumentar a produção de leite, objeto de todo este esforço.

NELORE SELECIONADO PARA A PRODUÇÃO DE LEITE

Mário Luiz Martinez 1

Ronaldo Lazzarini Santiago 2

Embora as raças zebuínas em seu país de origem não sejam exploradas a produção de carne, devido principalmente à religião e aos costumes, os animais que vieram para o Brasil foram, quase com exceção, selecionados para carne.

Apesar da grande importância do Zebu e cruzamentos com raças europeias especializadas em produção de leite, viabilizando o aumento da produção e produtividade, muito pouco tem sido realizado em termos de melhoramento genético das raças zebuínas para a produção de leite.

O trabalho de seleção de animais Nelore para a produção de leite teve início em 1974, através da iniciativa pioneira de Dr. Nelson Donato de Andrade, que, na época, selecionava animais da raça Gir, na Fazenda Calciodália, no oeste de Minas Gerais. O início deste trabalho deu-se através da observação dos vaqueiros que ordenhavam regularmente algumas matrizes Nelore, obtendo o leite consumido por suas famílias. A partir disso, Dr. Gabriel resolveu tirar na experiência e procurou aperfeiçoar. As vacas eram escolhidas no rebanho, com base nos aspectos morfológicos do aparelho mamário e desenvolvimento de seus bezerros, que eram então selecionados para o processo de amamentação e ordenha freqüente. Após o amansamento, as matrizes passavam, a partir daquele momento, a ter suas produções controladas oficialmente. Aquelas que finalizavam suas lactações, se mostravam produtoras de leite eram então reservadas como seus filhos e filhas, que, mais tarde, viriam a servir como reprodutores e matrizes.

O rebanho permaneceu na Fazenda Calciodália até 1980, quando então foi transferido para a Fazenda Colonial, em Janaúba, no norte do estado de Minas Gerais.

Quadro 1, observa-se o desempenho das vacas que pariram entre 1974 e 1991. A média de produção de leite em até 305 dias de lactação e idade adulta atingiu os maiores valores entre 1989 e 1990. As variações nas diversas características refletem, principalmente, as variações de alimentação ocorridas nesse período. Verifica-se no Quadro 2, que a produção de leite e a duração da lactação aumentam consideravelmente quando se compara o desempenho das vacas

QUADRO 1 - Médias por Ano do Parto para Diferentes Características

Ano do Parto	Número de Partos	Produção de Leite 305 Dias	Idade Adulta (kg)	% de Gordura	Duração da Lactação (dias)	Idade 1º Parto (meses)	Intervalo Entre Partos (meses)
74	10	1.104	4,2	262	41,7	-	
75	34	987	4,9	209	49,2	13,2	
76	15	1.358	5,1	280	43,0	13,4	
77	17	1.696	5,4	285	35,6	16,8	
78	31	1.307	4,5	248	38,8	15,2	
79	20	1.220	4,5	236	36,5	15,4	
80	10	1.072	4,9	137	34,7	16,2	
81	7	477	5,0	117	-	15,7	
82	53	1.265	5,2	198	48,5	12,4	
83	53	1.238	6,5	185	50,7	12,1	
84	53	1.181	5,8	186	51,6	13,0	
85	46	1.734	5,1	241	53,3	12,4	
86	127	1.593	4,6	256	53,1	13,6	
87	212	1.505	5,0	268	43,5	12,1	
88	149	1.473	5,3	250	43,0	13,6	
89	187	1.593	4,9	257	42,7	14,5	
90	173	1.359	4,4	237	44,3	13,9	
91	78	1.297	4,9	228	44,3	14,6	

QUADRO 2 - Médias da Produção de Leite em até 305 Dias e na Idade Adulta do Rebanho Nelore da Fazenda Colonial (Janaúba, MG)

Características	Vacas	
	Vivas	Eliminadas
Número de lactações	310	
Produção de leite (kg)	1.912	720
Teor de Gordura (%)	5,3	1.437
Duração da lactação (dias)	274	5,4
Idade ao 1º parto (meses)	41,0	235
Intervalo de partos (meses)	14,3	38,7
		13,7

duções acima de 2.500 kg em uma lactação de até 305 dias.

Observa-se, no Quadro 4, que o rebanho Nelo- re selecionado para leite apresenta 64,4% dos in-

QUADRO 3 - As Dez Melhores Produções de Leite (kg) por Ano de Parto, Considerando-se a Produção até 305 dias, Duas Ordenhas e a Idade Adulta, Ocorridas nos Últimos 10 Anos.

Ordem	Ano de Parto									
	1991	1990	1989	1988	1987	1986	1985	1984	1983	1982
1º	3.003	2.956	3.421	3.366	2.748	3.182	2.769	2.085	2.766	2.513
2º	2.937	2.773	3.710	3.294	2.681	3.044	2.666	2.033	2.669	2.405
3º	2.742	2.678	2.976	3.095	2.610	2.914	2.625	2.030	2.470	2.159
4º	2.462	2.567	2.943	2.899	2.593	2.709	2.596	1.944	2.339	2.134
5º	2.380	2.439	2.942	2.796	2.579	2.641	2.457	1.895	2.254	2.123
6º	2.317	2.398	2.862	2.774	2.542	2.586	2.345	1.879	2.181	2.075
7º	2.264	2.372	2.857	2.772	2.397	2.529	2.306	1.800	2.172	1.811
8º	2.267	2.345	2.716	2.721	2.491	2.491	2.257	1.796	2.150	1.782
9º	2.224	2.338	2.621	2.514	2.364	2.482	2.228	1.775	2.104	1.772
10º	2.217	2.317	2.600	2.439	2.358	2.47	2.154	1.734	2.047	1.740
Média	2.481	2.518	2.911	2.867	2.524	2.705	2.440	1.897	2.315	2.051

QUADRO 4 - Freqüência e Médias para Diferentes Classes de Intervalo de Partos.

Classes de Intervalo de Partos (dias)	Número de Observações	%	Média do Intervalo de Partos (dias)	Produção de Leite (1) (kg)
300-420	392	64,4	361	1.423
421-480	94	15,4	449	1.492
481-540	56	9,2	505	1.490
541 - 600	27	4,4	572	1.937
601-730	40	6,6	654	1.742

(1) Produção em até 305 dias de lactação e sem ajuste para efeito de idade da vaca no parto.

Intervalos de partos com média de 12 meses. Verifica-se, ainda, que cerca de 20% destes intervalos são superiores a 16 meses. É interessante observar que a produção de leite é praticamente a mesma para intervalos de partos variando de 300 a 540 dias. Embora as médias da produção de leite associadas a intervalos de partos superiores a 540 dias sejam maiores, o acréscimo de produção por lactação não compensa o aumento do intervalo, quando se considera a vida produtiva do animal.

No Quadro 5, observa-se que menos de 9% das vacas pariram pela primeira vez com mais de 48 meses de idade, sendo que cerca de 76% delas iniciaram a vida produtiva com menos de 42 meses. Observa-se, também, que existe uma tendência de maior produção para os animais que pariram com mais idade (até aos 48 meses). Todavia, levando-se em conta sua vida útil produtiva, não justifica esperar que as vacas venham a parir com mais idade.

Considerando-se que um dos objetivos do trabalho de seleção no rebanho é o de melhorar a habilidade materna através do uso de reprodutores, filhos de vacas selecionadas para leite, verifica-se, no Quadro 6, que, à medida que aumentou a produção de leite das mães, aumentou também o peso dos seus filhos aos 205 dias de idade. Sendo esta característica altamente dependente da habilidade materna, pode-se concluir que os resultados obtidos demonstram que os objetivos propostos estão sendo atingidos.

Embora este trabalho seja conduzido por apenas

QUADRO 5 - Freqüência e Médias para Diferentes Classes de Idade ao Primeiro Parto.

Classes de idade ao 1º Parto (meses)	Número de Observações	%	Média da Idade ao 1º Parto (meses)	Produção de Leite (1) (kg)
≤ 36	78	28,5	34,8	1.028
37-42	129	47,1	38,5	1.100
43-48	43	15,7	44,9	1.223
49-54	16	5,8	51,6	996
55-60	2	0,7	58,0	1.616
> 60	6	2,2	70,3	1.204

(1) Produção em até 305 dias de lactação e sem ajuste para efeito de idade da vaca no parto.

um criador, ele demonstra o potencial de produção de leite existente em outras raças zebuínas, e, portanto, potencialmente possíveis de serem melhoradas.

Quadro 6 - Médias de Peso aos 205 Dias de Idade da Progênie de Vacas Nelore Selecionadas para a Produção de Leite

Média de Produção de Leite das Mães (kg)	Número de Vacas	Número de Produtos	Peso dos Produtos aos 205 Dias (1) (kg)
725	6	6	219,3
1.266	14	14	230,3
1.799	14	14	232,7

(1) Peso ajustado para efeito de sexo.

SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO

RELATORIO N°593 - ABRIL DE 1994 - ANO XLVIII
ABC/SCL - IZ/CPD

LIVRO DE ESCOL

Titulo alcançado pelas produtoras com a produção em leite e gordura em uma lactação dentro do padrão exigido pela raça e com uma parição dentro de 427 dias.

Nome da vaca	Número de Registro	Data de Controle	Data de Parígio	Intervalo entre partos
--------------	--------------------	------------------	-----------------	------------------------

aça: HOLANDESA PRETA E BRANCA

Rebanho: FAZENDA PARAISO S/A	Código: 00396
------------------------------	---------------

FRACENA DEAN	B-96400	17/04/94	27/03/94	353
FRANAMA MADAWASKA	B-108383	17/04/94	07/04/94	351
FRONTINA MELVIN	B-133547	17/04/94	04/04/94	360
TRIBUJOE B-124881		17/04/94	28/03/94	383
TRIBLY THORWOOD	B-136162	17/04/94	12/04/94	352
TELYZ ROCKY	B-139210	17/04/94	28/03/94	343
UACARI NATHAN	B-146127	17/04/94	16/03/94	369

Rebanho: PECUARIA ANHUMAS LTDA.	Código: 00442
---------------------------------	---------------

ESTANCIA SQ BR-853925		16/04/94	18/03/94	371
DECOMOTIVASQ	SP-212257	16/04/94	15/03/94	358
DECPANTE DE SQ	BR-922620	16/04/94	06/03/94	327
DELLA ACHILLES GARGENIA	B-102689	16/04/94	07/03/94	381
DEMPADA ANDY HALURGIA	B-109886	16/04/94	15/03/94	343
DEUNADOBRAZ 151771	B-160944	16/04/94	362	
DEACIONALISTA	B-153038	16/04/94	15/03/94	326
DEASSOCIATE R FILADELFIA	B-127534	16/04/94	29/03/94	315
DECOLETA VALID MATRONA	B-143006	16/04/94	16/03/94	414

Rebanho: JOAO FIGUEIREDO FROTA	Código: 01740
--------------------------------	---------------

DEACIANA ASTRONAUT	B-104331	13/04/94	08/03/94	366
DELENA SKYLER	B-112369	13/04/94	22/03/94	415
DELEONRA BOOTMAKER	B-111668	13/04/94	31/03/94	350
DEMATTA ASTRONAUT	B-107008	13/04/94	20/03/94	309
DELEA BERLIN	B-115059	13/04/94	24/03/94	374
DEIANIA ROCKY	B-134289	13/04/94	01/03/94	328

Rebanho: DONALD GRABER	Código: 03980
------------------------	---------------

DELLA GAMBLER MAFUS TE	B-123888	13/04/94	22/03/94	375
DELLA JOE LAMBARI	B-107940	13/04/94	25/02/94	328
DELLA MARK NEGA 653	B-123882	13/04/94	05/03/94	426

Rebanho: YAKULT S/A INDUSTRIA E COMERCIO	Código: 04405
--	---------------

DELLA TEMPERATURA ORLI RYAN	B-145548	01/04/94	15/03/94	349
DELLA NIVEA B. DO MELISIO	RAJ-6623	01/04/94	18/03/94	363
DELLA NADIA M R DO MELISIO 268	BR-818350	01/04/94	15/02/94	350
Rebanho: ROSARIO AGROPASTORIL LTDA	Código: 08346			
DELLA INGLESA GARDENIA BOOTMAKER	B-115925	27/04/94	02/04/94	382
DELLA MELONDA INDIGNA STARBUCK	B-139267	27/04/94	09/04/94	403

Rebanho: LAZARO DE MELLO BRANDAO	Código: 08893
----------------------------------	---------------

MARS POLYANA RAQUEL 4 TE	B-146172	14/04/94	28/03/94	423
MILESTONE NIVEA MADGE	B-137443	14/04/94	08/04/94	327
Rebanho: SEMENTES AGROCERES S/A	Código: 08974			
MOLDA ROSEMILEBELL ELEGANTB-	-167866Q	20/04/94	11/04/94	348
ENCIA ELEVATION FROSTY AG.	BR-885867	20/04/94	15/03/94	359

Rebanho: GABRIEL E SERGIO SIMAO	Código: 08982
---------------------------------	---------------

MARSA LUCIANA J. PERALTA	B-139478	12/04/94	11/03/94	422
--------------------------	----------	----------	----------	-----

Nome da vaca	Número de Registro	Data de Controle	Data de Parígio	Intervalo entre partos
--------------	--------------------	------------------	-----------------	------------------------

TEBRASA NOVENA N. BOY PIONEIRA	B-143335	12/04/94	03/03/94	336
--------------------------------	----------	----------	----------	-----

Rebanho: AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS	Código: 09385
-------------------------------------	---------------

ALUMARGI MAROLA COUNT	B-146372	13/04/94	26/03/94	322
ALUMARGI MULATA IMPERADOR	B-146378	13/04/94	24/03/94	343
ALUMARGI SIMON JECUTIBA	B-126555	12/04/94	06/04/94	401

Rebanho: RENATO RAPPA	Código: 09717
-----------------------	---------------

AABU 1123 ATIBAINHA	BR-878643	11/04/94	21/03/94	381
AADE 1145 ATIBAINHA	BR-866177	11/04/94	20/03/94	380
ABUF 1205 ATIBAINHA	BR-917907	11/04/94	21/03/94	343

Rebanho: FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO	Código: 10315
--	---------------

ALBERTINA'S GILLA CLEITOS TE	B-150291	14/04/94	03/03/94	407
ALBERTINA'S GULDAS INSPIRACAO	BB-16565	14/04/94	28/03/94	343
GINA'S ENCHAKER FEITICEIRA TE	B-128300	14/04/94	30/03/94	404
GINA'S FROST DESPEDIDA	B-116153	14/04/94	04/04/94	374
GINA'S INSPIRATION FIDALGA	B-126771	14/04/94	06/04/94	371
PRIMAVERIL IFENE 5	B-116213	14/04/94	03/04/94	384

Rebanho: MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	Código: 10413
------------------------------------	---------------

DESLACS ALGONQUIN FLOW	B-147288R	07/04/94	21/03/94	346
LENITA GIRONDA KATE ANNA TE	B-157857	07/04/94	16/03/94	425
MARIA'S GADORA COUNT	B-134268	07/04/94	16/03/94	351
MARIA'S JANETE CLEITUS	B-145244	07/04/94	21/03/94	324
NLC DUEL BELINDA VALIANT TE	B-145380	07/04/94	14/03/94	347
ROLLING SPRING MANDINGO GOLDIE	B-138810	07/04/94	28/03/94	374
ROLYAT FUGET POLLY ET	B-112425	07/04/94	10/03/94	380
SHOWCASE STAR LYNN ET	B-147272L	07/04/94	18/03/94	319

Rebanho: HOLAMBRA-THEODORUS NIENS	Código: 11045
-----------------------------------	---------------

ANDREIA GUARANY DA HOLAMBRA	BR-808738	04/04/94	24/03/94	347
HOLAMBRA DARLENE	B-127844	04/04/94	25/03/94	370

Rebanho: MIGUEL ANTONIO MASTOPIETRO	Código: 11312
-------------------------------------	---------------

BESLEA STARBUCK GILDA	B-129897	02/04/94	29/02/94	319
BRASILIA ROYALSTAR CORREDO AZUL	SP-219962	02/04/94	02/03/94	381
COLDSPRING PHIGENIA	B-118343	02/04/94	10/04/94	343
FANTASTICA RVM	BR-890038	02/04/94	15/03/94	418
FRITZLAND STAR BRDIE ET	B-154924	02/04/94	08/04/94	368
JNC CAMURCA	B-93100	02/04/94	25/03/94	373
RONKEY STARBUCK ROYAL	B-128811	02/04/94	14/03/94	389
RVM AFFRODITE	B-115278	02/04/94	02/03/94	373
RVM BABIE CITA MAUD ET	B-122140	02/04/94	17/03/94	366
RVM BARBIE CITA MAUD ET	B-123565	02/04/94	18/03/94	371
RVM COLMEIA	B-130298	02/04/94	21/03/94	370
RVM DANEVE CHOICE	B-146390	02/04/94	15/03/94	387
RVM DELITA	B-146399	02/04/94	14/03/94	380

Rebanho: HOLAMBRA-HENRIQUE WOOPEREIS	Código: 11444
--------------------------------------	---------------

HOLAMBRA SANDRA QUIMENT	B-106301	07/04/94	23/03/94	380
-------------------------	----------	----------	----------	-----

Rebanho: ARMANDO EDUARDO DE LIMA MENGE	Código: 11487
--	---------------

FRISO INVICIBLE CLERY	B-126998	13/04/94	16/03/94	386
FRISO LESTER ANNA	B-126023	13/04/94	16/03/94	387
GLORIA 8 GAMBLER DA DUQUESA	BR-893381	13/04/94	16/03/94	386
LAGOS GUARANY ACAYA	B-136742	13/04/94	16/03/94	384
LAGOS VAUDI AISHA	B-131278	13/04/94	06/03/94	417
PEDRALVA BONANZA BAUNILHA GAY DUKE	B-108322	13/04/94	06/04/94	388

SH SEMA 322 SKYLER B-12263 140494 250394 375

Rebanho: PEDRO BELARMINO Código: 13200

HUGUES GUIMARÃES JETHRO B-14274 150494 090394 354

Rebanho: ARILDO DE OLIVEIRA LOBO Código: 13536

A.O.L FESTA B-12255 150494 080494 363

Rebanho: CICERO COELHO PEDROSA Código: 13579

LAISSE DE EICHENHOF PR-111623 270494 200394 373

NIKOLA DE PERLENHOF PR-1116174 270494 290394 372

Rebanho: COMPANHIA AGRÍCOLA NOVA AMÉRICA Código: 13587

ANGUSTIA RBSA BR-943075 200494 170494 384

BAILE RBSA BR-943088 280494 250394 325

BENEDITAAGRINDUS BR-942139 280494 090494 405

ELODORA ARGENTINA BR-96325 280494 160494 341

JAZIDA BR-94241 280494 010494 338

LETICIAAGRINDUS BR-071267 280494 280394 427

MEDEIA ARGENTINA BR-975200J 280494 240394 334

PAPOLINHA BR-94248 280494 180494 380

SN WHITE DOGÉ X C. ENHANCER B-18322 280494 100494 366

TRINIDAD ARGENTINA BR-975203/T 280494 280394 352

Rebanho: MARIA ANGELA MEDEIROS JUNQUEIRA Código: 13722

ALI. CEDRO ESTÉO GODIVA B-144688 160494 220394 385

Rebanho: COENRAAD WOLTERS OU MEZO HARM W. Código: 13501

BEERWORT TAB. CARDALE ET B-134260 210494 180394 341

Rebanho: CIRO PENNA CESAR DIAS Código: 13391

BALONA II MORRO VERDE SP-190380/R 150494 050394 385

Rebanho: WALTER VUOLO JUNIOR E OU Código: 12823

SAPITA 160 G-0680 250494 270394 326

Raça: HOLANDESA PRETA E BRANCA E VERMELHA E BRANCA

Rebanho: WG AGROPECUÁRIA LTDA Código: 11754

BALADA WGJ BR-802464 280494 180394 344

BOCADA DO PINHALZINHO ARARAS SP-182501 280494 070494 410

CAMELLIA WGJ BR-984610 280494 170394 426

CAROLINA JASPER RED DE WGJ BR-942677 280494 300394 357

DELMIA DE WGJ BR-042265 280494 160494 384

ELGE IRACEMA CHRIS B-120885 280494 110494 370

ELGE ISOLDA DYNAMO B-121423 280494 280394 373

MARELSEA WGJ BR-882642 280494 210394 382

SCOLANGE WGJ J207 280494 300394 382

WGJ ANDRÉA PABST B-131560 280494 040494 398

WGJ CELIA FROSTY B-162556 280494 140494 377

Rebanho: HOLAMBRA-HENRICUS A. WOPEREIS Código: 10995

MIRANTE SQUIRE GRAZIELA B-98230 110494 040494 411

Rebanho: HOLAMBRA-J. W M VAN DE GROES Código: 11011

ALVORADA HUGO SAMAMBAIAS GROES BR-988860 280494 210394 413

APRACA BOURBON YAN DE GROES SP-209947 080494 280394 388

VAN DE GROES ALAMANDA FANNY HUGO B-145356 080494 160494 352

Rebanho: LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO Código: 10073

PORTO 5 JUNE MARK A. LEMONTE B-161076 010494 020394 387

PORTO JANELA SUCCESSOR PAULADA B-135515 010494 070394 380

Raça: HOLANDESA PB E VB PARDAS SUIÇAS

Rebanho: AMILCAR FARID YAMIN Código: 03984

CORONA CELIA HENRY TE 210025 270494 280394 310

CORONA SHERIANE PERFORMER 9893 270494 150494 340

AGENDA FRIESY ML BR-071378 250494 120394 387

AMEACA SUCCESSOR ML BR-660360 250494 120394 327

AMIGA PISTOL ML BR-923409 250494 270394 410

ANORA BOZ ML BR-647948 250494 140494 382

BALEIA MISSISSIPPI ML BR-062654 250494 130394 419

BATATA CENTURIAO ML BR-911699 250494 020394 388

SAPUCAMÁ ROSSITER ML SP-105714 250494 100494 374

UMBU WIS APOLLO ML 212973 250494 200394 419

URUA FROSTY ML BR-060318 250494 200394 418

URSULA CHRIS ML 208464 250494 140394 348

VITORICA DOLAN ML BR-833493 250494 310394 388

Raças: HOLANDESA PRETA E BRANCA - PARDAS SUIÇAS - MESTIÇAS

Rebanho: MÁRCOS FROES TERRA Código: 13561

CORONA GABERA ALARIC PS-212923 120494 090394 408

SANTONISIDORO JOANA PS-211064 120494 140394 388

Raças: HOLANDESA PRETA E BRANCA E JERSEY - PARDAS SUIÇAS E MESTIÇAS

Rebanho: GIOVANI BRANQUINHO GROSSI Código: 04741

HIGHLAND MEDAL SACHEM JEAN B 3166 200494 290394 357

RICK LEA DOLLY TWIN 213740 200494 240394 380

Raças: HOLANDESA P.B. E V.B. - JERSEY - PARDAS SUIÇAS E GUERNSEY

Rebanho: ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ Código: 04731

ESALO DEUSA CLASSIC B-100540 000494 100394 365

ESALO HOLANDA GAVEL B-149117 000494 030494 352

ESALO HOPE BRAVE SOLDIER 40647-CQ 000494 130291 358

Raças: HOLANDESA PB - GIR E MESTIÇA

Rebanho: MANOEL CARLOS DE F. FERRAZ PAROLARI Código: 12467

BABOSA PMU GALACTA 165 220494 150494 320

Rebanho: DIRCEU ANTONIO OSMARINI Código: 13072

AMANDA DIAMANTINA 40636 160494 120494 361

SATUZA ELEVATION TONY DIAMANTINA RJ-39756 160494 280394 358

SELEZA 521 DE EMILIA RJ-37738 160494 110494 353

Rebanho: ITAPURA COM. AGROPECUÁRIA LTDA Código: 13081

HÉRITAGE PL DUSTER W44 B-141667 120494 110494 340

ITAPURA ASTRO CASCATA B-147351 120494 150394 372

MABAYANGA LUIZA B-143408 120494 100394 370

MISS RUANN BABBA KYLAND B-127828 120494 310394 330

RUANN ABACUS BABYDOLL B-141667 120494 300394 402

RUANN SAFETY IRIS B-141890 120494 300394 341

RUANN TRIGO FICKLE TWIN B-135583 120494 300394 368

Raça: JERSEY

Rebanho: FAZENDA SANTANA DO RIO ABAIXO S/A Código: 00213

DUTCH HOLLOW BRASS GRETA C-55 220494 260394 366

SANTANA ALEXIS II TOP BRASS 44657-C 220494 260394 346

SANTANA PERFORMAN GLOW. RTE3184 44157-C 220494 260394 323

SANTANA VENUS LEGEND 34659-C 220494 170394 338

Rebanho: SEMENTES E CABANHA BUTIA LTDA. Código: 09849

SUTIA 1168 JAY FANTA TE 31889-C 030494 200394 388

Rebanho: EDVINO BRUNO AUGUSTIN Código: 09855

LILYAN JUNO DA VIVIAN 50474-C 050494 260394 339

Nome da vaca	Número de Registro	Data de Controle	Data de Parida	Intervalo entre partos
--------------	--------------------	------------------	----------------	------------------------

Rebanho: VITTORIO ASINARI DI SAN MARZANO **Código: 10332**

MAT CAPOLLER G. MARINHA	29981-C	20/04/94	16/03/94	352
MARINA SEQUEL GLENDA	51643-C	20/04/94	31/03/94	392
MAT JUNO PATRICIA ET	51651-C	20/04/94	14/03/94	398
MAT SPOT BELUNA	43334-C	20/04/94	31/03/94	365
MAT GRAND GEORGIA	44158-C	20/04/94	13/03/94	356
MAT JUNO MARU	44161-C	20/04/94	27/03/94	337
MAT SENT PRUDENCE	45302-C	20/04/94	07/04/94	355

Rebanho: CARLOS EDUARDO ZAMPIERE **Código: 10839**

MARCA SOONER ZAMPA	43301	12/04/94	13/03/94	407
--------------------	-------	----------	----------	-----

Rebanho: OTTO RIBEIRO LEAL **Código: 12211**

MARCA SOONER RITA	43574-C/V	02/04/94	20/03/94	400
-------------------	-----------	----------	----------	-----

Rebanho: JOSE GONZALEZ VILLA **Código: 13552**

MATTA 7001 BEACON FANTA TE - C	38129-C	09/04/94	21/03/94	375
CONSTANCE HOTLINE R. DE C. PASCOLI	40921-C	09/04/94	03/04/94	339
EMILY'S SILVER J. NADINE		09/04/94	28/03/94	362

Rebanho: RONALDO MIRAGAYA **Código: 11819**

MARCA CRUZADOR EPCOT DO PILOTO	44147-C/J	16/04/94	29/03/94	343
SPRING AVENUE STAR AIM 18V 1-1	32004-C	16/04/94	25/03/94	331
WINDSOR FLASH GUSSY 4 30	34045-C	16/04/94	04/04/94	317
WINDSOR LIONHEARTS FASCINATION	34033-C	16/04/94	04/04/94	346

Rebanho: AGROPECUARIA GUAIL LTDA. **Código: 12131**

MARCA MARTA SOONER DA GUAIL ET	37958-C	08/04/94	01/04/94	353
--------------------------------	---------	----------	----------	-----

Rebanho: FERNANDO DE CARVALHO OLIV. JUNIOR **Código: 12548**

SPRINGFIELD LINCOLN LEONA	56874-C	18/04/94	22/03/94	321
---------------------------	---------	----------	----------	-----

Rebanho: JOSE SALVADOR SILVA **Código: 12947**

JOHNSON GEMINI ALPHA	48323-C/K	14/04/94	09/04/94	338
JOHNSON S.J. CARLA	40533-C/Q	14/04/94	31/03/94	343
JOHNSON BREATH LUCKY 39 W	F-54256	14/04/94	05/04/94	372

Rebanho: PAULO FERRAZ DOS REIS **Código: 13251**

MARCA PARCEIRA COMPATRIOTA	27691-C	13/04/94	13/03/94	348
----------------------------	---------	----------	----------	-----

Rebanho: CHACARA GLARUS **Código: 13064**

MARCA H.G. SQUIRE RIO NOVO	B-29380/CR	11/04/94	06/03/94	305
----------------------------	------------	----------	----------	-----

Rebanho: INAGRO AGRICOLA PECUARIA **Código: 13111**

MARCA VIEW REX BLISS	33759-CS	05/04/94	25/03/94	344
----------------------	----------	----------	----------	-----

Rebanho: MANOEL MOREIRA PAES **Código: 13161**

MARCA ANA PERFORMER G. T. BRASS	45217-C/I	05/04/94	25/02/94	343
---------------------------------	-----------	----------	----------	-----

Rebanho: SUEL ALVES NOGUEIRA **Código: 11789**

MARCA LLUNO ERIM	216	08/04/94	24/03/94	378
MARCA KIOM IMPERIAL DOREEN	222	06/04/94	17/02/94	353
MARCA WEATHER KAMAR GRACE	39420-C	05/04/94	06/02/94	366
MARCA L. SAINT DE SAO FCO.	22269-C/E	06/04/94	25/03/94	392

Raça: PARDA SUIÇA

Rebanho: RUBENS PERRUPATO **Código: 11495**

MARCA ANDRADE HARRY	PS-208328	13/04/94	12/03/94	352
MARCA CAROLYNA DOUBLE	313172	13/04/94	19/03/94	341

Rebanho: GUIDO MOREIRA E FILHOS **Código: 11541**

MARCA DIANA HARRY	210991	18/04/94	21/03/94	366
-------------------	--------	----------	----------	-----

Rebanho: AGROPECUARIA ITAPEMIRIM **Código: 11592**

MARCA DORA JUB ANITA	PS-214535	19/04/94	13/04/94	354
MARCA CANDY FAWN	PS-214564	19/04/94	14/04/94	360
MARCA BROGET GENE ICH	PS-214567	19/04/94	29/01/94	351
MARCA HUERNAUSE CAROLYN CINDERELA	PS-214503	19/04/94	05/04/94	365

Rebanho: MILTON DIAS FILHO **Código: 11631**

MARCA MILLJET SET	213484	26/04/94	08/03/94	387
-------------------	--------	----------	----------	-----

Nome da vaca	Número de Registro	Data de Controle	Data de Parida	Intervalo entre partos
--------------	--------------------	------------------	----------------	------------------------

Rebanho: MIL NEV TRADITIONAL ELSIE **Código: 12487**

MARCA ALVORADA FLAMENGO	209814	18/04/94	27/03/94	360
MARCA ESTIMADA REGAL	212197	18/04/94	16/03/94	421

Rebanho: ADALBERTO CARDOSO **Código: 12815**

MARCA GINGA ESSIE J. KING TE	215125	29/04/94	12/03/94	378
------------------------------	--------	----------	----------	-----

Rebanho: WELLINGTON DE OLIVEIRA CANABRAVA **Código: 12858**

MARCA SANTA ACACIA NORVIC	213885	30/04/94	06/04/94	367
---------------------------	--------	----------	----------	-----

Rebanho: GERALDO JOSE DE CASTRO **Código: 13218**

MARCA SPRING SNOW JOY	207591	28/04/94	11/04/94	362
-----------------------	--------	----------	----------	-----

Rebanho: FRANCISCO PRADO RENNO **Código: 10189**

MARCA NIEMANS KINGS NOELLA	206887	16/04/94	15/03/94	365
----------------------------	--------	----------	----------	-----

Rebanho: ALBERTO VILELA **Código: 10855**

MARCA VISTA WANDA SIMON	214211	20/04/94	27/03/94	335
-------------------------	--------	----------	----------	-----

Rebanho: EMYR FRANCISCO SOARES **Código: 12777**

MARCA DA CRUZADERA BERLEU	213839	15/04/94	18/03/94	369
---------------------------	--------	----------	----------	-----

Rebanho: OSWALDO COSTA GOMES **Código: 12912**

MARCA TOLEDO IMPROVER AGATHA	212773	04/04/94	25/03/94	364
------------------------------	--------	----------	----------	-----

Raça: GIR

Rebanho: KENIA AGRICOLA E PECUARIA LTDA **Código: 01333**

MARCA FIEIRA ARTILHEIRO	C-9133	21/04/94	31/03/94	372
-------------------------	--------	----------	----------	-----

Rebanho: FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA **Código: 01503**

MARCA FINEZA DE BRASILIA	X-4243	15/04/94	24/03/94	365
MARCA FRAGANCIA DE BRASILIA	X-5721	15/04/94	03/04/94	426
MARCA HIGIENE TE DE BRASILIA	AA-3063	15/04/94	31/03/94	414

Rebanho: GABRIEL DONATO DE ANDRADE **Código: 02003**

MARCA CAROLINA CALDOLANDIA	AA-1985	15/04/94	13/04/94	360
MARCA UVA	V-5301	17/04/94	07/04/94	350

Rebanho: LUIZ ANTONIO AMARAL JORGE **Código: 12807**

MARCA C.A. HERZIA	D-1842	12/04/94	23/03/94	362
MARCA C.A. IMA	D-1835	12/04/94	23/03/94	362
MARCA C.A. JALAPINA	AA-1343	12/04/94	03/03/94	355

Rebanho: FB AGRICOLA E PECUARIA LTDA **Código: 12505**

MARCA IMPERIAL BODEMA	C-212	15/04/94	30/03/94	362
-----------------------	-------	----------	----------	-----

Raça: GIROLANDO

Rebanho: JOSE RICARDO FIUZA HORTA **Código: 13544**

MARCA CARINHOSA DO FUNDO	RD-659	25/04/94	11/04/94	366
MARCA DOURADA DO FUNDO	RD-4951	25/04/94	14/04/94	348
MARCA NOVELA DO FUNDO	RD-3373	25/04/94	03/04/94	338

Raça: BUFALOS

Rebanho: WANDERLEY BERNARDES **Código: 10774**

MARCA ALTANDEIRA DA INGA	RD-9379	25/04/94	24/03/94	366

<

G.S.	A.M.	Lac.	Prod. de leite/kg.	Gord.	Proprietário	Nome do Animal	G.S.	A.M.	Lac.	Prod. de leite/kg.	Gord.	Proprietário	
ES-91/1	PO	4/9 305	5445	194.6	3.57	TSUNEHIKO HIGUCHI	MARIA'S JUVENTUD 806	PO	2/1 298	5464	197.8	3.52	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
ES-91/1	GC2	4/8 305	5416	199.4	3.68	JOAQUIM BERNARDES DA SILVA DIAS	CALDAS CALVISO DONATEA	PO	2/1 248	5417	175.4	3.26	JOAO FIGUEIREDO FROTA
ES-91/2- de 5 a 6 anos	PO	4/6 297	4992	204.3	4.36	MARIA ANGELA MEDIDOS JUNQUEIRA							
ES-91/3	PO	5/10 305	12128	331.0 L	2.73	PECUARIA ANHUMAS LTDA.	CLASSE AS - de 2 1/2 a 3 anos	GC1	2/9 295	8705	262.1 L	2.91	FAZENDA E HABAS SAO FRANCISCO
ES-91/3	PO	5/2 305	11377	347.2 L	3.05	FAZENDA PARASO S/A	DASAN STARBLOCK NICOLE 108	PO	2/10 305	8794	292.2 L	3.29	RICARDO MAZZUTTE DE ALM CARDOSO
ES-91/3	PO	5/7 305	10509	453.9 L	4.32	CICERO COELHO PEDROSA	GAROTA 53 LACTAR 53	PO	2/10 305	8491	292.1 L	3.26	JOAO FIGUEIREDO FROTA
ES-91/3	GC2	5/2 305	10347	356.7 L	3.45	JOAQUIM BERNARDES DA SILVA DIAS	SHOWCASE COUNCILOR ALEXIS 586	PO	2/8 305	8280	297.2 L	3.21	JOAO FIGUEIREDO FROTA
ES-91/3	PO	5/6 250	2594	289.8 L	3.05	FAZENDA PARASO S/A	LOBIA ASTRONOMIA	GC5	2/8 295	7779	297.1 L	3.27	JOAO FIGUEIREDO FROTA
ES-91/3	GC2	5/1 305	9154	291.5 L	3.18	LUIZ ROBERTO MONTEIRO PORTO	LACTAR AMANDA BY BULTAN 26	PO	2/11 305	7680	288.1 L	3.01	JOAO FIGUEIREDO FROTA
ES-91/3	PO	5/3 298	2603	296.8 L	2.91	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS	SS LUCENE ROTATE	PO	2/6 305	7414	279.2 L	3.12	JOAO FIGUEIREDO FROTA
ES-91/3	PO	5/11 305	9898	294.0 L	3.27	FAZENDA PARASO S/A	SS LUNDALVA DUSTER	PO	2/8 295	7205	267.1 L	3.26	JOAO FIGUEIREDO FROTA
ES-91/3	PO	5/6 305	8629	276.7 L	3.21	MIGUEL ANTONIO MASTROPIETRO	OURO PRETO 73 LACTR 73	PO	2/11 295	7165	291.4 L	3.35	JOAO FIGUEIREDO FROTA
ES-91/3	PO	5/3 291	8547	263.2 L	3.04	FAZENDA PARASO S/A	JAMBEIRA 125 ELASTRO STA ALCINA 888	GC2	2/6 295	6980	288.1 L	3.36	COMPANHIA AGROCOLTURA AMERICA
ES-91/3	GC2	5/6 265	7771	241.9 L	3.11	ARLINDO DE OLIVEIRA LOBO	ALFA AESTE GALA CT 115	GC4	2/8 305	6784	212.3 L	3.28	MARCEL CARLOS DE F. PEREZ PAROLI
ES-91/3	PO	5/1 305	7718	256.0 L	3.34	MIGUEL ANTONIO MASTROPIETRO	SS LEMBRANCIA DUNWOOD	PO	2/6 252	657	194.0 L	3.10	JOAO FIGUEIREDO FROTA
ES-91/3	GH5	5/2 256	7623	229.7 L	3.01	MELISSA EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA	CLASSE CALVOS OLGA	PO	2/8 251	657	180.1 L	3.07	JOAO FIGUEIREDO FROTA
ES-91/3	PO	5/2 305	7555	246.3 L	3.24	FAZENDA PARASO S/A							
ES-91/3	PO	5/11 305	7410	200.0 L	3.60	SEMENTES AGROECERES S/A							
ES-91/3	PO	5/11 305	6598	211.4 L	3.04	WG AGROPECUARIA LTDA.							
ES-91/3	PO	5/6 298	6225	186.1 L	3.04	FAZENDA NOGUEIRA DE FREITAS							
ES-91/3	PO	5/6 295	5723	100.9 L	2.81	HOLANDESA GERARDUS W. GROOT							
ES-91/3	PO	5/3 361	5510	197.6	3.59	JOAQUIM BERNARDES DA SILVA DIAS							
ES-91/3	PO	5/8 295	4996	176.7	3.73	MARCELO LEMOS DE MOURA LEITE ECO.							
ES-91/3	GC2	5/4 252	4429	172.2	3.90	MARCOS FROES TERRA							
ES-91/3	PO	5/11 248	4218	144.6	3.43	WG AGROPECUARIA LTDA							
ES-91/3	PO	5/1 300	3458	126.1	3.65	LUIZ SHETMAN							
ES-91/4- de 6 a 7 anos	PO	6/1 305	10136	279.5 L	2.78	WGO AGROPECUARIA LTDA.	CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos	GC4	3/2 305	8779	275.2 L	3.13	COMPANHIA AGROCOLTURA AMERICA
ES-91/4	PO	6/2 305	9903	302.1 L	3.05	ARMANDO EDUARDO DE LIMA MENDE	C.R. SIMONE MONICA YANKEE 198	PO	3/2 295	8697	291.1 L	3.20	AVIANA PROMOCES EMPRE. AGRO LTD.
ES-91/4	PO	6/6 305	8895	276.7 L	3.24	FAZENDA PARASO S/A	MARIL AGNINIS 982	GC3	3/2 295	8579	294.2 L	3.42	COMPANHIA AGROCOLA NOVA AMERICA
ES-91/4	PO	6/1 305	8896	289.7 L	3.26	GIULIETTA MANTER SOARES CALDAS	GABRIELA KAHNE HUGES 227	PO	3/1 295	8571	277.1 L	3.17	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
ES-91/4	PO	6/1 305	8695	273.1 L	3.14	FAZENDA PARASO S/A	MARU SUCCESSOR KARENELIA MARA 130	PO	3/3 295	8571	254.1 L	3.27	ITAPARA COMERCIAL AGROPECUARIALTA
ES-91/4	PO	6/3 305	8491	266.5 L	3.16	FAZENDA PARASO S/A	FREQUESIA COMARCA HUGUES 225	GC2	3/2 295	8569	268.4 L	3.27	JOAO FIGUEIREDO FROTA
ES-91/4	GC2	5/2 295	8698	243.0 L	3.01	ARLINDO DE OLIVEIRA LOBO	MARIA'S IMPERIAL CALVOS 436	PO	2/2 295	8565	264.1 L	3.21	FAZENDA E HABAS SAO FRANCISCO
ES-91/4	PO	6/11 296	8694	256.0 L	3.67	JOAQUIM BERNARDES DA SILVADAS	MINA'S BURSA TIE 207	PO	2/2 295	8561	261.1 L	3.27	AVIANA PROMOCES EMPRE. AGRO LTD.
ES-91/4	PO	6/3 275	9677	196.2 L	2.94	ARLINDO DE OLIVEIRA LOBO	LACTAR AMANDA BY BULTAN 26	PO	2/1 295	8558	207.1 L	3.27	CHRISTOPHER MAZZUTTE DE ALM CARDOSO
ES-91/4	PO	6/10 305	8369	205.1 L	3.29	ARLINDO DE OLIVEIRA LOBO	ALMAMARIA RAINHA 137	PO	2/3 295	8555	203.1 L	3.17	MAICO DO CARVALHO
ES-91/4	PO	6/6 305	8194	200.3 L	3.23	WG AGROPECUARIA LTDA	ALMAMARIA RAINHA 137	PO	2/3 295	8552	203.1 L	3.17	AFONSO MIGUEL DE FREITAS
ES-91/4	PO	6/10 292	8477	276.9 L	3.24	SEMENTES AGROECERES S/A	ALMAMARIA RAINHA 137	PO	3/3 295	8545	196.1 L	3.17	AVIANA PROMOCES EMPRE. AGRO LTD.
ES-91/4	PO	6/4 305	5804	206.2 L	3.59	RICARDO BARBOSA ULLA	ALMAMARIA RAINHA 137	PO	3/2 295	8542	175.0 L	3.17	COMPANHIA AGROCOLA NOVA AMERICA
ES-91/4	PO	6/6 305	4856	160.0	3.42	FAZENDA PARASO S/A	ALMAMARIA RAINHA 137	PO	3/2 295	8539	166.2 L	3.27	FAZENDA E HABAS SAO FRANCISCO
ES-91/4	PO	6/11 305	4336	151.1	3.48	HELILO MOREIRA SALES	ALMAMARIA RAINHA 137	PO	3/2 295	8536	163.2 L	3.27	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
ES-91/4	PO	6/11 302	3789	136.9	3.61	HOLANERA ALBERT SLEUTENS	ALMAMARIA RAINHA 137	PO	3/2 295	8533	161.0 L	3.27	JOAO FIGUEIREDO FROTA
ES-91/4	PO	6/1 305	3602	144.7	4.02	HENRIQUE LAMBERTI JUNIOR	ALMAMARIA RAINHA 137	PO	3/2 295	8530	146.1 L	3.27	JOAO FIGUEIREDO FROTA
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	7/1 305	10678	311.1 L	2.86	PECUARIA ANHUMAS LTDA.	CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos	PO	3/1 305	8527	294.0 L	3.26	AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS
ES-91/4- de 7 a 8 anos	GC3	7/7 405	9679	278.6 L	2.89	PECUARIA ANHUMAS LTDA.	ALMAMARIA RAINHA 137	PO	3/2 305	8525	294.0 L	3.26	COMPANHIA AGROCOLA NOVA AMERICA
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	6/6 305	9069	282.2 L	3.11	JOAQUIM BERNARDES DA SILVA DIAS	ALMAMARIA RAINHA 137	PO	3/1 305	8523	294.0 L	3.26	COMPANHIA AGROCOLA NOVA AMERICA
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	7/1 305	7909	239.0 L	3.03	HOLANERA GERARDUS W. GROOT	ALMAMARIA RAINHA 137	PO	3/1 305	8521	297.1 L	3.26	ITAPARA COMERCIAL AGROPECUARIALTA
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	7/1 271	6482	206.0 L	3.18	ARLINDO DE OLIVEIRA LOBO	ALMAMARIA RAINHA 137	PO	3/1 305	8519	297.1 L	3.26	COMPANHIA AGROCOLA NOVA AMERICA
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	7/1 305	5476	189.1	3.48	FAZENDA PARASO S/A	ALMAMARIA RAINHA 137	PO	3/1 305	8517	297.1 L	3.26	COMPANHIA AGROCOLA NOVA AMERICA
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	7/1 305	5181	181.8	3.42	HELILO MOREIRA SALES	ALMAMARIA RAINHA 137	PO	3/1 305	8515	297.1 L	3.26	COMPANHIA AGROCOLA NOVA AMERICA
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	7/1 305	5079	191.4	3.77	JOAQUIM BERNARDES DA SILVA DIAS	ALMAMARIA RAINHA 137	PO	3/1 305	8513	297.1 L	3.26	COMPANHIA AGROCOLA NOVA AMERICA
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	7/3 346	4710	200.2	4.25	MARIA ANGELA MEDIROS JUNQUEIRA	ALMAMARIA RAINHA 137	PO	3/1 305	8511	293.0 L	3.22	COMPANHIA AGROCOLA NOVA AMERICA
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	7/3 246	4197	174.4	4.13	JOSE E GILBERTO G. DE OLIVEIRA	ALMAMARIA RAINHA 137	PO	3/1 305	8509	293.0 L	3.22	COMPANHIA AGROCOLA NOVA AMERICA
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	7/5 295	2363	80.3	3.21	BRAZIRUNAR	CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos	PO	4/5 305	8507	278.0 L	3.22	COMPANHIA AGROCOLA NOVA AMERICA
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	8/2 305	10690	299.8 L	2.80	PECUARIA ANHUMAS LTDA.	CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos	PO	4/5 305	8505	280.1 L	2.96	FAZENDA E HABAS SAO FRANCISCO
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	8/2 295	10455	225.1 L	2.15	YUKAISU A INDUSTRIA E COMERCIO	CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos	PO	4/5 305	8503	294.0 L	3.21	RODRIGO AGROPECUARIALTA
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	8/1 305	7559	265.6 L	3.80	DIRECIONAL OMARINHA OSAMIR	CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos	PO	4/5 305	8501	295.0 L	3.26	COMPANHIA AGROCOLA NOVA AMERICA
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	8/1 305	7411	227.7 L	3.19	MELISSA EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA	CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos	PO	4/5 305	8499	295.0 L	3.26	COMPANHIA AGROCOLA NOVA AMERICA
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	8/1 305	6004	196.8	3.26	JOSE E GILBERTO G. DE OLIVEIRA	CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos	PO	4/5 305	8497	295.0 L	3.26	COMPANHIA AGROCOLA NOVA AMERICA
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	8/1 305	4966	196.1	3.22	MARIA ANGELA MEDIROS JUNQUEIRA	CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos	PO	4/5 305	8495	295.0 L	3.26	COMPANHIA AGROCOLA NOVA AMERICA
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	8/1 305	4473	196.8	4.36	MARIA ANGELA MEDIROS JUNQUEIRA	CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos	PO	4/5 305	8493	295.0 L	3.26	COMPANHIA AGROCOLA NOVA AMERICA
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	8/1 246	3860	125.1	3.21	CIRIO PENHA CESAR DAS	CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos	PO	4/5 305	8491	295.0 L	3.26	COMPANHIA AGROCOLA NOVA AMERICA
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	10/3 305	9405	274.9 L	2.92	RICARDO BARBOSA ULLA	CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos	PO	4/6 305	8489	275.2 L	3.26	IGUASSU FARMAGENS LTDA
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	10/3 305	6048	265.3 L	3.27	MIGUEL ANTONIO MASTROPIETRO	CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos	PO	4/6 305	8487	275.2 L	3.26	COMPANHIA AGROCOLA NOVA AMERICA
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	10/3 305	5447	205.6 L	3.77	TSUNEHIKO HIGUCHI	CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos	PO	4/6 305	8485	275.2 L	3.26	COMPANHIA AGROCOLA NOVA AMERICA
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	10/1 295	5022	185.5	3.77	TSUNEHIKO HIGUCHI	CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos	PO	4/6 305	8483	275.2 L	3.26	COMPANHIA AGROCOLA NOVA AMERICA
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	10/1 305	6782	234.1 L	3.46	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	CLASSE D - de 5 a 6 anos	PO	5/1 305	8481	275.2 L	3.26	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	10/2 295	6422	208.4 L	3.28	APUANA PROMOCES EMPRE. AGRO LTD.	CLASSE D - de 5 a 6 anos	PO	5/1 305	8479	275.2 L	3.26	FAZENDA E HABAS SAO FRANCISCO
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	10/2 305	6056	171.0 L	2.94	JOAO FIGUEIREDO FROTA	CLASSE D - de 5 a 6 anos	PO	5/1 305	8477	275.2 L	3.26	FAZENDA E HABAS SAO FRANCISCO
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	10/2 305	6006	212.8 L	3.05	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	CLASSE D - de 5 a 6 anos	PO	5/1 305	8475	275.2 L	3.26	FAZENDA E HABAS SAO FRANCISCO
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	10/2 305	6204	169.0 L	2.93	JOAO FIGUEIREDO FROTA	CLASSE D - de 5 a 6 anos	PO	5/1 305	8473	275.2 L	3.26	LADINHO DE MILU SPINHO
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	10/2 305	6822	234.1 L	3.05	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO	CLASSE D - de 5 a 6 anos	PO	5/1 305	8471	275.2 L	3.26	TSURUOKA CHIKUWA LTD
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	10/2 305	6203	191.6 L	3.29	QUISSUNA AGROPECUARIA LTDA	CLASSE E - de 6 a 7 anos	PO	6/4 305	8469	240.1 L	3.26	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
ES-91/4- de 7 a 8 anos	PO	10/2 305	5994	144.6	2.90	JOAO FIGUEIREDO FROTA	CLASSE E - de 6 a 7 anos	PO	6/4 305	8467	240.1 L	3.26	MARIA DO CEU ROSAS ALONSO

Revista SOS Criadores - Suplemento do SCL - Junho de 1994

Revista SOS Criadores - Suplemento do SCL - Junho de 1994

GRANDE CAVIAR DEDICADA TE 120

MOLANDA PARADISO

GRANDE CAVIAR HART

UNICORNIO 30

FAZENDA LOS ORQUIDAS PR

CLASSE F. - de 7 a 8 anos

BRASILEIRINHO BELA LLN

TORREIRA RIBA 3/4

PARADISO NEMI NAME RITE 74

BAFFERA DAMEON 74

LONDA 72

UNICORNIO GALACTICA 44

UNICORNIO GALACTICA 44

CLASSE G. - de 8 a 10 anos

PEPETO 69

PO GATOUSO TORPEDO LUSPA CO

299

ALVARA PRIMA 219

JAQUA PRIMA 219

DEFATAPORT

CLASSE H. - mais de 10 anos

MEIA GALACTICA

PO 89 260 894 278.7LM 2.74 FABRICIO E HANNA RAO FRANCISCO
GCF 81 267 897 226.6LM 2.71 JOAO FELIXREDO FRAIA
PO 87 265 883 278.6LM 2.74 JOAO FELIXREDO FRAIA
POCG 40 265 784 294.8LM 3.29 ARUMIA PRIMOCORPUS ESP. AGRD. LTD
POCG 81 264 884 188.2 3.12 CORPORA AGROCOLINA NAMERICA

UNICORNIO 64 BEAUTY
JULIAN GLEY MAC GLEZ JR

CARINHOLINHO URDE 128

UNICORNIO 64 BEAUTY

UNICORNIO 64 BEAUTY

YONI GLEY PEDROSA MARIN 102

EDILENE S PAULI VIEIRA

KATHY OLIVEIRO BONHO 141

BUTA 1999 JAY GASSIE

COLLET DA BONHO LIMA

MONTAURALIA CAVALAST CHANCE GRANBY

PARQUELANDIA BRAVO PINE 554.150

WEYDORF DO LORUMLA 149

UNICORNIO 64 BEAUTY

G.S. A.M. Lata Gord.	Data Lata Gord.	Prod. de leite/kg Lata Gord.	% Gord.	Proprietário	Nro. do Animal				G.S. A.M. Lata Gord.	Prod. de leite/kg Lata Gord.	% Gord.	Proprietário	
					Idade	Days	Prod. de leite/kg	%					
Raca: PARDA SUICA Nro. Ords.: 2x													
SSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos													
PO 2/4 289 8805 202,8 LM 3,43	CITROVITA AGRICOLA LTDA												
PO 2/5 306 5432 216,1 LM 3,71	DONALD GRASER												
PO 2/3 298 5689 187,7 LM 3,30	ADALBERTO CARDOSO												
PO 2/4 305 5173 182,3 LM 3,52	JOSE ALBOSIO CARDOSO-FURTADO												
PO 2/2 282 4874 189,7 LM 3,48	JOSE ALBOSIO CARDOSO-FURTADO												
PO 2/5 305 4777 178,9 LM 3,68	COPERSANTO AGROPEC. RIO PRETO S/A												
PO 2/4 306 3416 117,3 LM 3,43	NEWTON SOUZA FILHO												
PO 2/4 306 3270 122,8 LM 3,64	COM. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LT												
PO 2/4 284 3194 143,0 LM 4,53	EDUARDO FILHOZOLA DE LIMA												
SSE AS - de 2 1/2 a 3 anos													
PO 2/6 306 5895 196,7 LM 3,45	GIOVANI BRANQUINHO GROSSI												
PO 2/9 306 5115 196,0 LM 3,81	ALBERTO VILELA												
PO 2/7 306 4874 201,4 LM 3,42	RAMONAL AGROPECUARIA LTDA												
PO 2/6 306 4784 157,0 LM 3,28	VALER CORONADO ANTUNES												
PO 2/6 305 4289 154,1 LM 3,58	MARCOS FROES TERRA												
PO 2/7 305 4155 167,9 LM 3,00	FAZENDA PALMEIRAS-INST. ZOOTECNIA												
PO 2/9 305 3694 178,6 LM 4,36	JOAO MOREIRA E FILHOS												
PO 2/7 288 3397 114,3 LM 3,37	COPERSANTO AGROPEC. RIO PRETO S/A												
PO 2/9 306 2907 123,3 LM 4,24	GUIDO MOREIRA E FILHOS												
PO 2/9 306 2967 106,6 LM 3,02	COPERSANTO AGROPEC. RIO PRETO S/A												
SSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos													
PO 3/4 306 8125 291,8 LM 3,98	ALBERTO VILELA												
PO 3/4 306 5422 226,1 LM 3,86	ADALBERTO CARDOSO												
PO 3/9 290 5723 232,8 LM 4,07	MARCOS FROES TERRA												
PO 2/2 303 5679 246,6 LM 3,94	RAMONAL AGROPECUARIA LTDA												
PO 3/1 303 5621 178,6 LM 3,16	COPERSANTO AGROPEC. RIO PRETO S/A												
PO 3/2 303 4482 156,8 LM 3,54	COPERSANTO AGROPEC. RIO PRETO S/A												
SSE BS - de 3 1/2 a 4 anos													
PO 3/10 306 8315 273,2 LM 3,39	ALBERTO VILELA												
PO 3/11 305 7843 296,2 LM 3,90	ALBERTO VILELA												
PO 3/9 305 6768 227,4 LM 3,36	COM. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LT												
PO 3/11 305 6643 227,1 LM 3,42	ALBERTO VILELA												
PO 3/8 292 6370 209,9 LM 3,15	COPERSANTO AGROPEC. RIO PRETO S/A												
PO 3/8 305 5756 196,6 LM 3,40	EVANDO JOSE NEIVA												
PO 3/11 243 5119 192,9 LM 3,77	MARCOS FROES TERRA												
PO 3/10 300 4442 156,2 LM 3,82	NEVTON SOUZA FILHO												
GC-1 3/11 305 4233 160,2 LM 3,71	VALOR CORONADO ANTUNES												
SSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos													
PO 4/2 306 5545 179,8 LM 3,24	AGROPECUARIA LAGOA DO XUPE LTDA												
PO 4/4 305 4627 190,8 LM 4,17	FAZENDA PALMEIRAS-INST. ZOOTECNIA												
SSE CS - de 4 1/2 a 5 anos													
PO 4/11 305 7331 237,4 LM 3,26	ADALBERTO CARDOSO												
PO 4/9 306 6108 224,1 LM 3,67	ADALBERTO CARDOSO												
PO 4/9 306 5705 184,1 LM 3,23	AGROPECUARIA LAGOA DO XUPE LTDA												
PO 4/9 306 5000 172,6 LM 3,43	CITROVITA AGRICOLA LTDA												
PO 4/9 305 4517 167,1 LM 3,70	GERALDO JOSE DE CASTRO												
SSE D - de 5 a 6 anos													
PO 5/0 306 8038 256,2 LM 3,17	ADALBERTO CARDOSO												
PO 5/6 305 7269 256,1 LM 3,22	ADALBERTO CARDOSO												
PO 5/2 306 6642 224,2 LM 3,28	CITROVITA AGRICOLA LTDA												
PO 5/6 306 6411 227,6 LM 3,36	GIOVANI BRANQUINHO GROSSI												
PO 5/0 297 5480 222,5 LM 3,35	EVANDO JOSE NEIVA												
PO 5/1 306 6229 198,6 LM 3,45	EVANDO JOSE NEIVA												
PO 5/7 279 4861 184,1 LM 3,75	AMILCAR FARIY YANN												
PO 5/6 306 4909 215,1 LM 3,43	CARLOS DE FARIA TAVARES												
GC-1 5/5 271 3384 139,2 LM 3,23	WELLINGTON DE OLIVEIRA CANHABRA												
PO 5/2 272 2854 96,1 LM 3,02	COM. E DISTRIBUIDORA J. RAPOSO LT												
SSE E - de 6 a 7 anos													
PO 6/0 306 9167 288,8 LM 3,15	ADALBERTO CARDOSO												
PO 6/7 297 8803 203,6 LM 3,02	ADALBERTO CARDOSO												
PO 6/3 287 5429 206,2 LM 3,22	ADROPECUARIA TAPEMIRIM												
PO 6/0 306 5005 216,8 LM 4,04	ALFREDO FRANCISCO SOARES												
PO 6/0 306 4760 179,8 LM 3,79	FAZENDA PALMEIRAS-INST. ZOOTECNIA												
PO 6/2 274 4411 170,8 LM 3,87	AMILCAR FARIY YANN												
PO 6/5 305 3772 186,0 LM 3,87	CARLOS ALBERTO J. LOHMANN												
SSE F - de 7 a 8 anos													
PO 7/1 279 2770 281,3 LM 3,14	ARTHUR NOGUEIRA FILHO												
PO 7/3 306 8817 257,5 LM 3,00	JOAO GABRIEL DA COSTA NORONHA												
PO 7/3 287 5429 207,4 LM 3,22	VALOR CORONADO ANTUNES												
PO 7/3 305 5689 197,0 LM 3,45	GIOVANI BRANQUINHO GROSSI												
PO 7/2 306 6307 174,9 LM 3,50	ARTHUR VIANA TAVARES DE CARVALHO												
PO 7/3 289 6179 181,8 LM 3,51	AMILCAR FARIY YANN												
PO 7/2 297 4658 164,7 LM 3,07	EVANDO JOSE NEIVA												
PO 7/6 306 4484 166,7 LM 3,01	SYLVIO FARIAS JUNIOR												
PO 7/3 305 4411 188,2 LM 3,02	ARTHUR VIANA TAVARES DE CARVALHO												
PO 7/10 285 4370 186,3 LM 3,06	JOFFRE NOGUEIRA FILHO												
PO 7/8 249 4043 149,8 LM 3,70	AMILCAR FARIY YANN												
PO 7/3 306 3093 146,3 LM 3,96	RUBENS PEREIRATO												
PO 7/2 282 3719 144,4 LM 3,80	AMILCAR FARIY YANN												
PO 7/6 263 3773 132,9 LM 3,94	AMILCAR FARIY YANN												
SSE G - de 8 a 10 anos													
PO 8/1 306 5260 201,2 LM 3,73	AMILCAR FARIY YANN												
PO 8/1 306 5005 212,9 LM 4,16	WELLINGTON DE OLIVEIRA CANHABRA												
GC-1 8/2 306 5278 214,2 LM 4,12	EVANDO JOSE NEIVA												
PO 8/2 256 3718 144,1 LM 3,60													
SSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos													
PO 2/4 306 5559 206,3 LM 3,75	FERNANDO PRADO RENNO												
PO 2/2 306 3584 134,0 LM 3,72	FERNANDO PRADO RENNO												
SSE AS - de 2 1/2 a 3 anos													
PO 2/6 306 7011 266,2 LM 3,98	FRANCISCO PRADO RENNO												
PO 2/5 306 6265 229,5 LM 3,86	FRANCISCO PRADO RENNO												
PO 2/10 306 5481 205,7 LM 3,65	FRANCISCO PRADO RENNO												
Raca: PARDA SUICA Nro. Ords.: 3x													
SSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos													
PO 2/4 306 5559 202,8 LM 3,75	FERNANDO PRADO RENNO												
PO 2/2 306 3584 134,0 LM 3,72	FERNANDO PRADO RENNO												
SSE AS - de 2 1/2 a 3 anos													
PO 2/6 306 7011 266,2 LM 3,98	FRANCISCO PRADO RENNO												
PO 2/5 306 6265 229,5 LM 3,86	FRANCISCO PRADO RENNO												
PO 2/10 306 5481 205,7 LM 3,65	FRANCISCO PRADO RENNO												
Raca: PARDA SUICA Nro. Ords.: 2x													
CLASSE BJ - de 3 a 3 1/2 anos													
ED MARDORA JUB. RITA 304	PO 2/9 306 6265 227,1 LM 3,98	AGROPECUARIA TAPEMIRIM											
R. HART MAGNUM BRASIL 204	PO 3/9 306 3205 206,8 LM 3,87	AGROPECUARIA TAPEMIRIM											
CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos													
ED MARDORA JUB. RITA 304	PO 4/1 306 9044 221,2 LM 3,36	AGROPECUARIA TAPEMIRIM											
CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos													
ED MARDORA JUB. RITA 304	PO 4/2 306 9044 221,2 LM 3,36	AGROPECUARIA TAPEMIRIM											
CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos													
ED MARDORA JUB. RITA 304	PO 4/3 306 1001 230,5 LM 3,26	AGROPECUARIA TAPEMIRIM											
CLASSE D - de 5 a 6 anos													
ED MARDORA JUB. RITA 304	PO 4/4 306 1001 230,5 LM 3,26	AGROPECUARIA TAPEMIRIM											
CLASSE E - de 6 a 7 anos													
ED MARDORA JUB. RITA 304	PO 4/5 306 1001 230,5 LM 3,26	AGROPECUARIA TAPEMIRIM											
CLASSE F - de 7 a 8 anos													
ED MARDORA JUB. RITA 304	PO 4/6 306 1001 230,5 LM 3,26	AGROPECUARIA TAPEMIRIM											
CLASSE G - de 8 a 10 anos													
ED MARDORA JUB. RITA 304	PO 4/7 306 1001 230,5 LM 3,26	AGROPECUARIA TAPEMIRIM											
CLASSE H - de 10 a 12 anos													
ED MARDORA JUB. RITA 304	PO 4/8 306 1001 230,5 LM 3,26	AGROPECUARIA TAPEM											

Nome	Sexo	Idade	Altura	Peso	Ordem	Proprietário
ALICE LIMA	PO	84	205	2713	148,4	4,04
BOHINA DE SANTO HILÁRIO	PO	104	208	2889	143,4	4,11
ESTRANHA DA FÁRIOESTE	PO	102	208	2869	125,7	4,11
C. A. GAZELA	PO	83	204	2881	107,8	4,15
FLAVIA DA FÁRIOESTE	PO	104	208	2862	105,1	4,15
C. A. VONHAGA	PO	84	205	2867	108,8	4,04
NORMANDIA	PO	182	205	2514	121,8M	3,00
C. A. BELGICA	PO	129	205	2601	108,0	4,08
MARAVILHA GLOTERIA LAMPÃO	PO	85	205	2622	114,6	3,74
APUCNA	PO	129	205	2507	140,7	3,74
ANGUARICA	PO	104	205	2524	98,9	4,02
BOLINHOS DA FÁRIOESTE	PO	102	205	2505	105,6	4,04
MARAFENA DA FÁRIOESTE	PO	80	205	2501	105,1	4,04
CAMERIA OLIVE	PO	71	205	2114	94,4	4,00
ESTADIA	PO	129	205	1959	74,6	3,94
LEIAU OLIVE	PO	121	205	1961	103,2	3,82

Nome	Sexo	Idade	Altura	Peso	Ordem	Proprietário
YOGHINTA MÍDIA CALIFORNIA 279	PO	21	205	7841	248,4	3,37
PIATANGA 5017	PO	21	205	7504	238,0	3,31
SO PAPAGAIA VALDEZ CALIFORNIA 809	PO	21	205	7395	234,1	3,28
PIATANGA 1000	PO	21	205	7254	233,9	3,19
SO PAPAGAIA VALDEZ CALIFORNIA 811	PO	21	205	7182	217,0	3,09
PIATANGA 1000	PO	21	205	7171	203,2	3,01
PIATANGA 1000	PO	21	205	7052	223,3	2,93
PIATANGA 1000	PO	21	205	7048	203,9	2,85
PIATANGA 1000	PO	21	205	6993	214,3	2,66
PIATANGA 1000	PO	21	205	6946	188,7	2,56
PIATANGA 1000	PO	21	205	6712	201,8	2,52
PIATANGA 1000	PO	21	205	6711	191,2	2,37
PIATANGA 1000	PO	21	205	6587	183,7	2,37
PIATANGA 1000	PO	21	205	6543	179,6	2,36
PIATANGA 1000	PO	21	205	6536	179,3	2,36
PIATANGA 1000	PO	21	205	6383	185,5	2,31
PIATANGA 1000	PO	21	205	6382	182,2	2,30
PIATANGA 1000	PO	21	205	6245	186,0	2,32
PIATANGA 1000	PO	21	205	6243	144,6	2,31

Raca: SIMENTAL

Nro. Ordens.: 2x

CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos

JOAQUINA SANTA ANDREA AJ 10 FODD 314 205 448 113,2 2,78 SANTA ANDREA AGROPECUARIA LTDA

CLASSE CS - de 4 1/2 a 5 anos

JOAQUINA SANTA ANDREA AJ 10 HI 401 205 446 158,1M 3,10 SANTA ANDREA AGROPECUARIA LTDA

CLASSE E - de 6 a 7 anos

BALDACHINA SANTA ANDREA AJ 10 HI 411 205 450 172,4M 3,32 SANTA ANDREA AGROPECUARIA LTDA

Raca: GIR X HOL. (GIROLANDO)

Nro. Ordens.: 2x

CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos

TOPIKA DO FUNDÃO FODD 314 205 381 174,1M 4,12 JOSE RICARDO FILZA HORTA

CLASSE CJ - de 4 a 4 1/2 anos

PIAGROVIA FODD 314 205 400 167,1M 3,81 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE E - de 6 a 7 anos

WOLA FUNDÃO FODD 314 205 406 167,4M 3,79 JOSE RICARDO FILZA HORTA

CLASSE F - mais de 7 anos

PIAGROVIA FODD 314 205 406 167,4M 3,42 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

Raca: GIR X HOL. (GIROLANDO)

Nro. Ordens.: 3x

CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos

LOKOPA 201 HI 314 205 450 181,5M 3,10 WALTER VAGOLINI JUNIOR OU

CLASSE F - mais de 7 anos

NOEDIA 201 HI 311 205 450 212,1M 3,10 WALTER VAGOLINI JUNIOR OU

Raca: GUZERA

Nro. Ordens.: 2x

CLASSE F - mais de 7 anos

FAD FODD 314 205 450 181,5M 3,10 ESTANCA KUMPERA AGROPECUARIA LTDA

Raca: MESTICA

Nro. Ordens.: 2x

CLASSE BS - de 3 1/2 a 4 anos

ANGOLA MESTICA 15 HI 314 205 450 204,6M 4,12 CIRCUITO ANTONIO GOMES

CLASSE F - mais de 7 anos

LEITERIA 10 HI 314 205 399 162,8 3,38 HAMILTON GOMES FERREIRA JUNIOR

CAICARIA 10

FODD 317 205 188 166,2 3,03 BRAZILIANO

Raca: BUFALO MURRAH

Nro. Ordens.: 2x

CLASSE F - mais de 7 anos

CAICARIA DA BOM 10 HI 314 205 204 164,2M 7,66 WANDERLEY GOMES

LACTAÇÕES TERMINADAS

II Divisão - Até 365 dias

Raca: HOLANDESA PRETA E BRANCA Nro. Ordens.: 2x

CLASSE AJ - de 2 a 2 1/2 anos

SO PIGMENTO THERMOPOD 107 FODD 312 205 1428 337,1 3,06 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE C - de 2 a 2 1/2 anos

CAICARIA DA BOM 10 FODD 312 205 1445 287,7 3,16 GILBERTO ELENIO ALMOS

CLASSE D - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE E - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE F - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE G - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE H - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE I - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE J - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE K - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE L - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE M - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE N - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE O - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE P - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE Q - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE R - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE S - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE T - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE U - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE V - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE W - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE X - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE Y - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE Z - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE AA - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE BB - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE CC - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE DD - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE EE - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE FF - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE GG - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE HH - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE II - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE III - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE IV - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE V - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE VI - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE VII - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE VIII - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE IX - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE X - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE Y - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE Z - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE AA - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE BB - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE CC - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE DD - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 205 1445 287,7 3,03 PIAGROVIA E PECUARIA LTDA

CLASSE EE - de 2 a 2 1/2 anos

PIAGROVIA THERMOPOD 107 FODD 312 20

G.S.	Idade	Dias	Prod. de leite/kg	%	Proprietário
	A/M	Lec.	Leite, Gord.	Gord.	
EE- de 6 a 7 anos					
PO	5/ 2	304	2719	114.1	4.21
PCOD	5/11	319	2301	102.8	4.46
NR	5/10	350	1935	80.7	4.17
EEF- mais de 7 anos					
PO	5/ 4	349	6741	334.7	4.97
PO	5/ 0	321	4436	200.7	4.52
PO	5/10	336	5444	270.3	4.97
PO	7/11	341	5287	220.7	4.40
PO	15/ 5	318	3465	148.4	3.85
PO	7/ 8	339	3632	201.0	5.53
PO	10/ 7	306	3483	179.1	5.14
PO	10/ 5	365	3270	174.4	5.32
PO	9/ 2	311	3165	147.5	4.96
PCOD	7/11	300	3148	133.3	4.24
PO	11/ 5	365	3112	148.2	4.63
PO	8/ 7	306	2965	126.5	4.30
PO	9/ 5	328	2595	121.2	4.06
NR	8/ 3	324	2564	106.6	4.27
PO	9/ 8	311	2429	115.6	4.78
NR	13/ 3	365	2426	106.5	4.47
PCOD	13/ 6	328	2362	117.5	4.93
PCOD	7/ 8	322	2305	115.5	5.01
PCOD	16/ 5	316	2282	101.0	4.43
PCOD	10/ 9	361	2247	100.7	4.48

EXPLORAÇÃO LEITEIRA

A MELHOR E MAIS ÚTIL PUBLICAÇÃO QUE OS NOSSOS
ESPECIALISTAS PRODUIZERAM PARA O PRODUTOR DE LEITE

PUBLICAÇÃO PATROCINADA PELA ANPES
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL

3.ª EDIÇÃO REVISTA



- CAPÍTULO 1 — INTRODUÇÃO
- CAPÍTULO 2 — MELHORES PASTOS, CHAVE PARA A PRODUÇÃO MAIS ECONÔMICA DE CARNE E LEITE
- CAPÍTULO 3 — ALGUNS FATORES QUE AFETAM A PRODUÇÃO DE CULTURAS FORRAGEIRAS
- CAPÍTULO 4 — AS FORRAGEIRAS: GRAMÍNEAS E LEGUMINOSAS
- CAPÍTULO 5 — ESTABELECIMENTO E MANUTENÇÃO DE PASTAGENS
- CAPÍTULO 6 — A MÁQUINA ANIMAL
- CAPÍTULO 7 — SUPLEMENTAÇÃO DAS PASTAGENS
- CAPÍTULO 8 — A ROTAÇÃO PASTAGEM-CULTURA
- CAPÍTULO 9 — CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pedidos à EDITORA DOS CRIADORES LTDA.

Av. José Cesar de Oliveira, 175 - Cep 05017-000 - São Paulo - SP

RESULTADOS PARCIAIS DO CONTROLE

Raca: HOLANDESA PRETA E BRANCA

PECUARIA ANHUMAS LTDA.
CAMPINAS-SP

2 erdenbar.

Controles em: 16/04/94		
G04	100.9	157
D04	70.7	28
P002	67.6	32
P003	67.6	32
P004	67.7	24
P005	67.6	32
P0	70.8	306
P0	87.5	158
P0	70.1	116
P0	70.11	60
P0	70.11	62
P0	70.6	45
P0	87.0	131
P0	87.5	219
P0	87.0	240
P0	87.0	48
P0	87.6	35
P0	87.4	14
P002	87.2	178
P0	87.7	53
P0	87.8	145
P0	87.8	63
P0	87.8	87
P0	87.8	2018
P0	87.8	41
P0	87.8	11
P0	87.8	14
P0	87.8	14
P0	87.8	2204
P0	87.8	27
P0	87.8	28
P0	87.8	3420
P0	87.8	400
P0	87.8	48
P0	87.0	33
P0	87.0	1468

JOAO FIGUEIREDO FROTA
VARGINHA MG

3 orde...-

Controle em: 13/04/94				
01	02	03	04	05
001	002	003	004	005
006	007	008	009	010
011	012	013	014	015
016	017	018	019	020
021	022	023	024	025
026	027	028	029	030
031	032	033	034	035
036	037	038	039	040
041	042	043	044	045
046	047	048	049	050
051	052	053	054	055
056	057	058	059	060
061	062	063	064	065
066	067	068	069	070
071	072	073	074	075
076	077	078	079	080
081	082	083	084	085
086	087	088	089	090
091	092	093	094	095
096	097	098	099	0100
0101	0102	0103	0104	0105
0106	0107	0108	0109	0110
0111	0112	0113	0114	0115
0116	0117	0118	0119	0120
0121	0122	0123	0124	0125
0126	0127	0128	0129	0130
0131	0132	0133	0134	0135
0136	0137	0138	0139	0140
0141	0142	0143	0144	0145
0146	0147	0148	0149	0150
0151	0152	0153	0154	0155
0156	0157	0158	0159	0160
0161	0162	0163	0164	0165
0166	0167	0168	0169	0170
0171	0172	0173	0174	0175
0176	0177	0178	0179	0180
0181	0182	0183	0184	0185
0186	0187	0188	0189	0190
0191	0192	0193	0194	0195
0196	0197	0198	0199	0200
0201	0202	0203	0204	0205
0206	0207	0208	0209	0210
0211	0212	0213	0214	0215
0216	0217	0218	0219	0220
0221	0222	0223	0224	0225
0226	0227	0228	0229	0230
0231	0232	0233	0234	0235
0236	0237	0238	0239	0240
0241	0242	0243	0244	0245
0246	0247	0248	0249	0250
0251	0252	0253	0254	0255
0256	0257	0258	0259	0260
0261	0262	0263	0264	0265
0266	0267	0268	0269	0270
0271	0272	0273	0274	0275
0276	0277	0278	0279	0280
0281	0282	0283	0284	0285
0286	0287	0288	0289	0290
0291	0292	0293	0294	0295
0296	0297	0298	0299	0300
0301	0302	0303	0304	0305
0306	0307	0308	0309	0310
0311	0312	0313	0314	0315
0316	0317	0318	0319	0320
0321	0322	0323	0324	0325
0326	0327	0328	0329	0330
0331	0332	0333	0334	0335
0336	0337	0338	0339	0340
0341	0342	0343	0344	0345
0346	0347	0348	0349	0350
0351	0352	0353	0354	0355
0356	0357	0358	0359	0360
0361	0362	0363	0364	0365
0366	0367	0368	0369	0370
0371	0372	0373	0374	0375
0376	0377	0378	0379	0380
0381	0382	0383	0384	0385
0386	0387	0388	0389	0390
0391	0392	0393	0394	0395
0396	0397	0398	0399	0400
0401	0402	0403	0404	0405
0406	0407	0408	0409	0410
0411	0412	0413	0414	0415
0416	0417	0418	0419	0420
0421	0422	0423	0424	0425
0426	0427	0428	0429	0430
0431	0432	0433	0434	0435
0436	0437	0438	0439	0440
0441	0442	0443	0444	0445
0446	0447	0448	0449	0450
0451	0452	0453	0454	0455
0456	0457	0458	0459	0460
0461	0462	0463	0464	0465
0466	0467	0468	0469	0470
0471	0472	0473	0474	0475
0476	0477	0478	0479	0480
0481	0482	0483	0484	0485
0486	0487	0488	0489	0490
0491	0492	0493	0494	0495
0496	0497	0498	0499	0500
0501	0502	0503	0504	0505
0506	0507	0508	0509	0510
0511	0512	0513	0514	0515
0516	0517	0518	0519	0520
0521	0522	0523	0524	0525
0526	0527	0528	0529	0530
0531	0532	0533	0534	0535
0536	0537	0538	0539	0540
0541	0542	0543	0544	0545
0546	0547	0548	0549	0550
0551	0552	0553	0554	0555
0556	0557	0558	0559	0560
0561	0562	0563	0564	0565
0566	0567	0568	0569	0570
0571	0572	0573	0574	0575
0576	0577	0578	0579	0580
0581	0582	0583	0584	0585
0586	0587	0588	0589	0590
0591	0592	0593	0594	0595
0596	0597	0598	0599	0600
0601	0602	0603	0604	0605
0606	0607	0608	0609	0610
0611	0612	0613	0614	0615
0616	0617	0618	0619	0620
0621	0622	0623	0624	0625
0626	0627	0628	0629	0630
0631	0632	0633	0634	0635
0636	0637	0638	0639	0640
0641	0642	0643	0644	0645
0646	0647	0648	0649	0650
0651	0652	0653	0654	0655
0656	0657	0658	0659	0660
0661	0662	0663	0664	0665
0666	0667	0668	0669	0670
0671	0672	0673	0674	0675
0676	0677	0678	0679	0680
0681	0682	0683	0684	0685
0686	0687	0688	0689	0690
0691	0692	0693	0694	0695
0696	0697	0698	0699	0700
0701	0702	0703	0704	0705
0706	0707	0708	0709	0710
0711	0712	0713	0714	0715
0716	0717	0718	0719	0720
0721	0722	0723	0724	0725
0726	0727	0728	0729	0730
0731	0732	0733	0734	0735
0736	0737	0738	0739	0740
0741	0742	0743	0744	0745
0746	0747	0748	0749	0750
0751	0752	0753	0754	0755
0756	0757	0758	0759	0760
0761	0762	0763	0764	0765
0766	0767	0768	0769	0770
0771	0772	0773	0774	0775
0776	0777	0778	0779	0780
0781	0782	0783	0784	0785
0786	0787	0788	0789	0790
0791	0792	0793	0794	0795
0796	0797	0798	0799	0800
0801	0802	0803	0804	0805
0806	0807	0808	0809	0810
0811	0812	0813	0814	0815
0816	0817	0818	0819	0820
0821	0822	0823	0824	0825
0826	0827	0828	0829	0830
0831	0832	0833	0834	0835
0836	0837	0838	0839	0840
0841	0842	0843	0844	0845
0846	0847	0848	0849	0850
0851	0852	0853	0854	0855
0856	0857	0858	0859	0860
0861	0862	0863	0864	0865
0866	0867	0868	0869	0870
0871	0872	0873	0874	0875
0876	0877	0878	0879	0880
0881	0882	0883	0884	0885
0886	0887	0888	0889	0890
0891	0892	0893	0894	0895
0896	0897	0898	0899	0900
0901	0902	0903	0904	0905
0906	0907	0908	0909	0910
0911	0912	0913	0914	0915
0916	0917	0918	0919	0920
0921	0922	0923	0924	0925
0926	0927	0928	0929	0930
0931	0932	0933	0934	0935
0936	0937	0938	0939	0940
0941	0942	0943	0944	0945
0946	0947	0948	0949	0950
0951	0952	0953	0954	0955
0956	0957	0958	0959	0960
0961	0962	0963	0964	0965
0966	0967	0968	0969	0970
0971	0972	0973	0974	0975
0976	0977	0978	0979	0980
0981	0982	0983	0984	0985
0986	0987	0988	0989	0990
0991	0992	0993	0994	0995
0996	0997	0998	0999	01000

MELUSIO EMPREENDIMENTOS RURAIS LTDA.
BRAGANCA PAULISTA SP

Zordenhau

Controls: 01/04/2026

MELISSA DANA HELADE CAVALIER 794	PO	W 9	97	1799	923	3.51
MELISSA GRAY EYES TEE STARP 795	PO	W 8	98	1729	945	2.88
MELISSA GRAYLAINE JOCASTA MARCUS 801	PO	W 7	263	2204	1034	2.18
MELISSA GRAYMA UNA BREEZE 801	PO	W 2	84	2487	284	4.61
MELISSA GRAYMA UNI MINI MARIAH 801	PO	W 11	135	3532	244	3.81
MELISSA GRAYMA WITTY ATTRADORA 801	PO	W 7	131	3400	954	3.12
MELISSA PARTENOPÉ BÉA SALL 811 812	PO	W 7	83	2544	305	2.91
MELISSA PASTBEN LIL ANTHONY 811	PO	W 6	65	2244	374	2.81
MELISSA PETE LOPHAE M. ASTROMARIA 820	PO	W 5	77	2191	242	2.73
MELISSA PETE LOPHAE M. ASTROMARIA 820	PO	W 0	189	2782	208	3.10
MELISSA RAPARDA KAPULIA M. WAVEY 845	PO	W 2	49	1344	902	1.51
MELISSA REINA LAGUNA LUMBERJACK 891	PO	W 0	205	8297	264	3.45
MELISSA RINA SANTA ROLA GOLD BELLUM	PO	W 8	92	1660	292	2.71
MELISSA ROLANDA P. VAGABOND 892	PO	W 3	48	2474	324	2.71
MELISSA STEFANIA PIRRA GOLD 893	PO	W 4	47	1495	383	3.14
MELISSA BUTCHYCARP VAGABOND 892	PO	W 7	292	7096	218	4.63
MELISSA TATIANA PITA GIAVEL 898	PO	W 5	272	2900	202	3.71
MELISSA TATIANA Q. DALEIA LEADER 899	PO	W 5	941	4487	194	3.88
MELISSA TEMPTAURA TIRU ANTRAL 899	PO	W 1	17	605	260	3.34
MELISSA TIER PACIFICA GOLD 927	PO	W 3	139	3773	206	3.65
MELISSA TERICA ORCISA LABINA 974	PO	W 3	63	1070	290	3.22
MELISSA TERRAPRIDE JADEITA REI 1073	PO	W 8	15	980	844	2.75
MELISSA TERRA LUNA CASPER 948	PO	W 8	145	3571	248	3.46
MELISSA FLAUTA EMP. DO MELISSO 264	PHB	W 10	24	284	298	2.95
MELITTALENA E. DO B. DO MELISSO 264	PHB	W 11	76	2941	340	3.07
MELITA JANOTA H. DO MELISSO 264	PHB	W 8	80	1135	344	3.16
MELITA JANOTA TAKING. DO MELISSO 264	PHB	W 6	249	6466	552	4.61
MELITA MARIANO. E. DO MELISSO 264	PO	W 9	249	6102	274	2.74
PAMELA INDIAHATICA M. MELISSO 897	PHB	W 8	83	1162	22	3.39
PAMPAHUA AYEA B. DO MELISSO 261	PHB	W 8	13	327	278	2.91
PAMPERITA NADIA M. R. DO MELISSO 264	PHB	W 9	46	1384	214	3.14
PANAHALINA SALL. DO MELISSO 279	PHB	W 7	74	2691	36	3.70
PANAHALINA SALL. DO MELISSO 279	PHB	W 4	63	2525	310	3.09
PANAHALINA SALL. DO MELISSO 279	PHB	W 0	291	1720	348	4.61
PANAHALINA SALL. DO MELISSO 279	PHB	W 6	61	1488	23	2.15
PANAHALINA SALL. DO MELISSO 279	PHB	W 7	104	9145	24	2.45
PANAHALINA SALL. DO MELISSO 279	PHB	W 2	132	3630	264	3.17
PANAHALINA SALL. DO MELISSO 279	PHB	W 2	168	4169	214	3.11
PANTHA OLIMA PEREGRINO DO MELISSO 302	PHB	W 0	104	2011	228	2.91
PARDHINA PIROURA LEADER DO MEL. 301	PO	W 4	32	912	988	2.83
PALVIA PIROURA DO MELISSO 304	PO	W 10	273	7145	245	3.45
PAMPAHUA MELISSA. E. BELL. DO MELIS. 308	PO	W 5	214	6444	392	3.81
STELA PIROURA E. BELL. DO MELIS. 303	PO	W 4	193	3412	842	3.91
LAIA PAMPAHUA GOL. BELL. DO MEL. 303	PO	W 4	140	3152	944	3.45
TEBE TATIANA CASPER DO MELISSO 345	PO	W 5	212	4091	103	3.88
TEBE TATIANA CASPER DO MELISSO 346	PO	W 5	199	4091	103	3.88

**ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
PIRACICABA-SP**

2 ergebnisse

Controls are: 08000000

	PO	7/11	29	460	17.8	4.16
BALO OHURA CLASSIC	PO	4-4	197	560	46.7	2.67
BALO EVELYN DING	PO	4-5	23	579	27.4	1.67
BALO FANNY HARALD	PO	8-2	348	846	32.2	2.00
BALO FLAVIA SPINNA	PO	4-4	178	756	29.3	1.67
BALO GABRIELLA SORIN GIBBPI	PO	4-4	341	656	14.5	0.00
BALO GRACE LUCK	PO	4-6	142	569	21.2	1.14
BALO HARVEY SEMINARPI	PO	3-4	47	111	24.6	2.79
BALO INELENA GAVEL	PO	3-11	14	237	20.8	1.19
BALO HELLEN GIN	PO	3-10	82	320	26.4	1.47
BALO HELENA LUXKE	PO	2-8	248	637	11.4	0.57
BALO HERTTA LUXKE	PO	4-1	21	404	20.2	1.12
BALO HOLMERA LUCK E	PO	2-7	271	615	17.3	0.95
BALO HOLANDA BAYEL	PO	2-6	6	97	21.4	1.20
BALO JARA BAI BOVA	PO	2-4	286	709	11.2	0.57
BALO ICY TATICO	PO	2-1	125	460	16.1	0.87
BALO INGRIA ROCKY	PO	2-3	70	161	15.8	0.77
BALO INGRID BOLD MUGGET	PO	2-4	246	826	16.0	0.80
BALO POLANDA ROCKY	PO	2-2	212	420	18.8	0.95
BALO POLE ARIELINA	PO	2-6	182	566	16.9	0.87

GIOVANI BRANQUINHO GROSSI
HOGLAS CRITICS SP

- 2 -

Controls over antibiotic

ITEM	QTY	UNIT	UNIT PRICE	AMOUNT
PROPA ELEVATOR-SLANA 12	PO	25	180	4500
TYPE 80355 MARY 201	PO	42	38	1554
PROBASSE 100 200	PO	271	760	20596
WILHAYNS MILD WOOD IDEAL 2404	PO	271	279	7699
ELTHORN GLYDE LARAH 2208	PO	474	45	21310
LAUBACH MARK 1ADY 2400	PO	219	149	32227
ALLTRONICS CLARA 24X 2415	PO	42	94	3962

ROSARIO AGROPASTORIL LTDA.
SALTO SP.

2 ordenhas.

Controle em: 27/04/94

GPP INDEPENDENCIA ESPIGA GOLD 503	PO	6/0	227	8315	25.4	2.99
GPP INGLESA GARDENIA BOOTMAKER 539	PO	6/4	29	735	32.1	2.99
LIBERADORA EXIMA STARBUCK 601	PO	4/3	68	2276	30.8	2.79
LUFADA FAMALI STARBUCK 576	PO	5/2	6	165	30.7	2.60
MADAME INVERNAL STARBUCK 623	PO	3/6	149	5025	27.7	3.00
MARQUESA FAMALI STARBUCK 630	PO	3/7	8	222	30.7	3.19
MERCEDOS GUARANIA STARBUCK 626	PO	3/8	16	628	37.8	2.51
MESA ALÔA LUFA DA GOLD 650	PO	2/6	101	2908	25.3	3.40
MARQUESA LORADA ALÔCONQUIN 644	PO	2/7	70	2295	26.4	2.99
MESA ALÔA ESTRANGEIRA STARBUCK 665	PO	2/5	74	1865	26.2	3.21
MESA ALÔA NUVEM LEILA GOLD 641	PO	3/7	127	4418	20.0	3.00

'CARLOS ALBERTO J. LOHMANN
JAGUARIUNA SP.'

2 ordenhas.

Controle em: 07/04/94

FRANCIS JAGUARIUNA NOVICE V. TE 429	PO	8/10	75	1459	19.4	2.99
FRANCIS LORELY J. JUSTIN 545	PO	5/10	295	5102	18.5	3.19
FRANCIS MARIA IRACEMA MIL NOR 582	PO	5/6	24	595	27.0	2.61
FRANCIS MARIA JOAN VALIANT TE 561	NR	6/1	24	419	19.1	3.19
FRANCIS MOSOTIS NOVICE GOLD TE 571	PO	5/7	77	1510	19.5	2.67
FRANCIS NOTA HARMONIA LÔT 611	PO	4/6	47	692	23.0	2.76

LAZARO DE MELLO BRANDÃO
ITATIBA SP.

3 ordenhas.

Controle em: 14/04/94

JUNIPER ROYAL TY REBA ET 266	PO	6/2	24	768	35.7	3.00
LIBRA S.E. 324	PO	3/0	78	2042	27.8	3.09
LIBRA S.E. 321	PO	3/0	67	1423	26.4	3.11
LIBRA TE STARBUCK JANINE S.E. 310	PO	2/0	100	2701	26.5	2.91
LIBRA TE 303	PO	2/7	64	3068	24.3	3.42
LIBRA ERIC FABIANA 10	PO	12/1	50	1376	31.0	2.90
BOOTMAKER FABIANA 294	PO	3/8	257	880	23.1	3.51
CHARMAN BET AYALLA TE 409	PO	3/1	158	5299	26.1	2.96
COLUBRUS EVELYN CRISTINA 408	PO	3/6	24	628	31.2	3.11
COLUBRUS JUSANA PENELLOPE 187	PO	8/6	22	514	27.8	3.09
ELWOOD PRISCILLA EMILY 497	PO	2/5	161	4488	26.2	3.09
FROSTY PRISCILLA LETICIA 177	PO	6/4	240	9350	35.3	3.29
FROSTY PRISCILLA NIVEA TE 178	PO	8/9	100	4211	31.9	2.79
FROSTY S. DEBBIE VII TE 548	PO	2/6	51	1448	32.2	2.89
FROSTY S. DEBBIE VIII TE 550	PO	2/6	33	910	30.5	2.69
FROSTY SILVIA DEBBIE IX TE 554	PO	2/3	136	3486	26.5	2.20
FROSTY SILVIA DEBBIE VI TE 548	PO	2/4	102	2790	28.1	2.96
FROSTY SILVIA WENDY TE 543	PO	2/4	122	2047	21.3	3.62
GALAHAD LETICIA TE JANAINA 239	PO	4/1	261	9128	20.6	3.68
GRANDEUR CINTIA GLAZIE 396	PO	3/5	45	1009	29.2	3.12
INSP. SABRINA SOLANGE TE 460	PO	2/5	174	8297	23.1	3.42
INSPR. SABRINA IARA TE 463	PO	2/5	165	4212	20.4	3.56
LINDY ROSALIN PAQUEL 99	PO	8/6	68	1926	40.9	2.89
M. M. CAMPO GRANDE CISSY 122	PO	8/1	206	6430	26.6	3.60
MARSI POLYANA MAGDA TE 432	PO	8/7	73	2796	27.8	2.90
MILESTONE BIURNA BIANCA 151	PO	7/5	167	8047	26.4	3.48
MILESTONE NIVEA MADGE 266	PO	3/10	6	214	30.5	2.91
STARBUCK R. SILVANA TE 291	PO	3/2	231	6693	24.6	3.36
STARBUCK REZA YAKA TE 405	PO	3/5	73	3623	26.8	3.05
TELETYPE JUINA CARLA XI TE 657	PO	6/7	401	11327	21.1	3.41
TEMPO FABIANA CARRIE IX TE 563	PO	2/3	87	2281	25.1	3.30
TEMPO FABIANA CARRIE VII 558	PO	2/3	107	3346	22.4	2.90
VIC REBA DOMENIQUE IV 569	PO	2/3	115	4334	28.2	2.79

SEMENTES AGROCERES S/A.
STA CRUZ PALMEIRAS SP.

2 ordenhas.

Controle em: 20/04/94

ALICIA GAVOTA ELEVATION FROSTY	PO	4/8	154	3081	15.8	3.27
ALICIA ROSEMILYBEL ELEGANTE	PO	2/5	113	2112	14.8	3.31
ALICIA ROSEMILYBEL ELEGANT	PO	3/1	9	113	13.9	3.31
ALICIA ROSEMILYBEL ELEGANT	PO	2/1	12	203	20.8	2.98
ALICIA ROSEMILYBEL ELEGANT	GHB	8/9	95	1407	17.4	3.51
ALICIA ROSEMILYBEL ELEGANT	GHB	4/11	206	8459	14.3	3.82
ALICIA ROSEMILYBEL ELEGANT	QC3	2/5	26	575	21.1	3.29
ALICIA ROSEMILYBEL ELEGANT	POCC	3/11	36	777	22.8	3.10
ALICIA ROSEMILYBEL ELEGANT	POCC	2/5	89	1278	16.4	3.17
ALICIA ROSEMILYBEL ELEGANT	POCC	2/5	64	828	20.1	2.98

GABRIEL E SERGIO SIMÃO
PORTO FELIZ SP.

2 ordenhas.

Controle em: 12/04/94

Notícias da Vaca	G.S.	Idade+ s/m	Dias	*PROD. LEITE (em Kg)*	%	Ganhata
------------------	------	---------------	------	-----------------------	---	---------

ANKARA SABINA BEAU 113	PO	2/2	112	2786	25.4	2.99
ANKARA SABINA MANGIVO 125	PO	2/2	112	2346	26.2	2.22
CAMPFOLK ANTHONY MURIELLE 20	PO	4/1	88	226	22.7	3.26
DA BRAE STARBUCK SANDY 044	PO	4/1	88	2407	24.9	3.00
HL BOUNTY BEL 9169 SULTAN 2221	PO	4/10	206	8779	24.4	2.09
HORN COUNSELOR BALLY 50	PO	2/4	45	981	25.4	3.00
SUTHERHILL JET VICTORIA 029	PO	3/11	56	1424	21.9	2.91
TEBRASA DEBORA C. GUIXADA 2378	PO	2/4	95	2601	22.0	2.99
TEBRASA DOMINICA J. PAIXAO 2301	PO	2/10	99	2388	22.8	2.11
TEBRASA ESPECIALISTA INI. QUILHA 231	PO	2/11	83	2207	29.0	3.00
TEBRASA HISPANIA INI. QUILHA 231	PO	2/8	89	910	20.0	2.46
TEBRASA ISABELA J. PIERRE NAVE 2051	PO	2/4	151	4000	27.3	2.99
TEBRASA ISABELLA C. QUILHA 2301	PO	2/9	85	967	27.1	2.99
TEBRASA JUZA JUBILEE POMPOMA 2306	PO	2/8	78	2911	25.0	2.00
TEBRASA LAURINA L. PENINSULA 2327	PO	2/3	43	609	23.8	3.22
TEBRASA LUMERO ODEGÓ D'OTIMA 2344	PO	4/8	81	1625	21.5	2.99
TEBRASA LUNETA FAYNE PAGUERA 2318	PO	3/8	41	1205	25.4	2.99
TEBRASA MALVINA STARL. QUAIDADE 2377	PO	2/8	21	407	28.4	2.99
TEBRASA MELINDA INSP. OLILY TE 2388	PO	4/2	43	1243	31.0	2.99
TEBRASA NADENCE PAUL QUINZENA 2387	PO	2/2	154	8401	24.2	2.99
TEBRASA NOTICIA INF. QUERELA 2387	PO	2/4	87	1208	23.4	2.12
TEBRASA NOVIA H. BOY PIONEIRA 2308	PO	3/4	40	1190	28.8	2.99
TEBRASA COSSUAD. QUARESMA 2364	PO	2/0	36	771	22.4	2.99
TEBRASA OLIVIA FANCY P. QUADEA 2370	PO	2/3	142	2802	23.4	2.40
TEBRASA ORBITA C. QUERONHA 2372	PO	2/5	95	2021	20.8	2.40
TEBRASA PRISCER. C. PLANICE 2306	PO	2/11	250	7734	20.0	2.99
TEBRASA RAFAELA ARRON. POETAS 2325	PO	2/1	165	3902	22.2	2.92
TEBRASA SEAWEED C. ORGANICA 2374	PO	4/2	78	2341	21.0	2.71
TEBRASA STELLA INSP. QUERIA TE 2366	PO	2/6	25	454	22.6	2.99

MITUAKI SHIGUENO

TATU SP.

2 ordenhas.

Controle em: 06/04/94

CONDOR PEACHES ANTHONY 201	PO	6/7	91	2426	29.0	2.11
JVP KAETH NED ELEVATION TE 361	PO	2/2	172	4771	23.0	2.39
MS ABALIZA FERNELL ENDEAVOUR 362	PO	2/6	184	5647	24.0	3.12
MS ADOCCIA FERNELL INSPIRATION 361	PO	2/9	199	6330	23.0	3.01
MS AFRICA USA JETHRO 364	PO	2/5	120	2928	21.0	2.41
MS ALMADIA TRADITION TONY 365	PO	2/11	905	6113	20.0	2.21
MS BACHARELA PIONEER JETHRO 361	PO	2/1	72	1975	22.4	2.71
MS BADIANA VANIA JETHRO 365	PO	2/7	196	4309	21.0	2.39
MS BALSA PAMELA CHAMAN 366	PO	2/1	116	3486	21.2	2.69
MS BALSA ELIZA ANTHONY 363	PO	2/1	74	1942	23.0	2.31
MS BALSA XALMA CHACRA 365	PO	2/1	63	1639	23.0	2.32
MS BALIMA XERETA TAB 379	PO	2/8	26	138	23.7	2.36
MS BARBANA BOONY COUNSELOR 376	PO	2/1	105	2081	29.0	2.36
MS BARCHESA VERUCA RAINBOW 371	PO	2/5	164	4772	21.6	2.37
MS VANGLORA REUMA TONY 376	PO	2/3	285	8115	23.4	2.39
MS VELUDA VALIANT MAJESTY 313	PO	4/11	130	2873	30.0	2.00
SAVAGEDALE INSPIRED KETA 364	PO	2/1	87	1291	20.0	2.96

AFONSO NOGUEIRA DE FREITAS

TAPIRA SP.

3 ordenhas.

Controle em: 13/04/94

ALUMARQ ACHILLE ELEVATION FROSTY	PO	6/4	126	3898	21.4	2.47
ALUMARQ BASIC HELENA 82	PO	5/11	238	3110	21.0	2.30
ALUMARQ BASIC HEDRA 81	PO	6/1	174	4634	21.4	2.46
ALUMARQ BASIC HESTORIA 82	PO	6/11	81	3825	21.4	2.30

EQUIPLAN	Planejamento e assistência técnica na área de nutrição animal e pastagens, equinos e bovinos por especialista
Tel.: (0192) 51.1697 - Campinas - SP	Atende até às 21 horas

Nome da Vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lat.	*PROD. LEITE (em Kg)*	%	% Gordura	Nome da Vaca	G.S.	Idade a/m	Dias Lat.	*PROD. LEITE (em Kg)*	%	% Gordura
ALUMAROI CAVALIER HAMELIA 67	PO	8/9	247	2646	24.8	3.59	GUSS BALBINA BOOTMAKER	PO	7/0	208	5500	25.2	3.02
ALUMAROI CLEITUS LAICA 134	PO	7/10	59	1929	33.0	2.79	GUSS BARBARA JUPITER TRADITION	PO	7/0	62	1540	26.4	3.49
ALUMAROI ERIC GUARITA 47	PO	7/3	153	4062	22.9	3.60	GUSS BELENITA BOOTMAKER	PO	7/0	184	4361	23.0	3.39
ALUMAROI GOLD JABUTI 117	PO	4/3	154	3921	20.6	2.79	GUSS BERTA 17	PO	7/3	270	8371	26.4	2.99
ALUMAROI LANA CAVALIER 143	PO	3/3	176	4993	24.9	3.01	GUSS CASCATA MARQUIS	PO	6/4	135	3393	26.0	3.19
ALUMAROI LANDA IMPERADOR 148	PO	3/4	92	2712	28.1	3.49	GUSS EDNA CHIEF	PO	4/6	270	8274	20.2	3.22
ALUMAROI LAVANDA DUSTER 162	PO	3/1	82	2588	30.8	3.10	GUSS ELY CONDUCTOR	PO	6/0	36	879	26.0	2.81
ALUMAROI LUA FRONTIER 149	PO	3/3	124	3491	21.3	3.61	GUSS EUGENIA D'AVILA BELL	PO	5/8	46	1257	30.8	2.79
ALUMAROI LILAS CAVALIER 138	PO	3/7	148	3627	28.6	3.20	GUSS KATHARINA CAFFDALE CONDUCTOR	PO	3/10	59	1271	23.4	3.21
ALUMAROI LILUS GOLD 160	PO	3/6	46	1109	28.6	2.59	ILUSTRE D'AVILA	PO	6/7	190	4646	28.6	2.79
ALUMAROI LUISA SIMON 151	PO	3/5	18	433	28.2	3.51	J.E.N. GABRIELA IRIS	PO	4/0	66	2109	37.2	3.20
ALUMAROI MABEL FROST 216	PO	2/5	153	4329	32.0	2.81	J.E.N. MARIA ANGELA TE	PO	1/11	113	2910	25.0	3.20
ALUMAROI MADONA DUSTER 167	PO	2/4	321	9349	29.6	2.91	J.E.N. M. ANTHONY JAEL	PO	2/0	173	3228	20.2	3.22
ALUMAROI MADRESENA MANDINGO 206	PO	2/7	153	3614	22.6	3.11	MAMAJO BELA JUPITER	PO	7/0	295	8532	20.4	3.22
ALUMAROI MANDINGO DUSTER TE 213	PO	2/8	220	6407	26.6	3.70	MARAVILHA STARBUCK GUSS	GC5	3/0	113	1967	20.0	3.10
ALUMAROI MATAIACH DUSTER TE 224	PO	2/4	88	2585	29.0	3.79	PANACEIA COMBO'S OURO FINO	GC2	9/7	198	4039	22.4	3.21
ALUMAROI MAMQUEU DUSTER TE 164	PO	2/6	206	6551	20.6	3.40	PRECIOZA STARBUCK GUSS	GC2	3/2	34	664	22.4	3.02
ALUMAROI MALLUNA CALYPSO 229	PO	2/6	6	121	23.1	3.66							
ALUMAROI MANDINGO INSPIRE TE 204	PO	2/3	243	7216	20.7	3.19							
ALUMAROI MANDINGO JAHARIKA 104	PO	6/0	29	684	33.0	3.61							
ALUMAROI MANDINGO JUSTA 116	PO	4/7	34	1026	32.8	3.01							
ALUMAROI MANDINGO LAURA 128	PO	3/10	144	3486	23.7	3.21							
ALUMAROI MARATONA IMPERADOR 227	PO	2/4	91	2120	24.3	3.21							
ALUMAROI MARINA STARBUCK TE 221	PO	2/7	79	2204	28.5	2.96							
ALUMAROI MAROLA COUNT 201	PO	3/2	18	364	23.2	3.19							
ALUMAROI MARQUEU DUSTER 228	PO	2/7	151	3655	28.4	3.31							
ALUMAROI MARVIN FLOR DE LIS 27	PO	8/2	113	3095	23.5	3.32							
ALUMAROI MEDALHA IMPERADOR 211	PO	2/5	257	6365	23.3	3.30							
ALUMAROI MEIRE STARBUCK 291	PO	2/2	53	1218	25.6	3.49							
ALUMAROI MESTICA VALIANT TE 217	PO	2/10	24	723	33.4	3.41							
ALUMAROI MILESTONE HURRAH 85	PO	6/3	59	1511	21.9	3.12							
ALUMAROI MORINGA DUSTER 210	PO	2/2	283	6972	30.4	3.39							
ALUMAROI MUAMBA ASTRONAUT 207	PO	2/9	77	2102	29.4	3.10							
ALUMAROI MUCAAMA MARS 218	PO	2/8	109	2912	28.6	3.11							
ALUMAROI MUJALATA IMPERADOR 168	PO	2/2	26	402	21.6	3.21							
ALUMAROI NEBLINA ELEUTIS 299	PO	2/0	58	1251	24.4	3.40							
ALUMAROI NELSON HORTELA 59	PO	6/0	236	7220	29.4	4.01							
ALUMAROI SIMON NIMIDA 63	PO	5/5	254	7888	37.8	2.99							
ALUMAROI SIMON INTRUSA 62	PO	5/10	45	1421	36.9	3.51							
ALUMAROI SIMON JEQUITIBA 104	PO	6/0	7	159	25.2	3.61							
ALUMAROI TRIAD ITABUNA 96	PO	4/7	340	9353	21.2	3.21							
ALUMAROI TRIAD JOYA 114	PO	3/11	309	12187	34.5	2.90							
CATARATA ALUMAROI 219	PO	2/10	48	1018	24.0	3.21							
CON NOLL BASIC 100	PO	8/4	248	4626	26.4	3.42							
FALENA HANNA ALUMAROI 37	PO	5/2	164	6051	26.4	4.02							
ILUSA RUMBO ALUMAROI 74	PO	2/2	76	1235	31.4	3.69							
INDIA SIMON ALUMAROI 77	PO	5/4	236	9053	29.0	3.46							
INDIS INVINCIBLE ALUMAROI 73	POCO	8/8	195	7351	33.2	3.19							
JARAGUA REK ALUMAROI 88	PO	4/8	109	1311	26.5	3.19							
JESENIA SIMON ALUMAROI 78	PO	4/8	147	4893	32.1	3.40							
JU VINDALE BELL JOAH 148	PO	8/2	66	2881	29.8	3.22							
JURUA SIMON ALUMAROI 79	PO	4/8	169	8126	30.6	3.10							
KELLESUNG GOLDEN OAK MARBEL 447	PO	5/1	249	7867	23.6	3.39							
KINYON BELL TRIC LILY 347	PO	5/2	19	647	37.4	3.85							
LIU HERCULES ALUMAROI 90	POC3	5/9	64	2426	28.4	3.49							
LUHAR SYMBOL ALUMAROI 94	POC3	3/6	203	5843	21.5	3.12							
MARGARIDA MANDINGO ALUMAROI 103	POC3	2/10	91	1057	22.2	3.36							
MIMOSA IMPERADOR ALUMAROI 102	POC3	2/8	116	2507	22.2	3.20							
MIRAGE MANDINGO ALUMAROI 109	POC3	2/4	69	1231	23.4	3.42							
PALHADA LARANJA GILDE PEDROCASSU 114	POC3	2/7	46	1127	29.5	3.21							
PILENDOR RIDGE WILLOW COQUETTE 336	PO	7/8	275	8112	23.2	3.71							

GUSSONA AGROPECUÁRIA LTDA
AMPARO SP.

Controlle em: 12/04/94

3 ordenhas.

A.F. FORTALEZA JACOBITA TE 86
ARETA HAZER GUSS
BERNA CANTARE TRADITION GUSS
FLANGE TRADITION GUSS
GRIETA D'AVILA
GUSS ANITA MARCUS

Controlle em: 12/04/94

ANTJE 200 DE MANS 497
ANTJE 200 DE MANS 507
ANTJE 320 DE MANS 720
APACHE FUNA SULTAN 17
ARIANIA KAY VALIANT ALMADA 714
ASTECA MORRO AGUDO 403
BELA FELICIA DURR LELLYS 564
BELL ROCKY GOIABA GINA'S 293
BRENDA 181 DE BOELMAN 731
BRILHANTE VIM LILLA'S 581
CHERRY VERY BREEZE LILLA'S 853
CLUREHAVEN ASTRO RACHEL 16
COLDSPRING VALIANT KAY ET 19
CONCORDIA SECRET BELLE ET 349
COURY KITTY 229 727
DROOGERSDALE LEAH STAR 567
ELZA 266 DE CURDO 729
ESCORPI SKYLER 7 DA ROMANA 401
FROSTY MARIL 11 DE LODIEWSKA 469
GAL TERRA MARIA 11 DE LODIEWSKA 469
GARCON GARCONETTE GINA'S 322
GAUCHA 175 DE VERBURG 725
GAUCHA 304 DE CURIO 726
GAZA GUTTUTE HUGUES 862
GERIE 79 DE VERBURG 724

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA ARAPOTI LTDA.
FONE: (1622) 57-1300 - ARAPOTI - PARANÁ

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA BATAVO LTDA.
FONE: (1622) 33-8223 - CASTRO - PARANÁ

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA BATAVO LTDA.
FONE: (1622) 33-8223 - CASTRO - PARANÁ



ITEM #	DESCRIPTION	QTY	INCH	OUTCH	WIND. USE	WIND. USE	WIND. USE
WAURIGAN STARBUCK ELGUE 24	PO#	6/0	496	16366	21.0	5.71	
WEDGWOOD TAB BATER ET 460	PO#	4/0	154	8686	24.0	3.28	
WW SILVER SHADE USA SHOREMASTER 460	PO#	3/2	74	1840	25.6	3.61	34.40

CLAUDIO VENANZONI ROBERTI
FAZENDA AMÉRICA

CAIXA POSTAL 266 - CEP 18200-000 - ITAPETININGA - SP -
TEL: (01581) 72.4875 - TELFAX: (011) 215.6255

CORRES.: R. IBIRAPUERA, 1810 - SÃO PAULO - SP - CEP 03134-001

3 ordenhast.

Controle em: 14/04/94

AF. PORTAL DE CHAMANITA INC	PO	ME	SE	2427	39.2
ALBERTA'S GRASSHOPPER HARVEST INC	PO	214	213	4220	39.4
ANDROMEDAS STERLING MOBIE INC	PO	418	37	1048	31.2
ANNA CÉGI VÁNCZA MEGLÜZ	PO	518	581	16946	40.6
BAM BINA TOP NOTCH 196	PO	617	116	6431	41.6
BAM-BIN STAR CARDIAC ET 127	PO	611	197	6432	20.6
BAM-SMILE BLADCASTAR VIALA 167	PO	2141	61	5190	49.6
BAKED IN HAMB DEVELOPER 194	PO	211	144	4426	34.8
C.R. PARACASUMA JULIANA BOOT 18	PO	814	99	4426	46.2
C.R. BAPECA AVELINA EMPEROR 43	PO	218	277	6430	29.8
C.R. SARAH KÖRÖS RAINBOWS 49	PO	214	362	6467	31.8
C.R. IMPERIA CANTEEN BRASÍC 46	PO	218	118	3460	29.2
C.R. BAILA MELINA BULANT 82	PO	314	229	9428	30.8
C.R. TEKIBA MIRANDA ÖÖSYBÝR TE 78	PO	203	81	1678	29.4
C.R. TERRUM ONERIA EMPEROR 49	PO	214	246	7618	30.8
C.R. TERRY EDDOCA INSPIRATION 44	PO	215	144	4426	31.8
C.R. TEQUILA CANTINA AVENGER 73	PO	211	193	4121	29.2
C.R. TOCADA MÓNICA ANTHONY 95	PO	209	270	3407	34.6
C.R. TURMA PRATICONI COLIBRÍ 70	PO	317	34	608	29.6
COLIBRÍS DE CANTERA DARA 178	PO	410	95	2028	34.6
COQUILLO JUANITA 114	PO	214	246	1628	31.4
COCOON HAMPER DAZZLER 89	PO	212	245	7249	30.4
SLCA-CHICAGO ROYALTY 330	PO	215	361	10045	22.9
CRIPPLES PISTE 116	PO	1145	149	3007	34.4
CRAMMUS TYRONE HANNAH JULIET 154	PO	411	54	2216	33.9
CR. LUMI-LEAD AAA 119	PO	413	81	2446	41.2
NUVUESS FÄHRTEN STARBUCK 142	PO	518	264	6446	30.2
NUXIES KELMAR V. CALYPSO 144	PO	515	167	5433	34.0
KRYSTEN-THE DAWN IN 129	PO	4115	70	2442	40.2
KROM COTTONBELL PATTY 186	PO	211	244	7447	24.8
PAU-DAULHO DAMHUA A. AVANTURAS 44	PO	418	183	7680	34.8
PREDATOR DE BOHIL 190 J. BHEK 148	PO	416	80	1803	39.2
SAVAGE DALE LEADMAN RATE 192	PO	212	229	7682	33.6
SC. 37THIRTY 100	CRIS	619	194	3651	34.9
VALKIRIA HAMPER FROSTY 199	PO	718	120	3651	26.8

WG AGROPECUÁRIA LTDA.
BOTUCATU/SP

3 erdenbæg-

Centro: 000-200004

Marca: **YAMAHA** - PRO-LITE 1000W
Capacidade: **1000W** - 120V
Luz: **BRANCA** - 100W

ELGE NEAMANTHIS CHRS125	PO	512	234	4234	249	1.19
ELGE ISOLDA DYNANO158	PO	512	15	4862	340	1.02
ELGE INCA DIPANO ELGE125	PO	512	31	761	384	1.02
ELGE KARMA TILLIE ELV335	PO	4110	221	8074	522	1.10
ELGE KARMA TILLIE ELV335	PO	412	54	12524	438	1.10
MABU BUCOZER KYONE193	PO	512	186	5601	203	1.02
MARAH 4 WOLZ	POOD	512	152	5705	284	1.02
MARIELE WOLZ	POOG	512	36	1049	213	2.61
MARTINE (SURFEE DELIGHT)07	PO	512	175	5479	318	1.02
MARTINE (SURFEE DELIGHT)07	PO	700	4	1000	100	1.02
MARIELE WOLZ	POOD	512	105	1078	273	1.02
MEHLA MOU 1070	POOD	512	55	1757	328	1.02
MELVINA ASTROHAUT DALLAQ WOJU 142	GC2	512	149	4409	364	1.10
MEOL LANCE WOJU 367	POOD	512	27	889	338	1.01
MELVINA ELEVATION MARMIN WOJU 147	GC2	512	219	9136	300	1.02
MELVINA ELEVATION MARMIN WOJU 147	POD	1411	154	5133	268	1.02
MEOL CHONNA BIRLY BLACKSTAR TE 204	PO	512	94	5116	348	1.02
WOUJU CHONNA BIRLY BLACKSTAR TE 204	PO	512	42	1389	348	1.02
WOUJU ALFA ECLIPSE 209	PO	5111	131	4210	302	1.01
WOUJU ALTRIA BOY 209	PO	5111	216	5619	248	1.02
WOUJU ANDREA PABST 174	PO	5111	22	708	364	1.02
WOUJU ARELIET FROSTY 137	PO	5111	147	5629	264	1.02
WOUJU ATTRA ELEY OH ASTRO 196	PO	5110	164	5622	250	1.02
WOUJU AVALON MILTON 143	PO	5111	276	5412	330	1.02
WOUJU AVALON MILTON 143	PO	5111	56	1349	344	1.02
WOUJU ARELIET FROSTY 137	PO	5111	219	5629	264	1.02
WOUJU ARELIET FROSTY 137	PO	5111	56	1349	344	1.02
WOUJU BIRLY MANDARIN TE 254	PO	512	164	5644	363	1.02
WOUJU BELINA YALIANT CALYPSO 256	PO	512	162	4782	303	1.02
WOUJU BELINA ST DORIA BOY 254	PO	2119	202	5778	342	1.02
WOUJU BENICIA CELESTE TOWY TE 249	PO	512	163	4749	300	1.02
WOUJU BENINDA SUCCESSE 234	PO	512	87	1629	308	1.01
WOUJU BETH DYNASTY 234	PO	512	101	1438	208	1.01
WOUJU BLONDEEN JASPER RED 207	PO	512	65	1392	294	1.02
WOUJU BRUNELLA MACHAEL 307	PO	5115	144	5654	305	1.02
WOLF COLDSTAR MELONIA 273	PO	512	285	5162	304	1.02
WOLF COLDSTAR MELONIA 273	PO	512	4	304	264	1.02
WOLF COLDSTAR MELONIA 273	PO	5111	15	201	201	1.02
WOUJU CLEINA PROTEA 274	PO	5111	37	201	201	1.02
WOUJU CLEINA PROTEA 274	PO	5111	37	201	201	1.02
WOUJU CLEINA PROTEA 274	PO	5111	274	7041	204	1.02
WOUJU CLEINA PROTEA 274	PO	5111	42	1168	316	1.02
WOUJU CLEINA PROTEA 274	PO	5111	21	676	254	1.02

MANOEL CARLOS DE F. FERRAZ PAROLARI
ADOLEFO SP

3 erdenbach

GenBank acc#: 220424

AMAZON GALACTA 129	IS	3/7	47	P11	21.8	5.6
BABEPA PAUL GALACTA 125	IS	2/11	7	178	29.2	2.6
BABEPA HODIEGO BAME CH 32	IS	GD2	56	562	21.0	2.6
BABA FANCY PAUL GALACTA 164	IS	2/3	29	678	20.4	3.1
BABEPA FANCY PAUL GALACTA 163	IS	2/4	24	649	20.4	2.6
BALBEZA GALACTA 1	IS	2/1	24	649	20.4	2.6
BALBEZA MAPLE GALACTA 167	IS	GD3	65	1245	20.2	3.4
CABRILLO LOVYSSY GALACTA 140	IS	GD3	1/6	71	1492	20.5
CANDIA FANCY PAUL GALACTA 176	POCD	2/9	31	717	38.2	3.1
CANTADA FANCY PAUL GALACTA 182	GC4	2/9	29	631	38.7	2.9
GALACTA KINSA LABAN CACILDA TE 177	PO	2/9	47	534	30.4	2.9
GALACTA LABAN RAICA 174	PO	2/6	164	5265	24.6	3.6
GALACTA TULPA ORADO CORIBRA TE 164	PO	2/10	19	579	22.0	3.6
GALACTA VILLAHIT BARONESA 172	PO	2/6	29	781	30.6	3.6
INDIA GALACTA 127	POCD	10/8	172	5244	27.9	3.6
INDIA GALACTA 148	POCD	3/3	54	1182	52.5	3.6
PO INDIA MAPLE GALACTA 186	IS	3/3	147	5301	21.1	3.7
QUACER DE JESUS	GC4	1/2	89	1626	45.0	3.6
REUNION PAULINADA 118	GC4	1/5	88	1488	52.8	3.6
SANTA CRONIA KAKAAN EGEICIEZ	PO	6/6	264	5720	37.7	3.6
SANTITA LIMON	GC3	1/11	21	489	26.8	2.6
SG PIMENTEL CONDESSA BOO THAKER	PO	10/11	777	4989	29.2	3.6
SG LUCIANA SILENE	PO	4/7	774	6028	30.4	3.6
TETACIA STARA	IS	2/8	119	3217	52.7	3.6
TIKU INDIA 144	POCD	1/2	14	1245	27.9	3.6

DIRCEU ANTONIO OSMARINI
FAZENDA DIAMANTINA

CEP 23.835-400 - ITAGUAÍ - RJ - TEL: (021) 632.1189
CORRES: R. FONTE DA SAUDADE, 288 APTO 401 LAGOA
CEP 22.471-210 - RIO DE JANEIRO - RJ

2 ordonhas.

Control #: 180494

ADRIA MITTARJARA DUMANITRA 11	GC4	471	181	4840	37.7	1.8
BARBARA BACCHI COUTIN DUMANITRA 26	GC3	374	193	2486	26.6	2.0
BATUTA ELEVATION THONY DUMANITRA 26	GC4	374	49	1195	24.4	2.1
BLAIS BRONKHORST DUMANITRA 26	GC2	374	195	2905	32.8	3.1
BOLEZA 04 DE EQUA 420	POGC	1710	2	362	32.0	3.0
BONNIE VALIANT ROCKY DUMANITRA 26	GC3	471	33	615	38.7	3.3
BROOKHORST COUTIN W. CLAUDIO 160	PO	471	55	1285	37.0	2.1
DUMANITRA CABA MELW EYLVRA 23	PO	371	48	995	31.8	3.2
SUSANA CABA CHACARA ESPERANCA 165	GC3	373	62	1348	38.9	3.3
TEMBUTA BRONC 665 BROOKHORST 178	GC4	370	95	3623	31.5	3.1
VERDENE 2 LESTER DE SANTOS 137	GC1	371	9	1647	20.7	3.0

Nome da Vacas	G.S.	Made a/m	Diária Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
---------------	------	-------------	-----------------	-----------------------	--------------

**ITAPURA COMERCIAL AGROPECUARIA LTDA
CAMPINAS SP.**

3 ordenhas.

Nome da Vacas	G.S.	Made a/m	Diária Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
CATAGUASES ITAPURA 1391	POCO	2/10	46	1436	31.8
GOLDEN GENES ADAMUS SALA, ET 91980	POI	4/3	217	7960	28.8
HAWTHORN RABBIT 88675 3764	PO	5/9	129	3862	30.4
HAWTHORN RABBIT 88675 3769	POI	4/8	56	1102	30.0
HERITAGE PL. DUSTER MIM 02023	POI	4/9	32	1065	36.8
ITAPURA ASTRO CASCATA 1361	PO	3/10	28	809	35.8
MAAS AVANGER LUIZA 121	PO	3/5	33	889	28.4
MAAS LABAN LONDINHO 120	PO	3/5	39	883	32.4
MIJAHN BEAUTICIAN BARS 88678 3800	POI	5/3	65	1503	39.2
MIJAHN DUSTER VELMA 88678 3778	PO	5/2	175	5440	32.8
MIJAHN FEDERAL LILLY 93723	PO	4/3	62	2608	31.8
MIJAHN FEDERAL PEACH 93295	POI	4/5	70	2619	36.4
MIJAHN MANDINGO TASSEL 90210	POI	5/1	46	1317	28.6
MIJAHN SAFETY IRIS 93582	POI	4/6	9	231	29.4
MIJAHN TRIAD FICKLE 83204 TWIN 3798	POI	5/6	13	361	32.4
MIJAHN TRIAD MESSIE MOO 83334 3901	POI	5/4	66	2208	37.2
MIJAHN VISA BRICKLE 83895 3756	POI	5/4	37	1152	30.8

**PEDRO BELARMINO .
SAO MIGUEL ARCANJO SP.**

2 ordenhas.

Nome da Vacas	G.S.	Made a/m	Diária Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
ANKARA IMPAR FAGIN 42	PO	2/2	45	950	22.4
BAULONIA COMMANDER B. BEAUT. ET 39	PO	2/2	45	992	23.4
BAULONIA JAA 04	POCO	6/7	129	5239	34.6
BAULONIA SINNISNIPPI 05	PO	7/11	258	7281	34.6
BAULONIA DONNA MILESTONE 08	PO	6/3	44	1172	27.8
BAULONIA'S ALEXANDRA FOUR 101	PO	2/9	79	1608	32.8
BAULONIA'S ARAFA II AVENGER 102	PO	2/7	19	300	30.0
C.R. GUERREIRA MIRA MARS 19	PO	2/5	38	925	29.2
EL BIG RASS SARAH 11	PO	5/3	154	3037	25.4
HARPPSTER PARTNER MABLE GERT 09	PO	7/3	285	6914	22.6
HEDIGUES DOMENICA E. TONY TE 15	PO	8/2	163	2960	25.4
HEDIGUES FAUSTA STEWART 24	PO	6/0	228	6812	22.6
HEDIGUES GUERREIRO JETHRO 27	PO	4/5	194	5722	20.8
MAAS STARBUCK ASTRONAUT K. TE 26	PO	3/2	37	914	25.8
MAALADAM STARBUCK SABINA 16	PO	4/3	188	6248	26.8
MCJ JAMAICA FRIEND 13	PO	5/4	279	8974	27.2
POSSIE BARAUNA MIRACLE HIGHLINE 15	PO	7/0	37	1010	29.0
SEMEA 461 ROCKY RICCA 16	PO	6/8	50	1538	31.8
SMOLINNARS HILOP. ALEM MISTY TE 06	PO	5/0	266	8473	21.0
	PO	6/2	156	5068	27.8

**AGRO-INDUSTRIA AGULHAS NEGRAS
BARRA MANSA RJ.**

2 ordenhas.

Nome da Vacas	G.S.	Made a/m	Diária Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
BRASO DELINE DE J.C.L. 161	GC-1	8/6	186	5806	25.3
BRUSQUEA VSJG	POCO	4/3	361	311	2.08
CINERELA DE SUBLRAS	GC3	7/11	80	230	24.7
CLARIE NHF	POCO	8/7	81	3396	29.9
CLARETE 03	POCO	4/6	95	2322	23.6
EMPERATRIZ NHF	POCO	4/5	80	2378	28.8
MAATE DE NAVY 832	POCO	8/2	146	4414	22.8
MAANDUPA INDRA T. TRADITION TE	PO	7/0	49	1303	30.8
ESPECIAL MONTANHA 11 JUSTIN	PO	8/7	129	3418	24.9
WEESTERING VIC ROOSKE 836	PO	7/0	265	8254	21.4

**VILA PEPITA AGROPECUARIA LTDA .
BARRA MANSA RJ.**

3 ordenhas.

Nome da Vacas	G.S.	Made a/m	Diária Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
HELIAFLOR FERA	POCO	4/2	24	585	28.7
MAISADIA 106 DA FRESENA	GC3	3/10	29	1062	25.1
MERRIA FERA	POCO	6/2	240	12408	31.1
PEFARANA BARBARA MAGNOLIA ALADIM	POCO	4/2	15	347	25.8
SEY SELMA 302 SKYLER 601	PO	7/4	82	1403	25.8
VILA PEPITA PINON CHIEF. EVANILDA	PO	5/3	20	500	27.4
VILA PEPITA ROCKMAN MAPLE HERCINA	PO	7/6	116	3154	25.4
VILA PEPITA ROCKMAN TIETE GABRIELE	PO	4/7	70	1814	25.5
	PO	6/1	20	474	26.1

Raca: HOLANDESA VERMELHA E BRANCA

**ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ
PIRACICABA SP.**

2 ordenhas.

Nome da Vacas	G.S.	Made a/m	Diária Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
FLORINDA BOURBON EBALO	POCO	5/6	106	2318	21.8

Nome da Vacas	G.S.	Made a/m	Diária Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
---------------	------	-------------	-----------------	-----------------------	--------------

**GUSSONA AGROPECUARIA LTDA
AMPARO SP.**

3 ordenhas.

Nome da Vacas	G.S.	Made a/m	Diária Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
SAPECA KID NOAH GUSS 154	PO	3/2	130	2887	22.6

**FAZENDA E HARAS SAO FRANCISCO
MOGI MIRIM SP.**

3 ordenhas.

Nome da Vacas	G.S.	Made a/m	Diária Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
ALBERTINA'S GARCA MEADOLAKE 868	PO	3/6	172	1005	27.8

**MARIA DO CEU ROSAS ALONSO
TIETE SP.**

3 ordenhas.

Nome da Vacas	G.S.	Made a/m	Diária Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
MARIA DO CEU ROSAS ALONSO 100	PO	4/7	180	5214	21.0

**CLAUDIO VENANZONI ROBERTI
FAZENDA AMERICA**

CAIXA POSTAL 266 - CEP 18200-000 - ITAPETININGA - SP
TEL: (0152) 72.4875 - FAX: (011) 7215.6255

CORRES: RUA IBITIRAMA, 1810 - SÃO PAULO-SP CEP 03134-001

3 ordenhas.

Nome da Vacas	G.S.	Made a/m	Diária Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
ALBERTINA'S DIACINHA TRIPLE 193	PO	3/3	181	7289	25.8

**WG AGROPECUARIA LTDA .
BOTUCATU SP.**

3 ordenhas.

Nome da Vacas	G.S.	Made a/m	Diária Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
ANDRELINE JOHN RED 8420 Y37	GC-1	5/1	13	972	31.8

Raca: JERSEY

ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ

PIRACICABA SP.

2 ordenhas.

Nome da Vacas	G.S.	Made a/m	Diária Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
ESALO ENV ORLANDO	PO	5/1	286	8106	19.8

2 ordenhas.

Nome da Vacas	G.S.	Made a/m	Diária Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
ESALO ESTRELA ORLANDO	PO	5/6	84	8517	19.8

2 ordenhas.

Nome da Vacas	G.S.	Made a/m	Diária Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
ESALO FILOMENA ORLANDO	PO	4/5	286	7054	14.6

2 ordenhas.

Nome da Vacas	G.S.	Made a/m	Diária Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
ESALO GERTRUDIS ORLANDO	PO	5/8	64	8169	11.8

2 ordenhas.

Nome da Vacas	G.S.	Made a/m	Diária Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
ESALO HOPE BRAVE SOLDIER	PO	5/1	8	1191	18.6

2 ordenhas.

Nome da Vacas	G.S.	Made a/m	Diária Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
ESALO ILLY BRAVE SOLDIER	PO	5/2	83	127	21.0

2 ordenhas.

Nome da Vacas	G.S.	Made a/m	Diária Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
ESALO JINNY BRAVE SOLDIER	PO	5/10	82	4841	17.8

2 ordenhas.

Nome da Vacas	G.S.	Made a/m	Diária Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
ESALO LUCY BRAVE SOLDIER	PO	5/12	82	4827	16.8

2 ordenhas.

Nome da Vacas	G.S.	Made a/m	Diária Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
ESALO MARY BRAVE SOLDIER	PO	5/13	82	4827	16.8

2 ordenhas.

Nome da Vacas	G.S.	Made a/m	Diária Lact.	*PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
ESALO NANCY BRAVE SOLDIER	PO	5/14	82	4827	16.8

Nome da Vacca	G.S.	Mês ano	Dias	*PROG. LEITE (em Kg)*	%	Controle	Nome da Vacca	G.S.	Mês ano	Dias	*PROG. LEITE (em Kg)*	%	Controle
JOSE SALVADOR SILVA .													
BALDIM MG.													
2 ordenhas.													
Controle em: 14/04/94													
BROW LACT GENERATOR LOKET ET													
BROW LACT JUNO CINDY													
BROW LACT JUNO SASSY													
CAMARA CASANOVAS 3.WW DOS CONFINS													
WINDHOEK PARK FLASH VERA													
MARVELSOS S.J. CARLA													
PARKE BREATH LUCKY 39 WU23													
RED ROCK KITS KABUTALIS-W													
TERPIDE JUNO ROSE													
WILLOW RIDGE BRASS SHAMROCK													
CHACARA GLARUS AGROPECUÁRIA LTDA													
CHACARA GLARUS - CEP 26.700-000 - VASSOURAS - RJ													
TEL.: (021) 224.7234 - FAX.: (021) 252.4246													
CORRES.: R. TUPACERETAN - 547 - VASSOURAS - RJ													
2 ordenhas.													
Controle em: 11/04/94													
42 ABARA PACESSETTER PRIMAVERA													
ALPURA BEULLA VALLEYSTREAM DA GUILA													
CERCONA DAKEAN DOS GERAIS													
SIADIA RENATA SUNNY DA GUILA													
SIHANA CLASSIC DA GLARUS													
SIHUALTAIS ELEONORA BEACON ISIS 139													
JC BONHEUR HILDA JERSEY GENETICS													
JC DINGERHAR ROYAL DA GLARUS TE													
JC DIOMARIA BRASIL DA GLARUS TE													
JC DIANTHIA TOTIA 139 DA GLARUS TE													
JC DOLPH TOPAZ DA GLARUS TE													
JC ELYM TOPAZ NANCY TE 16													
KLEIAH G. SQUIRE RIO NOVO 266													
MANOEL MOREIRA PAES													
ESTÂNCIA DOS CISNES													
RUA BARÃO DE ICARAI - 12 APTO 401													
CEP 22250-110 - FLAMENGO - RIO DE JANEIRO - RJ													
TEL.: (021) 552.3250 OU 240.3417 - FAX (021) 240.5367													
2 ordenhas.													
Controle em: 05/04/94													
AMORRA MILESTONE DOS GERAIS 0516													
AFRODITA BEACON 3065													
CAFEINA I RELAMPAGO DO RIO ACIMA 0007													
CAMPIRA I RELAMPAGO DO M.D. 11													
CAMPIRA 2 LACADOR MATO DENTRO 0031													
CAMPINA LASIENTES II DA CAPITABA 0000													
CHANDA SOONER DO RIO ACIMA 0170													
DIANA 1 LAUTREC DO RIO ACIMA 0027													
DIANA VI P. DA SERRA BOCAINA 0244													
EIRINNA BEACON MV DE MARIVERO 0298													
ESTRELINHA 4 REN. DO RIO ACIMA 0111													
ESTRELINHA 5 RENADEGA DO RIO ACIMA 123													
ESTRELINHA 6 GROWTH DO RIO ACIMA 0137													
ESTRELINHA 1. ICARAI MATO DENTRO 002													
FOREST DA SERRA 0202													
LAMPADÔSIS 12 NOBRE DA S.B. 0211													
MARISTELA 5 REHENGADAE RIO ACIMA 0117													
NAOMI 2 TOP BRASS RIO ACIMA 0110													
NAIGARA 10 MAGESTIC MATO DENTRO 0064													
NIRVANA 4 CACADOR MATO DENTRO 0082													
NOVIA 2 1000 0000													
NOVIA 4 1000 0000													
NOVIA 7 1000 0000													
NOVIA 9 1000 0000													
NOVIA 11 1000 0000													
PAULAZ 1 LAUTREC DO RIO ACIMA 0116													
PAULAZ 2 LAUTREC DO RIO ACIMA 0023													
SANTANA CRYSTAL 80. SOONER TE 3222													
SANTANA FLORA 80. SOONER TE 3189													
SANTANA GRET 80. BERNARDO 0200													
SANTANA GRET 80. SOONER 0157													
SANTANA IRENE 2. BERNARDO 03211													
SANTANA PERFORMER G. T. BRASS 3160													
SANTANA PUO 80. CHAMP 3122													
SANTANA PUO 80. LESTERTE 3229													
SANTANA SARAH LAD. TE3186													
SANTANA SOPHIE 80. SOONER 0164													
SANTANA VENUS II OPPORTUNITY 3232													
SANTANA BEAUTY BERNHARD 3204													
SANTANA PHOEBE II JUNGLE 3194													
SANTANA VENUS II OPPORTUNITY 3232													
SANTANA VENUS II OPPORTUNITY 3232													
SANTANA VENUS II OPPORTUNITY 3232													
SANTANA VENUS II OPPORTUNITY 3232													
Raca: PARDA SUICA													
Raca: PARDA SUICA													

Nome da Vacas	G.S.	Idade a.m.	Dias *PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
---------------	------	---------------	----------------------------	--------------

JOAO PIMENTA DA VEIGA
BRASILIA DF.

2 ordenhas.

COMENDADOR ISLA JINXS KING PE
COMENDADOR ISOLDA EMARAJU
COMENDADOR JANDAIA ELEGANTE TE
COMENDADOR JUDITH JINXS KING TE
FICK BARB BESSIE
FICK KARLETTA CLOVER NP
MIRIM MAGEM DENG SIMON JESSE
MIRIM ISABELA CARINA JADE
PATERNHAUSE FLO-JESSICA
PATERNHAUSE LADY JOY
SPRING ACRES MACHO DANIELLEN 806
TELENCH ANCHORMAN SALLY 2469
TESOURO ALEGRIA KAIL
TESOURO ALELUIA JUNGLE TE
TESOURO AMETISTA J KING
TESOURO ATIBAMA J KING TE
VIC'S VALLEY PEACH
XICELLO SPARKS CINDY

Controle em: 30/04/94

PO	2/2	72	897	9.2	3.60
PO	2/3	34	407	13.0	3.92
PO	2/0	23	211	10.2	3.82
PO	1/1	14	125	10.1	3.96
PO	4/4	53	1143	22.2	3.90
PO	4/10	117	2428	18.7	3.90
PO	2/0	245	2835	7.3	3.84
PO	2/7	50	583	10.8	3.80
PO	4/8	123	2416	13.8	4.00
PO	4/5	47	1112	21.2	3.90
PO	6/9	237	7271	16.4	4.02
PO	4/2	303	6952	12.4	3.79
PO	2/4	216	2668	10.3	3.79
PO	2/3	17	108	7.0	3.86
PO	2/3	56	389	7.2	3.71
PO	2/4	21	256	13.6	3.82
PO	4/8	79	1254	16.0	4.00
PO	3/11	117	1804	13.2	3.79

EDUARDO FILIZOLA DE LIMA

FAZENDA EMARAJU - CEP 35685-000 - ITATIAU - MG
CORRES.: AV. ANTONIO CARLOS - 3400-B - SÃO FRANCISCO -
CEP 31.210 - BELO HORIZONTE - MG

2 ordenhas.

BOM SAFE LORENA PERFORMER I
COMENDADOR CIDA BABARAY TE
COMENDADOR FIESTA NORVIC
EMARAJU LUCY EL REGAL
EMARAJU QUASAR DOTSON
FRENTE FESTEIRA KING II

Controle em: 13/04/94

PO	11/5	66	1130	17.1	4.00
PO	4/0	137	2928	19.8	3.90
PO	6/2	230	4995	15.4	3.90
PO	5/0	246	4396	16.4	4.02
PO	2/1	10	140	18.0	4.31
PO	6/2	47	1027	23.3	3.82

NEWTON SOUZA FILHO

FAZENDA LAGOA DO OURO
CEP 45.220-000 - JEQUIÉ - BA

TEL.: (073) 525.1769 - FAX.: (073) 525.2673

AV. RIO BRANCO, 756 - APTO 401 - CEP 45200-000 - JEQUIÉ - BA

2 ordenhas.

CUIRO ALVORADA FLAMENGO 003
CUIRO ESPERTA KING 142
CUIRO ESTIMADA REGAL 147
CUIRO ETINA KING 150
CUIRO FAMÍLIA BABARAY 187
CUIRO GRANFINA JINXS219
CUIRO ISAMBA JINXS277
CUIRO IVETA CONVINCER 272
CUIRO NODITA EVENTIDE 270

Controle em: 18/04/94

PO	9/7	22	343	17.4	3.39
PO	8/5	58	777	19.0	4.48
PO	5/4	31	663	23.0	3.91
PO	5/3	58	843	15.7	1.72
PO	3/9	298	8988	21.0	4.29
PO	5/8	21	367	18.3	3.81
PO	2/4	84	834	18.0	3.50
PO	2/4	85	1395	16.9	3.20
PO	2/5	86	1584	18.7	2.81

CARLOS DE FARIA TAVARES

SETE LAGOAS, MG.

2 ordenhas.

ANGELICA PRINCE BANDEIRAS
BANDEIRAS ANGEL J KING TE
BANDEIRAS ANY EL REGAL TE
BANDEIRAS EVERISE REGAL TE
BRETTA VUE ERITA CRUSADER TE
COPRIE LAWN JINXSON JOANN 2067
GRANADA ISIS MAZZEI
INDIA DO RETIRO CASSIA JADE
KEDIGE MANGALENS JET
MORT RAMBO MISTY TWIN 2047
PAULINEL REGAL SHARON 191
PAU KARABIA DOLL MAKER BES
SANTO ISIDRO LAURA 343
TAIFIR IRACEMA JADE 22
TAIFIR YASMIN DOTSON TE
VANE LO ME DUMBBELL DUMETTE

Controle em: 29/04/94

GC4	2/3	150	2060	11.8	4.24
PO	2/3	157	2621	12.6	3.57
PO	2/2	215	2788	10.8	4.52
PO	2/10	261	3081	12.4	4.11
PO	2/10	220	3842	12.4	4.03
PO	4/4	76	1283	15.2	3.99
PO	5/1	262	8380	14.0	4.79
PO	4/9	16	482	21.2	3.49
PO	2/10	1108	15.0	0.00	
PO	4/6	270	5526	15.8	4.62
PO	5/1	293	5443	6.6	5.46
PO	6/1	258	4156	10.8	6.00
PO	8/1	263	8034	14.8	4.58
PO	6/8	174	3181	12.2	3.83
PO	5/4	263	5026	11.0	4.62
PO	3/4	243	3931	11.4	3.77
PO	2/2	74	1106	18.2	3.76
PO	4/11	141	1971	14.6	4.32

AMANDIO SIMOES MARQUES

ANHEMBI SP.

Controle em: 24/04/94

PO	12/2	44	1066	26.8	3.40
PO	10/9	49	1065	22.2	3.51

ordenhas.

ADALPRA TORTUGA

ADALPRA VINHA

Nome da Vacas	G.S.	Idade a.m.	Dias *PROD. LEITE (em Kg)*	% Gordura
---------------	------	---------------	----------------------------	--------------

ADALPRA ZAGAIA DELTA A PEROLA	PO	8/1	151	2318
	PO	2/2	32	440

Raca: GUERNSEY

ESCOLA SUP. DE AGR. LUIZ DE QUEIROZ

PIRACICABA SP.

2 ordenhas.

ESALO FLOR FAVOR	PO	6/2	119	2481
------------------	----	-----	-----	------

MANOEL CARLOS DE F. FERRAZ PAROLARI

ADOLFO SP.

3 ordenhas.

BRASA HILTON GALACTA 175	GC-1	2/2	36	745
--------------------------	------	-----	----	-----

Controle em: 22/04/94

Raca: GIR

KÊNIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA LTDA

FAZENDA SANTANA DA SERRA

CEP 13730-000 - MOCOCA - SP - TEL.: (0196) 55.0801

CORRES.: RUA BARÃO DE MONTE SANTO, 1230 - MOCOCA - SP

2 ordenhas.

F8 FIEIRA ARTILHEIRO	POOD	7/8	21	390
----------------------	------	-----	----	-----

F8 HABITACAO VILHA	POOD	6/2	8	173
--------------------	------	-----	---	-----

F8 HONORIO LEGITIMO	POOD	8/2	28	629
---------------------	------	-----	----	-----

F8 INCENDIO	POOD	4/0	88	1025
-------------	------	-----	----	------

F8 JAGUARATUDO	POOD	2/5	125	1652
----------------	------	-----	-----	------

F8 JUCARADA	POOD	5/7	82	1042
-------------	------	-----	----	------

GAMBIA F8 MOCOCA	POOD	8/8	8	454
------------------	------	-----	---	-----

	POOD	8/8	8	143
--	------	-----	---	-----

	POOD	8/8	8	3.60
--	------	-----	---	------

	POOD	8/8	8	5.26
--	------	-----	---	------

3 ordenhas.

AMAZAE	POOD	12/1	231	3867
--------	------	------	-----	------

BANANERA	SR	11/4	244	12.8
----------	----	------	-----	------

BISNADA	POOD	11/3	83	9046
---------	------	------	----	------

BRUMA	PO	12/3	165	16.4
-------	----	------	-----	------

DANADA	PO	11/8	165	16.0
--------	----	------	-----	------

FARFELA F8 MOCOCA	PO	11/7	200	2579
-------------------	----	------	-----	------

FB BOEGLA	PO	10/7	20	4559
-----------	----	------	----	------

FB ENTRANCA TALAD	PO	10/7	27	2317
-------------------	----	------	----	------

FB GARCIA CASSIS	PO	7/2	263	3727
------------------	----	-----	-----	------

FB DALEGADA AZOTO	PO	8/8	254	3000
-------------------	----	-----	-----	------

FB GAMELADA DELVOSO	PO	8/8	79	1151
---------------------	----	-----	----	------

FB GANGOSA CADARCO	PO	8/8	259	4056
--------------------	----	-----	-----	------

FB GARCIA DELVOSO	PO	8/8	103	1205
-------------------	----	-----	-----	------

FB GARRIDA MONGOL	PO	8/2	297	1027
-------------------	----	-----	-----	------

FB HAVANA PRELUDIO TE	PO	8/11	184	1556
-----------------------	----	------	-----	------

FB HECTICA CADARCO	PO	8/9	28	309
--------------------	----	-----	----	-----

FB HELIOGAFIA JUNGACHEIRO	PO	8/2	222	1419
---------------------------	----	-----	-----	------

FB HETERA TERROR	PO	8/2	189	4006
------------------	----	-----	-----	------

FB HOMA	PO	8/1	117	3112
---------	----	-----	-----	------

FLORA F8 MOCOCA	PO	8/2	102	1039
-----------------	----	-----	-----	------

	PO	8/2	141	14.1
--	----	-----	-----	------

FAZENDA BRASILIA AGROPECUARIA LTDA

S. PEDRO DOS FERROS MG.

2 ordenhas.

BABUNCA DE BRASILIA	PO	10/4	214	5640
---------------------	----	------	-----	------

BINCOA DE BRASILIA	PO	10/1	159	14.5
--------------------	----	------	-----	------

BONANCA DE BRASILIA	PO	10/1	134	5.98
---------------------	----	------	-----	------

BRIGADA DE BRASILIA	POOD	8/11	235	2317
---------------------	------	------	-----	------

FASCINACAO DE BRASILIA	PO	8/7	123	1807
------------------------	----	-----	-----	------

FIGUEIRA DE BRASILIA	PO	8/1	98	4169
----------------------	----	-----	----	------

GALAGA DE BRASILIA	PO	8/11	182	1756
--------------------	----	------	-----	------

GALERIA TE DE BRASILIA	PO	8/4	65	2054
------------------------	----	-----	----	------

GEODRAFIA DE BRASILIA	PO	8/3	130	1705
-----------------------	----	-----	-----	------

GUARANIA DE BRASILIA	PO	8/3	130	1705
----------------------	----	-----	-----	------

GUATEMALA TE DE BRASILIA	PO	8/10	204	2344
--------------------------	----	------	-----	------

GUERRERA TE DE BRASILIA	PO	8/10	178	14.2
-------------------------	----	------	-----	------

HABA TE DE BRASILIA	PO	8/4	136	44.40
---------------------	----	-----	-----	-------

HAIKA TE DE BRASILIA	PO	8/4	136	11.3
----------------------	----	-----	-----	------

HALIMA TE DE BRASILIA	PO	8/2	176	4.47
-----------------------	----	-----	-----	------

HEPARINA TE DE BRASILIA	PO	8/2	111	4.49
-------------------------	----	-----	-----	------

HILARINA TE DE BRASILIA	PO	8/2	101	4.49
-------------------------	----	-----	-----	------

HIGRAZINA DE BRASILIA	PO	8/10	100	5.71
-----------------------	----	------	-----	------

HIGROGRAFIA DE BRASILIA	PO	8/1	291	2072
-------------------------	----	-----	-----	------

HIGROMETRIA TE DE BRASILIA	PO	8/2	254	2098
----------------------------	----	-----	-----	------

HIPOGLOCEMIA TE DE BRASILIA	PO	8/10	201	5.34
-----------------------------	----	------	-----	------

HISTORICIA TE DE BRASILIA	PO	8/2	82	198
---------------------------	----	-----	----	-----

HOSPIECERIA TE DE BRASILIA	PO	8/10	117	1947
----------------------------	----	------	-----	------

HOSPIECERIA TE DE BRASILIA	PO	8/2	82	1922
----------------------------	----	-----	----	------

HOSPIECERIA TE DE BRASILIA	PO	8/11	180	2348
----------------------------	----	------	-----	------

	PO	8/11	135	8.00
--	----	------	-----	------

ESTANCIA KANKREJ AGROPECUARIA LTDA.
S. PEDRO DOS FERROS MG.

2 ordenado. . Controle em: 28/04/94
ESPERANCA K 840 LLE

**MANOEL E JOSÉ JOÃO SALGADO DOS REIS
FAZENDA DERRUBADA**

CEP 27660-000 - RIO DAS FLORES - RJ - TEL.: (0244) 58.1188
CORRES.: C. POSTAL 87.386 - CEP 27.600-000 - VALENCA - RJ

Zordenhau.

Controls sum: 08/0494

MARAVILHA NOVIDADE CACHINHO	PO	14.0	81	911	14.7	4.87
MARAVILHA REBECA BAILE	PO	13.9	586	1451	13.2	4.85
MARAVILHA RICARDEIRA BAILE	PO	13.4	196	2013	12.2	4.83
MARAVILHA REDE FESTA CACHINHO	PO	13.7	66	923	13.0	4.83
MARAVILHA REBEKA GATIÚRO	PO	13.1	38	843	13.1	4.85
MARAVILHA LARANJA JAHUAR	PO	13.6	63	989	14.1	5.11
MARAVILHA LIGANDA GABO	PO	13.3	192	2282	16.6	5.34
MARAVILHA MARCO BULGATO	PO	14.4	74	1028	13.8	5.07
SANTA CRUZ LIGANDA RAIDU	PO	15.0	34	422	12.4	4.85
SANTA CRUZ NUTRILOCAS CAXAMON	PO	13.6	70	276	13.2	4.81
SANTA CRUZ PLATINUM FAZAD	PO	11.7	46	994	14.2	4.87
SANTA CRUZ DILIGESEMA LHEURS	PO	14.0	186	2470	14.1	4.81
SANTA CRUZ MALADA CAIRES	PO	11.1	146	2269	14.7	5.31
SANTA CRUZ TACADA MASU	PO	11.8	29	354	13.7	4.79

TASSO ASSUNCAO COSTA
ARCOS MG.

Zerdenhas.

Centro em: 07/04/94					
P000	0/0	136	1649	0.0	4.00
P000	0/0	19	113	12.9	4.00
P000	14/1	893	2808	0.0	9.11
P0	2/3	148	1288	0.0	4.00
P000	0/0	28	224	0.0	4.00
P000	0/4	135	1823	11.5	4.00
P0	10/1	163	3929	0.0	4.00
P0	0/4	173	734	7.2	4.00
P000	12/0	531	2405	0.0	5.00
P0	13/4	146	1327	0.0	4.11

ANTONIO JOSE LUCIO O. COSTA
S.CRUZ DAS PALMEIRAS SP.

2 ordentliche

Controle em: 19/04/94

CA ALEGRIA	PG	13/1	273	3409	11.8	6.90
CA DELGADA	PGD	10/7	269	4176	10.1	4.60
CA CEFERIA	HR	8/8	59	676	10.2	3.90
CA ABRAZADA	PGD	4/3	81	166	11.6	5.60

JOSÉ FRANCISCO JUNQUEIRA REIS
FAZENDA SÃO FRANCISCO DE ASSIS
CEP 16.400-000 - LINS - SP.
TEL.: (0145) 22.2247 - FAX (0145) 22.2848
CORRES: RUA OLAVO BILAC, 602
CEP 16.400-000 - LINS - SP - LINS SP.

2 ordenthus

Controlado em: 01/04/99

IGREJA DE SANTO HUMBERTO	PCOC	877	476	2448	181	462
MACHADINHO DE SANTO HUMBERTO	DC-1	612	246	3072	171	476
MADRUGADORA DE SANTO HUMBERTO	PCOC	914	125	1803	142	476
MERCE DE SANTO HUMBERTO 02	PO	915	47	863	180	476
MIGOSA SANTO HUMBERTO 002	PO	914	45	847	160	476
MOREIA DE SANTO HUMBERTO	PCOC	811	27	1141	118	506
HARCEIA DE SANTO HUMBERTO	PO	910	83	1167	149	506
KÓMIA DE SANTO HUMBERTO 071	PCOC	479	38	963	132	462
KUICPAKAMO SANTO HUMBERTO	PO	319	246	2973	159	476
ÓFRIMA DE SANTO HUMBERTO	PO	319	84	1121	124	476
OMUERTE DE SANTO HUMBERTO 002	PO	313	45	794	145	476

LIVRO PARA CONTABILIDADE

Preparado de acordo com as atuais exigências para se fazer a contabilidade da parte agrícola e pecuária da fazenda. A seguir um resumo das partes de que compõem o livro para Contabilidade.

CAPÍTULO I DESPESAS DO ANO CIVIL

Parte I

Construções e Instalações.
Melhoramentos. Formação de culturas permanentes, essenciais florestais e pastoris.

RESUMO DAS DESPESAS EM FORMAÇÃO

Parte II

Despesas com aquisições.
Equipamentos motorizados.
Equipamentos a tração animal.

Parte III

Despesas com aquisição de animais para: formação e/ou melhoria do plantel, reprodutores, etc.

Parte IV

Despesas com: Insumos de alta produtividade para todas as explorações do imóvel; sementes e mudas, fertilizantes e corretivos, etc.

Parte V

Despesas: Diversas sem coeficiente ou de custeio; sementes e sais; combustível e lubrificantes, etc.

CAPÍTULO II RECEITAS DO ANO CIVIL

Venda de milho, de leite, de vários, etc.

CAPÍTULO III INVENTÁRIO

Controle sobre o desenvolvimento do rebanho durante o ano civil.

A - Terra. Início do ano. Área em hectares, valor unitário, valor total, fim de ano, etc.

B - Culturas permanentes.

C - Benfeitorias: Construções, instalações e melhoramentos.

D - Máquinas, veículos e equipamentos.

E - Animais de produção ou criação.



Reprodutores e de trabalho.
De criação ou produção: terras, vacas, novilhos, bezerros ou bezerras, etc.
Áreas agrícolas ou agriculturável.
Culturas hortícolas ou flores. Culturas temporárias e permanentes, pastarias.
II - Área florestal.
III - Área edificada.
IV - Área improdutiva.
V - Quantidade, preço médio, unitário e valor total; animais de produção: bovinos, bulbulinos, suínos, animais para recría e engorda, etc.
VI - Animais de trabalho.
F - Produtos e materiais.
Investimentos.

CAPÍTULO IV RESULTADOS FINANCEIROS E IMPOSTO DE RENDA

Parte VI

Resultados financeiros apurados na empresa. Despesa e receita.

Parte VII

Imposto de renda.
No livro de CONTABILIDADE

AGROPECUÁRIA

há ainda um anexo para **REGISTRO AUXILIARES DE ADMINISTRAÇÃO** para

anotações sobre:

Cultura do café, registros diversos por lote ou talhão.
Pastaria, registros diversos por piquetes ou posto.
Controle da movimentação do gado; controle de cobertura, parições; controle de produção e alimentação das vacas em lactação. Registro diário de venda do leite. Datas de vacinações.
Eis af um resumo do Plano que compõe o **LIVRO PARA CONTABILIDADE AGROPECUÁRIA**.

Pedidos à
EDITORAS DOS CRIADORES LTDA
AV. JOSÉ CESAR DE OLIVEIRA 175, -
JAGUARÉ - CEP 05317 - SÃO PAULO
Tel.: (011) 831.77.12 - 831.79.66 R.253

que de bovino, que se restabelece tristeza, em um animal sensível. Este passa a sofrer da doença, em uma vez restabelecido mediante tratamento, fica protegido contra novos ataques dos parasitas.

Para a vacinação recomenda-se a vacina AnaplaZ, que deve ser importada dos Estados Unidos.

O diagnóstico clínico da tristeza bovina baseia-se na sintomatologia apresentada pelo animal suspeito. O diagnóstico laboratorial confirma o diagnóstico e dirime dúvidas. Baseia-se no encontro dos parasitas, nas suas formas características, em esfregaços de sangue coroados por corantes especiais.

Em relação ao tratamento da tristeza bovina recomenda-se os seguintes produtos: Ganaseg, Talcin, Tetraciclina, Ampicilina, Piroplasmin, Pirobenz, Pirental, Imizol, Benzonil, etc.

Sarcocistose

Cães, os hospedeiros desta doença

Vicente do Amaral

A sarcocistose ou doença de Dalménny é uma enfermidade parasitária determinada por protozoários pertencentes ao gênero "Sarcocystis" e é caracterizada clinicamente por anorexia, hipertermia (42°C ou mais), anemia, caquexia, enfartamento ganglionar, salivação excessiva, perda de pelos da cauda, redução da produção de leite, dispneia e abortamento.

Das três espécies da "Sarcocystis" que ocorrem ("S. cruzi", "S. hirsuta" e "S. hominis") apenas uma ("S. cruzi") é patogênica para bovinos.

Os cães desempenham um papel importante na cadeia epizootiológica da sarcocistose, por serem os hos-

pedeiros definitivos do parasita. Somente os cães eliminam com as fezes as formas infectantes do protozoário. Os bovinos contaminados ao ingerirem alimentos ou água de beber contendo os coccistos ou esporocistos do agente causador da doença. Os cães, por sua vez, adquirem a condição de hospedeiros ao comerem carne bovina infectada e crua.

Portanto, a prevenção da doença resume-se em evitar o contato dos bovinos com fezes de cães portadores da parasitose e, em segundo lugar, ao alimentar os cães com carne bovina verificar sempre se a mesma está convenientemente cozida.

O diagnóstico pode ser feito pela visualização macroscópica, observando-se, nesse caso, as lesões provocadas pelo "Sarcocystis" na carcaça do animal sacrificado ou morto naturalmente; pela visualização microscópica procurando-se evidenciar a presença do parasita em esfregaços feitos com material suspeito e corados por meio de técnicas especiais e, por métodos sorológicos, lançando-se mão da reação de hemaglutinação indireta. Neste caso procura-se detectar anticorpos específicos no sangue do animal suspeito.

O tratamento pode ser tentado com o uso de amiprolium. Este medicamento foi utilizado na sarcocistose experimental de bezerros com resultados satisfatórios.

Dermatobiose

Importante é evitar a postura e eclosão dos ovos

Vicente do Amaral

A dermatobiose ou "berne", como é vulgarmente conhecida, constitui uma miasse cutânea caracterizada clinicamente pela formação de pe-

quenos nódulos que encerram em seus interiores formas larvares de moscas conhecidas pelo nome científico de "Dermatobia hominis".

O "berne" constitui um problema de grande importância econômica, não só pelos elevados prejuízos que acarreta nos couros como também por ocasionar grandes perdas na produção de leite e de carne.

A presença de inúmeros nódulos cutâneos, localizados de preferência nas regiões dorso-lombar, garupa, espáduas e costelas, leva o criador a fazer por si próprio o diagnóstico final.

As larvas podem provocar alterações nas pálpebras, na conjuntiva e nos lábios da vulva. Determinam, ainda, coceira violenta, modificações do ritmo e tipo respiratório e, nas infestações severas, podem levar animais fracos à morte.

O controle da dermatobiose ou berne se baseia em medidas que visem dificultar a postura, a eclosão dos ovos da "Dermatobia" e a destruição das larvas antes que penetrem no couro dos bovinos.

Existem no mercado um número considerável de produtos eficazes contra o berne. Entre eles citam-se Neguvon, Tiguiven Spot-on, Lepecid, Larvigid, Ciclosom, Bipesol, Bernilene, etc.

Gastrenterite Parasitária

Os sintomas: Diarréia, pele seca, anemia, edemas...

Vicente do Amaral

A gastrenterite parasitária é uma doença determinada por vermes nematódeos pertencentes às famílias dos estrongilídeos, tricostrogilídeos, cíatostomídeos e ancilostomatídeos e que se caracteriza clinicamente,

por transtornos do trato digestivo, do estado geral do animal e dos aparelhos circulatório e respiratório.

Os gêneros de vermes mais comuns e pelos nomes científicos são os seguintes: "Haemoncus, Trichosstrongylus, Cooperia, Ostertagia, Oesophagostomum e Bunostomum". Localizam-se de modo preferencial no coagulador e primeiras porções do intestino delgado, onde desencadeiam suas ações espoliativa e tóxica.

Pode-se suspeitar que um animal está comprometido pela gastrenterite parasitária ao se observar: diarréia, pele seca e desprovida de brilho, anemia, edemas, falta de apetite, debilidade, perda de peso etc.

O diagnóstico bascia-se no encontro dos ovos dos parasitas nos exames de fezes provenientes de animais suspeitos, na identificação de latvas obtidas em cultivos fecais ou no reconhecimento dos vermes adultos obtidos após necroscopia. Para efeito de diagnóstico deve-se considerar o rebanho como sendo a umidade.

As medidas profiláticas baseiam-se sempre nos seguintes itens: examinar sistematicamente as fezes de uma pequena porcentagem do rebanho selecionada ao acaso, isolar os animais doentes, drenar os pastos alagadiços, praticar a rotação das pastagens, separar os animais jo-

vens dos adultos (os primeiros são mais sensíveis às doenças parasitárias), manter os estábulos rigorosamente limpos, evitar superpopulação de animais nos pastos e aplicar medicação anti-helintíca estratégica.

Em relação à terapêutica das gastrenterite entre outros, parasitária recomenda-se os seguintes produtos: Cydectin, Tetramisol, Ripercol L, Banminth II, Ivomec, Levamisol, Nilverm, Hapadex, etc.

Vicente do Amaral - Divisão de Patologia Animal Geral

ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES - 94

18ª Edição

148

Páginas em branco para anotações diárias pessoais e da empresa, do que recebeu e pagou, para balanços mensais e anuais e o inventário da propriedade.

102

Páginas em branco para se fazer o controle ZOOTÉCNICO, SANITÁRIO e CONTÁBIL DOS BOVINOS E EQUINOS.

20 páginas sobre as obrigações trabalhistas do empregador rural com modelos de recibos e contratos de trabalho.

"As afecções mais comuns nos bovinos, medicamentos e recomendações". São 18 páginas com mais de 180 verbetes com o nome da doença, o diagnóstico, a medicação e recomendações".

19 páginas em cores sobre a importância de minerais em bovinos

Endereços de entidades governamentais como o ministério e secretarias da agricultura, laticínios, sindicatos rurais do Estado de São Paulo, publicações especializadas, etc.

Preço: 21 URV

ANUÁRIO DOS CRIADORES E AGRICULTORES

O PRESENTE É O PASSADO DE SUA FAZENDA EM SUAS MÃOS

Pedidos à EDITORA DOS CRIADORES LTDA - Av. José César de Oliveira, 175 1º andar - CEP 05517-000 - S. Paulo - SP
Tel.: (011) 831.7968 - Tel/Fax: (011) 831.7712 - CGC 61.183.408/0001-41 - Insc. Estadual 108.063.266 - Insc. Municipal 1.188.8364

Exija qualidade...



da direita para à esquerda:
- Ch., GrCh., Ch Int

Von Oder Uno de Juréa

suas filhas, J.Ch., J.Ch Am. e Caribe, Ch e Gr.Ch

Samantha Leon Natiram

J.Ch.

Bitch Von Oder

Filhotes à disposição:

CANIL DA
MONTANHA
Tel.: (011) 815.8109

OS MAIORES SELEÇÃOADORES DE NELORE PARTICIPARAM DA 56^a EXPO-GRANDE

A exposição de Campo Grande foi um marco para os criadores de Nelore do país inteiro. Estiveram presentes na 56^a Expo-Feira a nata dos selecionadores, entre eles, Rubico Carvalho, Jaime Miranda, José Luis Niemayer, Aprigio Xavier, Jonas Barcelos, Agropecuária Basso, etc. Na realidade, o julgamento em Campo Grande serviu de prévia para a Nacional de Uberaba, sem contar, que a exposição faz parte do ranking oficial da Associação de Criadores de Nelore do Brasil e, portanto, todo mundo veio ao Mato Grosso do Sul, para pontuar.

Não somente os selecionadores de Nelore padrão participa-

ram, os mocheiros também chegaram com tudo, inclusive com a presença do presidente do Clube do Mocho, Carlos Viacava, que aproveitou a ocasião para nomear o "embaixador" do mocho no MS, o seu Arno Seemann, criador conhecido, além de proprietário da fábrica de ração Zaman. A surpresa dos visitantes começou pelas reformas do parque, que deixou de lado o tão famoso "mercado persa" para atender exclusivamente os criadores, selecionadores, empresários e expositores, ou seja, uma verdadeira feira de negócios, onde todo mundo pode conversar tranquilamente, andar pelo parque, revisar os animais, entre outras

coisas.

Os juízes - Arnaldo Machado Borges, Luiz Bonilha Neto e Sérgio, - tiveram um trabalho intenso para decidir quem seriam os vencedores. Isso deu uma idéia

EXPO - GRANDE SE TORNOU UMA GRANDE FEIRA DE NEGÓCIOS

da qualidade dos animais em pista aliás, ressaltada várias vezes pelos três juízes. O touro que foi grande campeão, de propriedade de Aprigio Xavier, arrancou rasgados elogios do juiz Luis Bonilha Neto, um dos maiores especialistas na raça Nelore, além de pesquisador e ex-dirigente da unidade de Sertãozinho, do Instituto de Zootecnia de São Paulo.

A grande verdade é que a AGRISUL conseguiu reunir grande grupo de selecionadores em Campo Grande, que na realidade representa o que tem de



Julgamento



Grande Campeã - proprietário Rubens Andrade Carvalho recebendo prêmio de Arthênu Olegário de Souza

elhor na criação de Nelore, no Brasil. E o Mato Grosso do Sul, em termos de localização geográfica e em número de animais é de uma posição privilegiada, para a pecuária de corte. O avanço que o gado europeu, através do cruzamento industrial, conseguiu nos últimos cinco anos, principalmente, se deu em função da posição logística do estado e, também, pelo número de vacas aneladas que existem aqui.

A 56ª Expo-Grande serviu para "lavar a alma" dos criadores de Nelore, até porque, estavam presentes no parque cerca de 500 animais da raça entre padrão e macho. Os próprios técnicos da Associação de Criadores de Nelore do Brasil reconheceram que depois de Campo Grande somente a Nacional de Uberaba e a Expoinel - que acontecerá em outubro em Uberaba, fechando o ranking - superariam a mostra do MS.

Se não fosse assim, alguns empresários, como o Dr. Alberto

Horizonte, dono da rede das lojas de Free-Shop dos Aeroportos além de proprietário de um training do setor metal mecânico, não permaneceriam três, quatro dias em Campo Grande. A 56ª Expo-Grande significou a retomada do Nelore, em termos políticos, na pecuária de corte brasileira. Todos estes nomes citados, por exemplo, participaram da reunião com os criadores do MS, para oficializar - inclusive com o direito a fotografia para carteirinha - da recém criada Associação de Criadores de Nelore do Mato Grosso do Sul.

Foi o Dr. Paulo Coelho Machado, criador de Nelore, e historiador, que comandou aquilo que ele mesmo definiu como "uma armadilha", ou seja, atraiu todo mundo para a reunião, contratou um fotógrafo profissional e, na hora, organizou a associação, cobrando no ato a inscrição desses "novos associados". A verdade é

que apesar do marketing das raças europeias, a raça Nelore continua sendo a grande maioria do



Carlos Fernando de Souza e José Tavares do Couto (presidente da Acriusul) Coordenadores de toda a remodelação do Parque

Laborne Valle Mendes, da Fazenda do Sabiá, um dos donos da Construtora Mendes Júnior, Jonas Barcelos, de Brasif, de Belo



Pedro Paulo Pedrosian, com criadores e representantes da Revista dos Criadores durante a Exposição de Campo Grande

gado do MS. Não há o que discutir. Além disso, criadores antigos e, principalmente os novos estão se organizando, criando Nelore com melhoramento genético e controle de produção, corrigindo defeitos, avaliando custos. Isso não é marketing, é peso na balança, quilos de carne/por hectare/por ano.

Este é um movimento que vem sendo discutido em todo Brasil, começando por São Paulo, através da ACNB, sob a presidência de Eduardo Biaggi e contando com o apoio forte de Carlos Viacava (vice presidente da entidade, passando por Uberaba, e que já espalha pelo resto do Brasil. Com a chegada do Brahman a concorrência vai se acirrar mais ainda, porque é ob-



Reservada Grande Campainha prop. José Luiz Niemayer dos Santos recebendo prêmio de Arthêmio Olegário de Souza

vio que os criadores de Nelore tem uma "curiosidade" em conhecer, aferir, a produção do zebu norte-americano. E, os americanos tem muito dinheiro para gastar em marketing, certamente, muito mais do que as raças europeias.

Quer dizer, a partir de 94, o cruzamento industrial, que virou

modismo, basicamente no Centro-Oeste passa a ser uma disputa profissional por mercado. Quem não tiver dados, trabalho e controle de produção - avaliação da produção dos machos e fêmeas - estará fora do circuito. Quem tiver isto e aliar a produtividade do europeu, do zebu norte americano com tudo o que tem na raça Nelore - habilidade materna, rusticidade, precocidade, qualidade de carcaça, entre outras coisas- vai ganhar dinheiro. Ou pelo menos, o criador comum, aquele que tem poucas vacas, terá um número maior de opção e vai pensar duas vezes antes de entrar em qualquer "aventura".

PROVA DE GANHO DE PESO DA RAÇA NELORE

No dia 15 de abril, durante a 56ª Expo-Grande, o governador Pedro Pedrossian, inaugurou a Prova de Ganho de Peso da Raça Nelore, que está sendo realizada no Centro de Gado de Corte da Embrapa, em conjunto com a Associação de Criadores de Nelore do Mato Grosso do Sul. Por enquanto, segundo as informações do diretor da Embrapa Ivo Cézar, já estão confinados 128 animais, recentemente desmamados, sendo que a capacidade da Prova (das instalações) é para 300 machos.

Esta não é a primeira vez que os criadores do estado fazem uma prova deste tipo. Porém, desta vez, o governo estadual in-

vestiu uma verba na construção de novas instalações no Centro Nacional de Pesquisa de Gado

MS FAZ PROVA DE GANHO DE PESO

de Corte. O trabalho está sendo orientado por Luiz Otávio Campos da Silva, um dos melhoristas mais conhecidos do Centro-Oeste.

As provas de ganho de peso são veículos de promoção do melhoramento genético da pecuária de corte e esta, certamente trará valiosos subsídios para os trabalhos de pesquisa que o Centro desenvolve com raças zebuínas. A duração da prova será de 168 dias e os animais serão submetidos a quatro pesagens, uma no início da adaptação e as outras no início, meio e final da prova, destacou o pesquisador.

Segundo ele, serão promovidos encontros para apresentação e debates sobre melhoramento animal e dos resultados de peso, além da entrada de relatórios aos criadores. O final da prova de ganho de peso será no mês de

outubro próximo, quando então os participantes receberão a seguinte classificação: elite, superior ou comum.

O Mato Grosso do Sul tem o maior rebanho bovino de corte do país e é aqui que são registrados a maior parte dos animais da raça Nelore no controle da Associação Brasileira de Criadores de Zebu. Os testes de avaliação de

ganho de peso, informa o Boletim do CNPGC, foram instituídos como forma de selecionar animais superiores. No Brasil estas provas foram iniciadas em 1951, seguindo padrões estabelecidos nos Estados Unidos e Europa. Hoje, as provas são realizadas de acordo com a realidade nacional, levando-se em conta as peculiaridades regionais.

Nascasão também foi prestada uma homenagem para o seu Roque, proprietário da empresa Fertisêmen, que faleceu recentemente, e foi um dos maiores incentivadores da inseminação artificial do Brasil. A perda do seu Roque foi sentida por todos os criadores do estado e do Brasil. A dona Zulma, esposa do seu Roque recebeu a homenagem.

A CHEGADA DO BRAHMAN

O vice-presidente executivo dos criadores de Brahman dos Estados Unidos, Wendell E. Schronk esteve em Campo Grande, durante a 56ª Expo-Grande, à convite da ACRISUL, para divulgar o Zebu produzido naquele país. Há muitos anos que os criadores norte-americanos estão querendo entrar no Brasil, para divulgar seu tra-

ftosa não resiste a altas temperaturas. Porém, resiste nas carcaças congeladas. E para os americanos, se por acaso, entrasse o vírus da aftosa em qualquer região produtora, simplesmente dizeria o rebanho bovino que é de 100 milhões de cabeças. A partir desse ano, depois de concretizar as negociações, o Brasil abriu o mercado para os criadores americanos. A partir desse momento, tanto a associação da raça, como os empresários começaram a se organizar para vender sêmen, embriões, e animais em pé, para o Brasil. Wendell explicou aos jornalistas em Campo Grande, que os criadores de Brahman tem um interesse muito grande no Brasil em função do cruzamento industrial, que nos últimos anos, virou um certo modismo na agropecuária brasileira - cruzamento de Nelore, ou de vacas aneladas, com as raças europeias, principalmente Charolês, Simmental, Angus e Hereford.

A proposta dos americanos, neste sentido, é bastante simples, cruzar Zebu (Brahman), com Zebu (Nelore). É este filão de mercado que estes criadores e empresários dos Estados Unidos pretendem entrar. Também, é claro que eles apenas estão no início desse trabalho, ou seja, ainda não começaram efetiva-

mente uma campanha organizada de marketing para vender o Brahman. Wendell, que é um executivo, já esteve vendendo a raça inclusive na China. Em Campo Grande ele estava acompanhado do criador brasileiro Tonico de Carvalho, filho de seu Rubico de Carvalho, um dos mais tradicionais da raça Nelore. Tonico e seu irmão Rubiquinho estão empenhados e (associados)

OS PRODUTORES BRASILEIROS NÃO PODEM EXPORTAR CARNE "IN-NATURA" DEVIDO À AFTOSA

Jho. Isso só foi possível depois de uma série de reuniões e encontros entre os criadores brasileiros representados pela ABCZ e pela FICEBU, e os americanos. O Brasil tem um problema sério para penetrar no mercado de carne dos Estados Unidos, em função da febre aftosa. A doença não existe lá desde 1929.

Por isso, os produtores brasileiros não podem exportar carne "in natura" para os Estados Unidos, mas somente carne cozida (corned beef), porque o vírus da

A PROPOSTA DOS AMERICANOS É SIMPLES: CRUZAR ZEBU (BRAHMAN) COM ZEBU (NELORE)

na criação de Brahman. Rubiquinho mora nos Estados Unidos e tem como vizinho um dos mais importantes selecionadores do Texas, da raça Brahman. "Eles já trouxeram animais Brahman para o Brasil. Wendell explicou que os norte americanos estão usando - e já usam há muitos anos - touros da raça Nelore no cruzamento com Brahman. Para quem não sabe, o Brahman, é uma raça sintética, formada nos Estados Unidos, e apresenta sérios problemas de prepúcio (umbigo) e de fertilidade.

SINÔNIMO DE QUALIDADE E DE GRANDES NEGÓCIOS

Três Décadas de Sucesso

Realizada entre os dias 7 e 17 de abril, a 34ª Exposição Industrial e Comercial de Londrina é considerada a maior feira do Estado, e a segunda do País, em volume de negócios, reuniu na sua abertura, o Ministro da Agricultura Sinval Guazzelli, Ministros Saulo Moreira e Henrique Hargreaves; o Governador do Estado do Paraná Mário Pereira; os Ex-governadores Alvaro Dias e Roberto Requião; o Ex-Prefeito Jaime Lerner; o secretário da Agricultura do Paraná José Carlos Tibúrcio; o Prefeito de Londrina Luiz Eduardo Cheida; além de toda bancada Estadual e Federal. Demonstrando a ligação e importância dispensada pelas lideranças políticas à agropecuária nacional, particularmente ao Estado do Paraná.

Difusão Tecnológica

A Exposição iniciou com o 17º Seminário Internacional do Mercosul, coordenado pelo SEBRAE-PR; Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agrícolas do Paraná; e apoiado pela Sociedade Rural e pela Prefeitura de Londrina, onde foi discutido entre outros assuntos, a relação entre os megablocos econômicos no comércio mundial e o "agribusiness" neste contexto.

Reunindo os maiores profissionais do setor, o seminário apresentou os seguintes temas:

- Perspectivas do Brasil no Mercosul;
- Conjuntura Atual / Geopolítica;
- Possibilidade no "Agribusiness" e a inter-relação Mercosul/Megablocos;
- Tecnologia: Agropecuária e Competitividade - A Fitosanidade no Mercosul;
- Resultados e Influências do GATT no Mercosul;
- Políticas operacionais de Investimentos;
- Reestruturação, Reconversão produtiva e Segurança Alimentar;
- Competitividade Setorial - Hortifrutigranjeiros;



Beth Tibúrcio e Francisca Campinha Garcia Cid, viúva do pioneiro Celso Garcia Cid, fazem a inauguração oficial da Casa do Brahman, no parque de exposições Ney Braga. O Brahman foi oficialmente apresentado aos criadores brasileiros - em primeira mão - durante a Exposição International de Londrina.

- Agricultura/Mercosul e a nova política econômica do Brasil; e a
- Carta de Londrina: Definição das principais conclusões do setor agrícola, após 3 dias de debates. Assinada por 16 entidades, ligadas ao setor agropecuário do Paraná, ela contém 12 reivindicações, das quais a principal é o pedido de adiamento do prazo para a entrada em vigor do mercado comum entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, previsto para 1º de janeiro de 1995. Pede também, a agilização da desburocratização aduaneira entre os quatro países; a formalização de contrapartidas do GATT; o engajamento dos governos nos programas de fitossanidade dos produtos agropecuários; e a criação de uma política econômica e agropecuária consistente pelo Governo brasileiro.

Também foram promovidos vários outros eventos relacionados com agropecuária:

- Seminário Técnico sobre a raça Brahman;
- Eficiência, Competitividade e Qualidade na Pecuária de Corte;
- Comercialização e Rentabilidade na cria, recria e engorda.

Ainda foi lançada durante a Feira, a Campanha "Aqueça o Brasil", desenvolvida pela Associação Brasileira do Agribusiness - ABAG, que tem como objetivo o esclarecimento sobre a importância do complexo agroindustrial do Trigo para a economia da Região Sul do país, estimulando o Brasil a voltar a produzir trigo nos níveis de 1987, quando foram colhidos 6,9 milhões de toneladas, em 1994 deve-se produzir apenas 2,2 milhões.

Números do Evento

As cifras justificam a importância do evento: Um público previsto em 800 mil pessoas; movimento fíceiro estimado em US\$ 3 milhões (animais) e US\$ 50 milhões (outros); Investimento/realização em US\$ 1,2 milhões; total de animais inscritos - 6 mil (21 raças de bovinos, 4 ovinos, 21 equinos); criadores esperados - 12 mil; total de expositores - 100 (indústrias, restaurantes, etc).

Os Animais - Qualidade Superior

Foram 21 raças de bovinos que participaram do evento, representadas pelos melhores exemplares do país. As raças como Pitangueiras, Tabapuã, Gir, Jersey, Charolês, Gelbvieh, Brangus, Aberdeen Angus, Devon, Chianina, Normando, Holandês, Pardo-Suíço, e Canchim, que já conquistaram posições definitivas como produtoras de carne e leite; e como melhoradores do rebanho nacional, mais uma vez mostraram as suas potencialidades, reafirmando as suas posições.

Entretanto, algumas raças, não menos nobres, destacaram-se por apresentarem algumas características peculiares:

Nelore

Nelore é responsável pelo desenvolvimento da Pecuária Nacional, representam 64% do rebanho.

Detentor das características dominantes de adaptação, habilidade materna, resistência ao calor e a ectoparasitas, prolífico, longevo, alta eficiência na conversão alimentar, precocidade e alta qualidade das carcaças. É a base dos cruzamentos industriais.

Esteve representada por 328 exemplares, neste evento que valeu pontos na 9ª etapa do ranking da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil - ACNB. O ran-



N
E
L
O
R
E

king foi criado para selecionar criadores de todo o país. As exposições nacionais servem como provas de classificação para o final do campeonato que acontecerá durante a Exposição Internacional do Nelore em Uberaba, no mês de setembro.

A maior oferta de bovinos elite ficou por conta das matrizes e reprodutores Nelore, com 100 animais e comercialização de US\$ 125 mil. Foram realizados os leilões Nelore Integração, com um preço médio, por cabeça, de US\$ 2 mil; Nelore Campo, com média de US\$ 833, e Nelore extra, com US\$ 1,6 mil por cabeça.

Brahman

Desenvolvida nos E.U.A., a raça é considerada uma das mais eficientes produtoras de carne, nas regiões tropicais.

Resultado do cruzamento de várias raças indígenas, é extremamente resistente ao calor e à umidade. Tem se desempenhado muito bem, melhor do que muitas raças, em condições adversas (pastos pobres e secas prolongadas).

Partilhando das muitas qualidades do Nelore, é hoje a raça que mais cresce nos E.U.A.

Tem participado na criação de vários híbridos como: Bra-Maine, Simbrah, Brahman, Charbay, Gelbray, Bralers, Brahmanstein, Brangus, Beef Master, Bradford e Sta Gertrudis (ABC-B, Brahman - Paraguai, Londrina, 1994).

Por estes e outros motivos, foi criada a Associação dos Criadores do Sudoeste Americano, composta por 16 estados daquela região, que, com o apoio do governo americano, tem o objetivo de difundir a raça na América do Sul e na Ásia.

A primeira ação do programa no Brasil, foi a palestra sobre a raça, promovida pela ABCB, durante a exposição.



B
R
A
H
M
A
N

ção, com o apoio da Associação Americana de Brahman. Paralelamente à exposição de animais do Criatório Paraguaio e Argentino.

O primeiro resultado do Programa foi demonstrado na liquidez do 1º Leilão Nacional, composto por 11 fêmeas e 10 machos dos quais 21 animais foram vendidos por US\$ 33.106, com uma média de US\$ 1.580, por animal.

Apesar da resistência de alguns setores, esta raça é mais uma opção para o melhoramento genético do nosso rebanho, e consequentemente para o aumento da nossa produção de carne.

Simental

Considerada o "berço" do Simental de origem europeia, Londrina recebeu 306 animais de 46 criatórios nacionais.

Segundo a ABCS a raça foi a que mais vendeu sêmen em 1993, ficando atrás, apenas, do Nelore e do Charolais.

"Rústico, precoce, produtivo, sem precisar de cocheira e adaptado a qualquer região do país. Este é o Simental que os produtores vem procurando". Maurício Moller, criador, afirma ainda, que o Simental é conhecido desde o ano 500 e como raça pura vem sendo selecionado há 500 anos. Pelas suas qualidades e facilidades de adaptação, ele é usado ao gosto e necessidade de cada país, quer seja para promover o aumento da produção de leite, de carne ou para imprimir rusticidade e precoceidade a outras carcaças.

No Brasil, a primeira importação foi na década de 20 e a segunda na década de 70. Hoje além de proporcionar um produto precoce de rápido ganho de peso e de excelente habilidade materna entre outras característi-



S
I
M
E
N
T
A
L

cas, através de cruzamento industrial, sem continuidade genética, a raça se mantém pura de origem, com as suas principais características, despontando na elite do rebanho mundial. Além disso, no Brasil, o Simental está dando origem a uma nova raça nacional com 5/8 do seu sangue e 3/8 de Zebú, é o Simbrasil, conclui.

Na exposição de Londrina, a raça Simental foi a que ofereceu o maior número de animais elite, levando para a pista 86 cabeças, sendo 39 fêmeas e 47 machos. A matriz Simental mais bem cotada foi a Nadine da Primavera, de 20 meses, arrematada por US\$ 7 mil. O macho de maior cotação foi o animal Melior TE da Santa Inês, de 28 meses, adquirido por US\$ 5,8 mil. Os dois leilões Simental - foram realizados um de macho e outro de fêmea - movimentaram cerca de US\$ 200 mil.

Limousin

Com aproximadamente 7.000 anos de existência, desenvolvida na região Francesa da qual herdou o nome, região com solos graníticos muito antigos, ácidos e pobres, que cobre uma cadeia de colinas que se elevam até 1.000 m de altitude, de pastos naturais e com temperatura variando entre -15°C a +30°C.

Utilizada primeiro como tração - animais de grande porte, musculosos e com bons aprumos -, ao descarte eram ótimos produtores de carne, com carcaças de alto rendimento e pouca gordura.

L
I
M
O
U
S
I
N

Com o aperfeiçoamento da raça através de um programa nacional de melhoramento genético, o Limousin produz entre outros: Vitelos (4 meses de idade) com carcaças pesando 120 kg com rendimento comercial próximo a 70%; e novilhos de "Lyon", ou precoce, com carcaças pesando 370 kg aos 17 meses de idade.

Hoje a França possui um rebanho aproximado de 600 mil matrizes, das quais 55 mil são controladas geneticamente com a participação de 25 mil reprodutores também controlados, dentro de um programa de seleção completa para a produção de alta qualidade.



O resultado disto transformou o Limousin na raça europeia mais exportada nos últimos vinte anos, são 14 mil animais que saíram da França em direção a 61 países.

No Brasil a entrada data do século XIX, entretanto só no ano de 1992, que a empresa Araucária Imp. e Exp. Produto Animal, deu um grande impulso à raça com a implantação de um projeto de importação de 650 embriões do Canadá, pois nesta época as importações da França e da Inglaterra estavam proibidas em função do vírus da doença da "vaca louca". Também em 1992 foi formalizada junto ao Ministério da Agricultura, a Associação Nacional dos Criadores de Limousin.

Hoje, após várias importações e com o rápido desenvolvimento, que lhe é peculiar, a raça possui um rebanho de 4 mil exemplares puros, distribuídos em 180 plantéis, no Brasil.

No 1º Leilão Nacional participaram 51 lotes, totalmente comercializados à média de US\$ 4 mil, movimentando um total de US\$ 204 mil, considerada a melhor performance entre os remates realizados na exposição. As fêmeas foram os animais mais disputados, alcançando o preço médio de US\$ 4,6 mil. Os machos custaram, em média, US\$ 2,9 mil. Os lotes mais bem cotados foram os das fêmeas Hydra, de 28 meses e Cannelle da JJ TE, de 17 meses, arrematadas, respectivamente, por US\$ 10,7 e US\$ 10 mil.

Marchigiana

Introduzida no Brasil, no século XIX, é uma das raças que mais se desenvolve no país, com 10 mil animais P.O. registrados e aproximadamente 60 mil cruzados. São, pelo menos, 250 selecionadores distribuídos por todas regiões.

Entre as vantagens, aperfeiçoadas ainda mais no Brasil - precocidade, longevidade, carcaças de alto padrão e ótima adaptabilidade - o Marchigiana possui uma característica peculiar, que o coloca em posição diferenciada em relação às outras raças europeias, que é a coloração da pele e a concentração de glândulas sudoríparas, característica responsável pelo seu bom desempenho nas regiões quentes do país.

Sendo a região de Londrina o segundo maior centro selecionador do Brasil, os criadores participaram com entusiasmo, expondo 195 animais.

Na pista de julgamento os animais desempenharam um bom papel, mostrando que o melhoramento genético no país, é coisa séria. A mostra foi considerada a melhor dos últimos anos.

Outro grande destaque foi o remate de embriões Marchigiana, onde a palavra de ordem foi tecnologia.

Através dos avanços tecnológicos já é possível detectar, a partir do 65º dia de gestação, o sexo do embrião; e o leilão, que apresentou quatro embriões sexados, mostrou que o criador quer saber exatamente, o que está comprando. E, quando isso ocorre, os preços são outros. Os embriões sexados - todos fêmeas - apresentados, foram arrematados por um preço médio de US\$ 5,09 mil, enquanto os outros seis, sem sexo definido, tiveram preço médio de US\$ 2,1 mil.

Entre os embriões com sexo definido estavam 2 fêmeas, filhas da Zeca da Quatro Irmãos, a vaca mais premiada da raça, no Brasil, que foram arrematadas por US\$ 7,014 mil cada.

No leilão de animais vivos Marchigiana, as fêmeas foram mais uma vez disputadas do início ao fim do pregão. Elas alcançaram preço médio de US\$ 2,5 mil, e os machos de US\$ 2,2 mil. O pregão ofertou 56 animais. A liquidez foi total, alcançando um volume de comercialização de US\$ 120,1 mil, com preço médio de US\$ 2,1 mil. O animal mais cotado foi Inopia da Santana, 28 meses, arrematado por US\$ 5,5 mil.



M A R C H I G I A N A

Destaques

A raça Blond D'Aquitaine foi um grande sucesso entre as raças europeias que foram levadas a leilão. Todos os 14 animais apresentados, foram vendidos. Os puros por US\$ 2,2 mil e os mestiços por US\$ 850, em média. O principal comprador foi a Antari Agropecuária - Brasília, DF, propriedade de Antonio Fabio Ribeiro.

O Leilão de gado de Corte registrou o recorde para-nense, com 1.805 animais comercializados, movimentando um total de US\$ 370 mil, considerado recorde nacional da Empresa Programa, realizadora do remate.

Os búfalos após 10 anos, voltaram à Londrina com 22 animais para exposição e mais de 200 cabeças para o

Continua na pg. 28

EXPOSIÇÃO DE LONDRINA

OS CAMPEÕES DE LONDRINA 94

RAÇA	CATEGORIA	NOME DO ANIMAL	PROPRIETÁRIO
LIMOUSIN	Grande Campeão	Hautbois	Amilcar Farid Yamin, Fazenda São Judas Tadeu Chapadão - Porto Feliz/SP
	Res. Gde Campeão	Marca Sol Arantes	Haroldo da Sá Quatim Baybosa Fazenda Negrinha - Parepau/SP
	Grande Campeã	Fauvette	Amilcar Farid Yamin Faz. São Judas Tadeu do Chapadão - Porto Feliz/SP
	Res. Grde Campeã	Heliante	Agrop. Maragogipe Fazenda Querência - Camarquá/SP
	Grande Campeão	Azzam 1167 labar	Florestal Agropecuária Lar Mafra/SC
CHAROLÉS MOCHO	Res Gde Campeão	Amadeus do Rancho Branco	Florestal Agropecuária Lar Mafra/SC
	Cde Campeã	Apomedil 335 Camila	Apomedil Agropecuária Lageado/RS
	Grande Campeão	AI Capone da Graúna	Licio Isler Curitiba/PR
CARACU	Res. Gde Campeã	São Francisco 14 Levado	Agrop. Shimosaka Palmas
	Grande Campeã	Cocal 19 Xiquena	Koso Abe, Palmas
	Res. Gde campeã	Urana do Rio Claro	José E. Rocha Cabral Itaguajé/PR
	Grande Campeão	Dambo	Deusdete Ferreira Cerqueira, Loanda
TABAPUÃ	Res. Gde Campeão	Marrom da Copacabana	Edegar Pereira Ribeiro Xambrê
	Grande Campeã	Lia de Copacabana	Edgar Pereira Ribeiro Xambrê
	Res. Gde Campeã	Carpex da Copacabana	Edgar Pereira Ribeiro Xambrê
	Grande Campeão	Halye L.M.	Lucio Miranda Pirat do Sul
CAVALO ÁRABE	Res. Gde Campeão	El Dior HCF	Haris Jannani Londrina
	Grande Campeã	Fhalina LM	Lucio Miranda Pirat do Sul
	Res. Cde Campeã	Hamar NE	Laucídio Coelho Neto Maracaju/MS
	Melhor Macho	Bronco do EA	Eduardo Alves Alcântara Fazenda Duas Barras, Sto Inácio/PR
PITANGUEIRAS	Melhor Fêmea	Celira do EA	Eduardo Barros Alcântara Fazenda Duas Barras Sto Inácio/PR
	Melhor Macho	Angus da Bela Vista	Angus da Bela Vista Pecuária, Pardinho/SP
BRANGUS			

EXPOSIÇÃO DE LONDRINA

RAÇA	CATEGORIA	NOME DO ANIMAL	NOME PROPRIETÁRIO
	Melhor Fêmea	AP Garupa 4256	Cabanha Azul Guarai/RS
DEVON	Melhor Macho	Garupa 3954	Cabanha Azul, Guarai/RS
	Melhor Fêmea	Azul 4001 Tepázio G644	Cabanha Azul, Guarai/RS
BLONDE D'AQUITANE	Grande Campeã	Estandart Nat	José Antônio Bueno Estância Nova, Palmas/PR
	Res. Campeão	Apolo 73	Koso Abe Palmas/PR
	Grande Campeã	Florin V29 93 Laura	Florin Agroflorestal Ltda, Lages/SC
	Res. Gde Campeã	Florin V30 93 Logan	Florin Agroflorestal Ltda Lages/SC
CELVIEH	Grande Campeão	Cigana do Cerro Chato	José Adauto Teixeira Rocha, Londrina/PR
	Res. Gde Campeão	Inchung PO	Luiz Augusto Müller Pirassununga/SP
	Grande Campeã	Ibele PO	Luiz Augusto Müller Pirassununga/SP
	Res. Gde campeã	Metálica	Irmãos Fernandes Londrina PR
ABERDEEN ANGUS	Grande campeão	Garupa 3710 Enticer MRT	Cabanha Azul Guarai/RS
	Res. Campeão	Garupa 4324 Cruz Garbo 56	Cabanha Azul Guarai/RS
	Grande Campeã	Drive's Girl 994 Sambazá	Carla Sandra Steiger Schneider São Jerônimo/RS
JAFARABADI (Búfalo)	Melhor Macho	Tucano de Marcosanto	Cabanha Marcosanto Curitiba/PR
	Melhor Fêmea	Carlota de Marcosanto	Cabanha Marcosanto Curitiba/PR
GIR	Campeão Bezerro	Aparente FAM	Fábio André Goiânia/GO
	Campeão Júnior menor	Bambolim FAM	Fábio André Goiânia/GO
	Campeão Júnior Maior	Borel FAM	Fábio André Goiânia/GO
	Touro Jovem	Brasil FAM	Fábio André Goiânia/GO
	Touro Sênior	Verão FAM	Fábio André Goiânia/GO
	Campeã Bezerro	Cinara FAM	Fábio André Goiânia/GO
	Novilha Menor	Cabana FAM	Fábio André Goiânia/GO
	Novilha Maior	Bahiana FAM	Fábio André Goiânia/GO

EXPOSIÇÃO DE LONDRINA

RAÇA	CATEGORIA	NOME DO ANIMAL	NOME PROPRIETÁRIO
	Vaca Jovem	Vazão de C.	Francisca Campinha Garcia Sertanópolis
SIMENTAL	Grande Campeã	S.Miss Galus T.E. da Santa Inês	Armando Balarotti Londrina/PR
	Res. Campeã	Leni POI do 3 Galhos	Rudolf Reich, Santo Antônio da Platina
	Gde Campeão	James POI TE da Santa Ingrêis	Agropecuária Vezozzo S/C Ltda Londrina/PR
	Res. Campeão	Mineiro do Ouro Fino	Hélio Turquino Eldorado/MS
HOLANDESA	Grande Campeão	Flori Ésteio 128 Tiger C.P.	Florisberto Alberto Berger Canário, Rolândia/PR
	Res. Campeão	Unopar Rubro 2N5CR	Marco Antônio Lafranchi Londrina, PR
	Grande Campeã	Arlene 1 Kaiak 750 WPM	Wanderley Pilar Molina Londrina/PR
	Res. Campeã	Fantasy 1 V. Verde 842 WPM	Wanderley Pilar Molina Londrina/PR
JERSEY	Grande Campeão	Dudy PJN Brasc TMR	Jaime Planas Navarro Fazenda Think a Mite Ranch Florestópolis/PR
	Grande Campeã	Luau V. Pozada Alegre	Jaime Planas Navarro Fazenda Think a Mite Ranch Florestópolis/PR
	Res. Campeã	Brigith Sooner TMR	Jaime Planas Navarro Fazenda Think a Mite Ranch Florestópolis/PR
CHAROLÉS	Grande Campeão	Tunas 188 Mowgli	Agropecuária Santa Tereza Apuçarana/PR
	Res. Campeão	Dira do Rancho Branco	Florestal Agropecuária ar, Mafra/SC
	Grande Campeã	Azzam 1121 Jandira	José Pereira Nobre Jaguapitá/PR
	Res. Campeã	Azzam 1139 Jardinópolis	José Pereira Nobre Jaguapitá/PR
NORMANDO	Grande Campeão	Artano	Francisco Andreis, Bianchini Vaz, Cabanha São Luiz, Lajes/SC
	Res. Grande Campeão	Lampião da São Luiz	Agropecuária Bianchini Cabanha São Luiz, Lajes/SC
	Grande Campeã	Garbosa do Belvedere	José Von Stein - Fazenda Boa Saúde Londrina/PR
	Res. Campeã	Ducheses do Belvedere	Sebastião Rogério do Amarante Cabanha Belvedere, Lajes/SC
CANCHIM	Grande Campeão	Korcel de Pereira	Henrique Antonio de Geus, Castro/PR
	Res. Campeão	Lindolfo da Pereira	Henrique Antonio de Geus, Castro/PR
	Grande Campeã	Chilena da Jaboti	Agropecuária Jaboti, Lucélia/SP

EXPOSIÇÃO DE LONDRINA

RAÇA	CATEGORIA	NOME DO ANIMAL	NOME PROPRIETÁRIO
PARDO-SUÍÇO	Res. Campeã	Laleira da Pereira	Henrique Antonio de Geus, Castro/PR
	Grande Campeão	AJR Simon Cristian de Arildo Padilha	Estância Girassol, Londrina/PR
	Res. Gde. Campeã	S.D. King Luc Príncipe TE	Guilherme Natel de Paula Xavier Filho, Faxinal/PR
CHIANINA	Grande Campeã	Incure da São Daniel	Ancor Ajuz Issa Fazenda São Daniel Castro/PR
	Res. Campeã	Concórdia Star King	Valcir Coronado Antunes
	Grande Campeão	Golias do Planalto	Joaquim Fernandes Matos, Umuarama/PR
NELORE	Res. Campeão	Ludovico de Valtelina	Projeto Valtelina Agropec. Ltda Mandirituba/PR
	Grande Campeã	Fantástica do Planalto	Joaquim Fernandes Matos, Umuarama/PR
	Res. Campeã	Mansa do Planalto	Joaquim Fernandes Matos, Umuarama/PR
MARCHIGIANA	Grande Campeão	Apolo BE	Frefer Agropecuária Ltda, Presidente Bernardes/SP
	Res. Campeão	Chambral JJ	Aparecido Donizete da Silva - Foz do Iguaçu/PR
	Grande Campeã	Turah #DC POI	Francisca Campinhã Garcia, Sertanópolis/PR
HAMPSHIRE DOWN (Ovinos)	Res. Campeã	Hihacir da Santa Nice	Fazenda Santa Nice Anapuã/PR
	Grande Campeão	Gitano da São Marcos	Alcebi Montagner Dois Vizinhos/PR
	Res. Campeão	Guarda da OFTE	Oswaldo Fraganello Frigeri, Araçatuba/SP
SUFFOLK	Grande Campeã	Faxa da Santana	Agropecuária Santana, Aurais/SP
	Res. Campeã	Imburana da Quatro Irmãos	Olávio Antônio Federalli e Lauro Garcia Molina, Londrina/PR
	Grande Campeão	Café do Paraná 50 Taquara Lisa 163 Jugra 217	Wilson Jater, Curitiba Aguas do Sul/SP Romeu Augusto Zamlorenzi - Inajá
	Grande Campeão	Jugra 257	Romeu Augusto Zamlorenzi - Inajá
	Res. Campeão	Panomia 018	Panomia Agropecuária Mauá/PR
	Grande Campeã	Yapo 175	Wilson Jater - Curitiba

+ RUSTICIDADE + PR

A Agropecuária Santana além de criar seus animais
às qualidades de grandes ganhadores
os resultados da E

FAXA DA SANTANA

VELLO

BANDELLA D



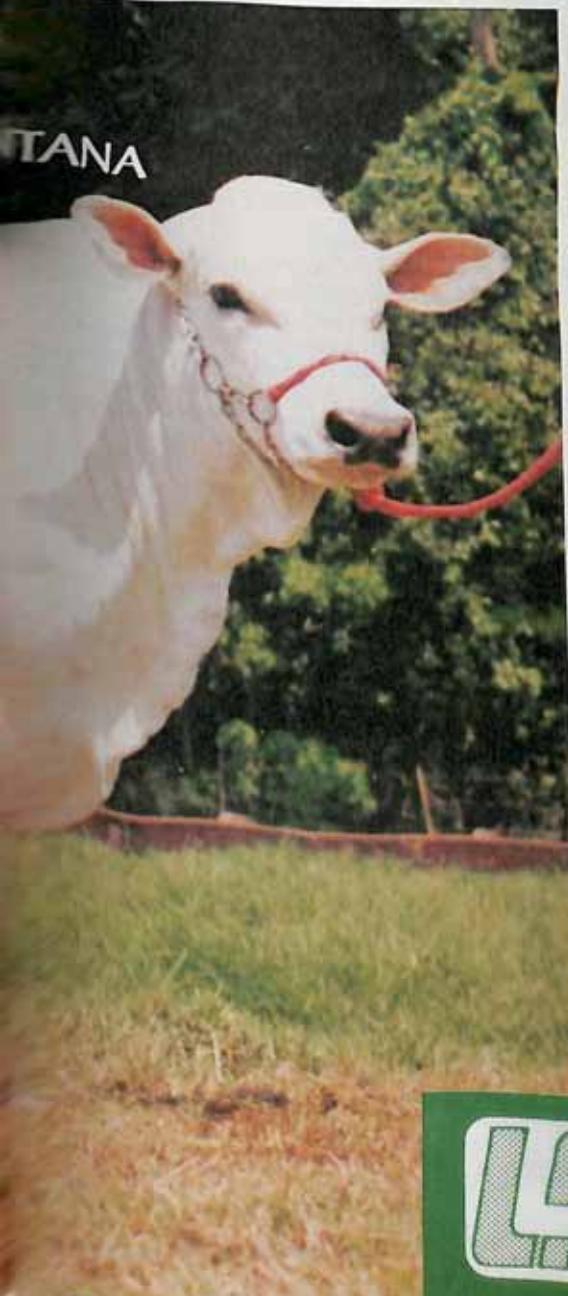
GRANDE CAMPEÃ EXPO LONDRINA/94

3 PARTOS, 5 BEZERROS Nasc 03/11/89 - Peso 980 kg

ROCIDADE = + PESO

rusticidade, consegue aliar a beleza racial
de peso como comprova
ondrina/94

Marchigiana



JADE DA SANTANA

Amico da Santana → Campeões
Capanna da Santana → da Santana
24m 1000 kg

Reservado Campeão Touro Jovem



LASTRO DA SANTANA TE

Campeão Bezerro e Touro do Futuro

LASTIMA DA SANTANA TE

Campeã Bezerro e Vaca do Futuro

Sêmen Importado por PROGENÉTICA IMP. e EXP. LTDA
Cx.P. 36 - Parábuna-SP - CEP 12.260-000 - Tel (0123) 62.0335
Fax.:(0123) 41.1725 ou Telefax (011) 262.3136

Capri x ray
Diretiva da Santana

11m 7d 518 kg

Capri x ray
Diretiva da Santana

11m 12d 416 kg

Agropecuária Santana

Venda Permanente de Reprodutores

Matrizes e Embriões das Raças

Marchigiana PO - Cruzado - Nelore Mocho PO

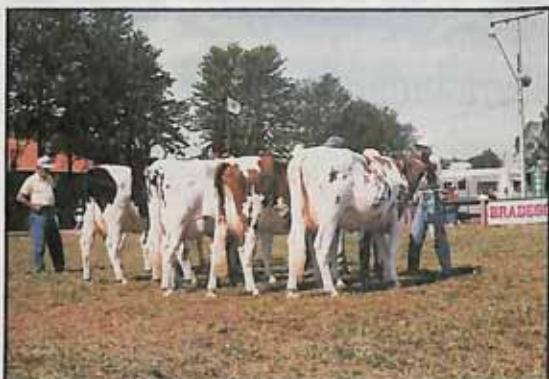
Araçatuba - SP - Tel. (0195) 41.8255 - Telex (19) 2083 - Fax (0195) 41.3800



Leilão. O ponto máximo da espécie foi o Torneio Leiteiro de Búfalas, promovido pela Associação Paranaense de criadores de Búfalos - ABUPAR, onde a Búfala Palmeira de Arapoti, de propriedade de Luis Cláudio Guimarães, do município de Siqueira Campos, alcançou a produção de 18,30 litros/dia, uma das maiores do país. Segundo o vice-presidente da Associação Brasileira de Criadores de Búfalos - ABCB, Paulo Cleve do Bonfim, a participação foi satisfatória e espera para o próximo ano, a participação de 100 animais na exposição.

O grande destaque e uma das maiores novidades da Feira, foi a máquina de colher mandioca - Interplan 2.000 -, apresentada pela Interplan, de Itararé/SP. O equipamento, desenvolvido por uma Universidade alemã, tem capacidade para colher de 2 a 3 hectares em 8 horas de trabalho, o equivalente ao trabalho de quase 65 trabalhadores.

A Interplan-2000 apresenta um nível de perdas entre 2,0% e 5,0%, enquanto na colheita manual as perdas ficam entre 5,0% e 12%. Este equipamento deve estar disponível no mercado brasileiro dentro de 90 dias, a um custo aproximado de US\$ 10 mil.



H
O
L
A
N
D
E
S
A

C
H
A
R
O
L
E
S



O Governo Estadual

Segundo o secretário da Agricultura do Estado do Paraná, doutor José Carlos Tibúrcio, a Exposição de Londrina mostrou mais uma vez que é a principal mostra estadual e a segunda em volume de negócios, no Brasil, congregando os melhores criadores da região e possibilitando negócios na ordem de 60 milhões de dólares em animais, embriões, sêmen, serviços, máquinas e equipamentos.

Responsável por 23% da produção nacional de grãos e com um rebanho de 9 milhões de cabeças, enfrenta, como as outras unidades da Federação, dificuldades com o financiamento e comercialização de seus produtos. Em função disto o Governo do Paraná tem promovido alguns programas de apoio e incentivo aos produtores, entre os quais o "Panela Cheia" primeiro programa de financiamento em equivalência produto do país; e o "Novilho Precoce" semelhante ao Mato Grosso do Sul, em estudos na Secretaria da Fazenda.

Ainda segundo José Carlos Tibúrcio, a 34ª Exposição de Londrina foi um grande sucesso, e espera que seja superado no próximo ano.

P
A
R
Q
U
E

N
E
Y

B
R
A
G
A



AS MÉDIAS DAS VENDAS DA EXPO LONDRINA

Raça	Nº	Total US\$	Média	Méd. fêmea	Méd. macho
Limousin	51	204.582,00	4.000,00	4.667,00	2.965,00
Simental macho	39	85.168,00	2.181,92	-	2.181,92
Simental fêmea	47	115.564,63	2.458,51	2.458,51	-
Marchigiana	56	120.155,31	2.145,63	2.508,00	2.000,00
Blond D'Aquitaine (macho)	14	23.057,00	1.646,00	-	1.646,00
Brhahman	21	33.106,00	1.576,48	1.185,00	1.992,00
Nelore extra	40	66.654,00	1.666,00	1.360,00	1.830,00
Nelore Integração	22	26.293,87	1.195,18	1.187,00	1.196,00
Nelore campo	38	31.679,36	833,67	577,02	952,83
Charolês (elite)	12	19.473,00	1.621,58	1.078,00	1.803,00
Charolês (campo)	63	64.343,00	1.100,00	735,00	1.154,00
Corte	4.253	862.576,91	200,00	-	-
Marchigiana embriões	10	33.018,00	3.210,00	Obs.: US\$ 5.091,00 p/sexados US\$ 2.141,00 p/sexo indefinido	

EXPOBÚFALO

E vem aí a maior EXPOSIÇÃO NACIONAL DE BÚFALOS. As Associações Brasileira de Criadores de Búfalos (ABCB), Associação dos Criadores de Búfalos do Vale do Ribeira (ACRIBUVAR) e associações regionais já estão em franca atividade para a realização da maior mostra da pecuária Bubalina Nacional.

Não perca, de 25 de junho a 01 de julho, no Parque da Água Branca em São Paulo. Estarão expostos búfalos de todas as raças, produtos e derivados como carne, a famosa mozzarella de búfala, confecções de couro, objetos de adorno, artezanato, etc.

A entrada é franca para o público.

CAJÚ DE BRASÍLIA

RGD - B-58

**Touro colocado em 1º lugar no resultado
do teste de progênie do 2º grupo de touros
do Programa Nacional do Gir Leiteiro.
Teste realizado pela EMBRAPA/CNPGL.**



NOTÍCIA DE
ÚLTIMA HORA

Grinalda TE de Brasília, RGD: X-9491

No 10º controle leiteiro oficial realizado
pela ABC, no dia 15 de abril de 1994, atingiu
a produção de 8.073Kg de leite,
em 323 dias, tornando-se a **RECORDISTA**

MUNDIAL DE LEITE DE TODAS AS RAÇAS ZEBUÍNAS.

Grinalda é irmã própria do touro Garimpo de Brasília.

B
P

**Fazenda Brasília
Agropecuária Ltda.**
Rua Pirapetinga, 322 - s/103
Serra - CEP 30220-150
Belo Horizonte - MG
Tel.: (031) 225.4858

FOTO 12



Foto: Publicar/Reprodução da Fotografia

60^a EXPOZEBU

A EXPOSIÇÃO

Marcada pela inovação, organização e eficiência, Uberaba mostrou, mais uma vez porque é a Capital Mundial do Zebu e agora sede da Feira Internacional das raças Zebuínas. A pesagem e entrada de 1.076 animais para julgamento no Parque Fernando Costa marcou o início da 60^a Exposição Nacional de Gado

Zebu e 1^a Feira Internacional das Raças Zebuínas, realizada entre os dias 25 de abril e 10 de maio.

A Exposição foi um sucesso de negócios, qualidade e de público, que chegou a 220.000 pessoas. Os negócios realizados em leilões foram de 4.559.000 URVs, com média de 3.850 URVs por cabeça. Foram comercializados

1.599 animais fora negócios não oficiais de máquinas, implementos e gado.

Do total pesado pela equipe técnica da ABCZ, 85 foram Gir, 37 Gir Mocho; 68 Guzerá; 45 Indubrasil; 463 Nelore; 7 Nelore Livro Aberto (antiga variedade pelagem); 206 Nelore Mocho; 131 Tabapuã e 32 Brahman, sendo 624 fêmeas e 452 machos.

RESULTADO DO JULGAMENTO

RAÇA	CATEGORIA	NOME DO ANIMAL	criador/expositor
NELORE	Grande Campeã	Ryatna MJ do Sabiá	Fazenda do Sabiá Ltda Capitólio/MG
	Res. Campeã	Divisa Mata Velha	Brasif S/A Export e Importação Ltda Chácara Mata Velha - Uberaba/MG
	Grande Campeão	Lagam POI da Zeb. VR	Torres Homem R. da Cunha José Carlos Prata Cunha
	Res. Campeão	Dhalai Mata Velha	Fazenda Fortaleza - Valparaízo/SP Brasif S/A Export. e Importação Ltda Chácara Mata Velha - Uberaba/MG
BHAMAN	Grande Campeã	Remansada 222	Lioret Horacio/Fazenda Paraguay
	Res. Campeã	Miss V8 631/4	Sloan Williams Faz. Brumado I. Artificial Ltda Barretos/SP
	Grande Campeão	JJ Ring Ddor 389/1	Johnny Hays Jeccoat - Sociedade Rural do Paraná - Londrina/PR
	Res. Campeão	Mir. Four Star 413/3	Four Star Cattle Company - Fazenda Brumado I. Artificial Ltda - Barretos/SP
GIR	Grande Campeã	Kananga da 2M	Org. Mamedí Mussi - Fazenda Estância 2 M - Barretos/SP
	Res. Campeã	Hematita do RN TE	Renovo - Faz. Retiro Novo Tecnop. Estância 2 M - Barretos/SP
	Grande Campeão	Thopago R-7	Arnaldo Machado Borges Fazenda Rio Tejucu Ltda
	Res. Campeão	Uivante	Fazenda São Sebastião - Uberaba/MG Renato Junqueira Netto Junior Fazenda Verdun - Jaborandi/SP
INDUBRASIL	Grande Campeã	Agatha da N. India	Luiz Humberto M. Borges Rancho Granada - Uberaba/MG
	Res. Campeã	Fatima S. Terezinha	Octaviano Heracílio Duarte - Esp. Faz. Sta. Terezinha - Limoeiro/PE
	Grande Campeão	Havay S. Terezinha	Octaviano Heracílio Duarte - Esp. Faz. Sta. Terezinha - Limoeiro/PE
	Res. Campeão	Estilo da F. Dupla	José de Ribamar Raposo Bezerra Faz. Flexa Dupla - Acaílandia/MA
NELORE MOCHO	Grande Campeã	Ninfa Ref	Rubens Eduardo Ferreira Faz. Boa Vista - Martinópolis/SP
	Res. Campeã	Gangorra das Netas	Djalma Bezerra - Faz. Promissão Ipixuna/PA
	Grande Campeão	Egito de C.V.	Tutuca Suleiman/O. Brito/Cianb Fazenda Cruzeiro - Ituverava/SP

UBERABA/94

LEILÕES MOVIMENTAM MILHÕES

Os resultados financeiros, apesar dos preços à vista terem se aproximado do ano passado, foram considerados satisfatórios

pelos participantes, pois com a URV, o produtor receberá o preço real pelo seu produto. Com as parcelas corrigidas pela URV, é possível ampliar o prazo até 10 parcelas.

Os dois primeiros leilões oficiais da 60ª Expoze- Internacional movimentaram CR\$ 425 milhões 760 mil. O 1º Leilão prova de Ganhos de Peso URV, organizado pela Companhia Brasileira de Leilões (CBL) movimentou CR\$ 50 milhões 760 mil.

O melhor preço foi conseguido por José Olavo Borges Mendes e o comprador, Carlos Novaes Teimaraes pela fêmea Mandachuva que foi arrematada por CR\$ 2 milhões 760 mil ou US\$ 2.281,57.

No segundo leilão da série oficializada pela CBL, o 3º Leilão Reserva Especial, foram leiloados lotes da raça Nelore e movimentaram CR\$ 75 milhões. A média por animal foi de CR\$ 8 mi-

lhões 333 mil. O animal mais caro foi a Grunha de Alfredo de Maia, arrematada por CR\$ 78 milhões.



Grande Campeão LAGAN
Uberaba/94 - José Carlos
Prata Cunha, Fernando
Barros e o Presidente da
Associação Mexicana



Grande Campeão Macho
NINFA - Fulâncio Faria
recebendo o prêmio de
Domingo Carvalho

comprador foi a Agropecuária e Fazenda Água Branca Ltda, de Pernambuco. O vendedor foi Emílio Maia Omena, de Alagoas.

O 4º Leilão Macho São Francisco, o 2º Leilão Elite MS e o X Leilão Noite dos



Grande Campeão RYATU
Alberto Labarre - Res.
Grande Campeão DIVISA
Jonas Barcelos



Grande Campeão (Macho) EGITO Uberaba/94
- Karin Abdo Suleiman, Tutuda Suleiman e
Carlos Viacava



Res. Grande
Campeão
(Macho) FAME
- Carlos
Viacava e
Arnaldo Borges



JJ RING DIDOR -
Grande Campeão
Brahman -
Uberaba/94

Leilão Elo de Raça



Foto: Fábio Pacheco/Brasil de Imagens

Campeões, os três leilões movimentaram mais de CR\$ 1 bilhão 200 milhões.

Leilão Elite/MS



Foto: Fábio Pacheco/Brasil de Imagens

O recorde de venda dos leilões já realizados foi re-

Leilão Tabapuá



Foto: Fábio Pacheco/Brasil de Imagens

gistrado na Noite dos Campeões com CR\$ 84 milhões.

Leilão Pecplan



Foto: Fábio Pacheco/Brasil de Imagens

Os 35 animais levados a leilão pela CBL no 2º Leilão Elite MS, foram responsáveis por uma movimentação financeira de CR\$ 190 milhões 629 mil. O animal mais caro foi Galya J. da India, de Xavantes/SP vendida por CR\$ 46 milhões 895 mil. Ela foi vendida por Ricardo Fernandes Horbylon a João Dinarte Patriota. A média neste leilão ficou em CR\$ 5 milhões e 16 mil.

NOITE DOS CAMPEÕES

O animal mais caro nos leilões foi Riyza MJ do Sa-

SÃO FRANCISCO

Foram leiloados no Leilão Mocho São Francisco, 38 animais da raça Nelore, totalizando CR\$ 129 milhões. O animal mais caro foi a Gralhada da SF por CR\$ 12 milhões 600 mil enquanto a média ficou em CR\$ 3 milhões 394 mil US\$ 736,84. O vendedor foi João Humberto Carvalho que é o proprietário da Fazenda São Francisco, e o comprador foi Quilombo Empreendimentos, de São Paulo.

ELITE MS

Os 35 animais levados a leilão pela CBL no 2º Leilão Elite MS, foram responsáveis por uma movimentação financeira de CR\$ 190 milhões 629 mil. O animal mais caro foi Galya J. da India, de Xavantes/SP vendida por CR\$ 46 milhões 895 mil. Ela foi vendida por Ricardo Fernandes Horbylon a João Dinarte Patriota. A média neste leilão ficou em CR\$ 5 milhões e 16 mil.

J. da India, de Xavantes/SP vendida por CR\$ 46 milhões 895 mil. Ela foi vendida por Ricardo Fernandes Horbylon a João Dinarte Patriota. A média neste leilão ficou em CR\$ 5 milhões e 16 mil.

biá, de Furnas/MG comercializado por CR\$ 84 milhões no X Leilão Noite dos Campeões, que reuniu 42 animais da raça Nelore. A movimentação financeira deste leilão foi de CR\$ 772 milhões 800 mil. A média ficou em CR\$ 18 milhões 400 mil. O animal de melhor preço foi vendida por Fazenda Sabiá ao grupo formado por Sete Estrelas, Rodolfo Sócrates e Aras Santri e Haile.

TABAPUÁ

O 5º Leilão de Peso da Raça Tabapuá reuniu 38 lotes que totalizaram CR\$ 80 milhões 580 mil, sendo que cinco lotes não tiveram lances. O animal mais caro foi vendido por CR\$ 6 milhões. O animal Medieval Tabapuá foi vendido por Alberto Ortenblad a Nilo Caiado F. Neto.

NAVIRÁI

Os 32 lotes do "Navirai" foram comercializados por CR\$ 590 milhões 400 mil. O animal mais caro, Urca da Europa, foi vendido por CR\$ 69 milhões. O vendedor foi Nelton Camargo de Araújo (Fazenda Europa) e o comprador foi Quilombo Empreendimentos e Participações Ltda. A média alcançada neste evento foi de CR\$ 19 milhões 45 mil 161,29.

QUARTER HORSE

O leilão Quarter Horse Zillo movimentou com seus 60 lotes CR\$ 146 milhões 940 mil, obtendo

UBERABA/94

uma média de CR\$ 2 milhões 449 mil. O animal mais caro foi Blushing Star R.C., uma fêmea Alazá vendida por CR\$ 8 milhões 400 mil. Ela pertencia à Companhia Agrícola Luiz Zillo e Sobrinhos e foi vendida ao Haras Janatiba/MG.

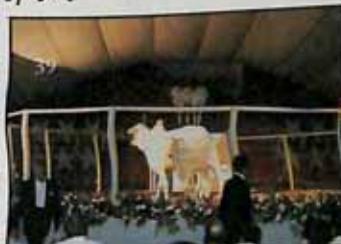
NELORE MOCHO

A movimentação financeira no 2º Leilão Uberaba de Nelore Mocho foi de CR\$ 131 milhões 40 mil. O melhor preço, CR\$ 12 milhões, foi conseguido com o Nelore Raro das Primas, vendido por Vitor Sérgio de Andrade Acêdo à Touro Agropecuária. Este leilão

lão contou com 41 jotes.

SÃO FRANCISCO

Os 39 animais leiloadados no Leilão São Francisco totalizaram CR\$ 161 milhões 220 mil, perfazendo uma média de CR\$ 3 milhões 103 mil. O lote mais caro custou CR\$ 12 milhões 600 mil, sendo que o animal Juloso da Marta foi vendido por Cláudio Sabino Cunha (Chácara Naviraí) por R\$ 1 milhão 200 mil, em Aracatuba.



Leilão VF



Mejores Nacionales



Grandes Linhagens

TOTAL DAS VENDAS

A NOME DO LEILÃO	LEILOEIRA	L	A	L	TOTALS DE VENDAS		CABEÇA		LOTE	
					CR\$	URV	CR\$	URV	CR\$	URV
1º Leilão da Prova de Ganho de Peso	C.B.L.	1	21	21	50.750.000,00	41.068,29	2.417.142,66	1.955,63	2.417.142,66	1.955,66
2º Leilão Reserva Especial	Remate	2	45	41	375.000.000,00	309.400,51	8.333.333,33	8.742,23	9.375.000,00	7.466,01
3º Leilão Ipuacu "União da Raça	Remate	3	39	39	106.436.952,00	84.600,00	2.729.152,62	2.169,23	2.729.152,62	2.169,23
4º Leilão Ela da Raça	Remate	4	44	44	522.600.000,00	415.381,66	1.877.272,73	9.440,49	1.877.272,73	9.440,49
XI Leilão Nacional da Raça Gir	Leiloraça				cancelado					
5º Leilão Grandes Linhagens	C.B.L.	3	26	26	60.840.400,00	47.524,00	2.240.000,00	1.584,14	2.340.000,00	1.827,85
6º Leilão Nôite do Norelo Nacional	Leilopec	5	37	37	378.700.000,00	295.268,67	10.216,27	7.980,23	10.216,27	7.980,23
7º Leilão Mochão da São Francisco	Remate	6	38	39	128.700.000,00	95.798,00	3.385.824,11	2.599,96	3.385.824,11	2.599,96
8º Leilão Elite MS	C.B.L.	3	38	38	190.628.561,00	145.339,82	5.015.567,39	3.215,05	5.015.567,39	3.215,05
9º Leilão Nôite dos Campeões	Remate	7	42	42	772.890.000,00	593.252,22	18.400.000,00	14.125,05	18.400.000,00	14.125,05
10º Leilão do Peso Tabapuá	Ubermatas	3	35	35	84.460.386,00	60.774,08	2.298.857,14	1.736,40	2.298.857,14	1.736,40
11º Leilão Chácara Navirai	Remate	6	31	31	590.400.000,00	445.945,00	14.051.161,29	14.335,48	14.051.161,29	14.335,48
12º Leilão Uberaba Nôire Mochão	Ubermatas	3	39	39	131.040.900,00	98.978,79	3.360.000,00	2.537,92	3.360.000,00	2.537,92
13º Leilão Quarte Horse Zilho	P.Machado	1	53	53	221.700.000,00	167.457,25	4.183.010,87	3.159,57	4.183.010,87	3.159,57
14º Leilão São Francisco	Remate	6	39	39	157.620.000,00	119.055,53	4.041.538,46	3.052,71	4.041.538,46	3.052,71
15º Leilão Gir Leiteiro Epamininga	Paulo Gregório	9	46	46	25.990.020,00	19.555,56	862.826,09	625,12	862.826,09	625,12
16º Leilão Shopping Show	Leilopec	13	32	32	103.186.030,00	77.939,75	3.224.362,50	2.425,82	3.224.362,50	2.425,82
17º Leilão Peçpan Embriões	Leilopec	10	66	54	332.039.186,00	250.800,00	4.030.896,00	3.840,00	4.030.896,00	3.840,00
X Leilomata de Uberaba - Girolanda	Rural Negócios	11	194	89	136.185.000,00	102.864,93	71.584,94	502,23	71.584,94	502,23
VI Leilão Quarto de Milha de Uberaba	Leilopec	3	32	32	32.780.000,00	24.744,70	1.023.750,00	773,27	1.023.750,00	773,27
24º Leilão VR	C.B.L.	1	58	58	879.800.000,00	513.478,13	1.720.689,66	8.853,02	1.720.689,66	8.853,02
3º Leilão Elite Ouro	Remate	3	19	19	158.400.000,00	119.644,69	8.388.342,11	5.297,09	8.388.342,11	5.297,09
VI Leilão Ases do Mochão	Leilopec	1	37	37	195.000.000,00	147.289,87	5.270,27	3.900,81	5.270,27	3.900,81
4º Leilão Guzerá Brasil	Leilopec	3	30	30	96.777.600,00	49.629,52	2.225.950,00	1.654,32	2.225.950,00	1.654,32
5º Leilão Magnum Cruzadas Girolanda	Ubermatas	12	129	58	128.690.000,00	94.304,13	983.643,41	731,04	2.167.756,62	1.825,93
V Leilão Nôite das Estrelas do Leite	Rural Negócios	3	70	51	57.285.000,00	41.214,01	819.357,14	586,77	1.233.259,29	808,12
3º Leilão Assoleite	Ubermatas	12	127	78	106.800.000,00	76.693,96	839.370,08	603,99	1.386.886,67	983,20
14º Leilão São Francisco - Equinos	Remate	6	29	29	39.300.000,00	27.369,21	1.355.172,41	943,77	1.355.172,41	943,77
Leilão de Zebulinos / cruzamentos	Ubermatas	12	203	56	130.670.000,00	91.000,89	643.694,58	449,28	2.333.392,68	1.653,02

TOUR

JULGAMENTO TEM NOVAS REGRAS

O regulamento da Expozebu, este ano, foi reformulado tornando-a mais exigente no gênero do país. O rigor dos julgamento visa estimular a precocidade animal, um dos itens que promovem o melhoramento do rebanho. Rômulo Kardec de Camargos, presidente da ABCZ justifica a mudança afirmando que não se pode pensar hoje em Zebu se não se levar em conta a sua função social, que é a de produzir alimentos, sendo esse o porquê do rigor de critérios adotados pela ABCZ.

Para se entender melhor essa modificação, para a categoria "Melhor Novilho Precoce", no ano passado o peso mínimo exigido para o animais com idade máxima de 24 meses era de 400 quilos. Este ano somente foram admitidos animais com idade máxima de 18 meses que pesassem, no mínimo, 450 quilos.

Vários quesitos são analisados pelo jurado no animal concorrente. Dentro eles estão o peso mínimo exigido, a precocidade, ou seja, o tempo que o animal gasta para atingir um bom estado corporal, observada através da conformação do animal aliada ao peso e massa mus-

cular em relação à ossatura, com o acabamento de gordura necessário; a fertilidade, através de exame andrológico obrigatoriamente positivo nos machos a partir dos 21 meses de idade; e prenhez positiva ou cria ao pé nas fêmeas, a partir dos 27 meses de idade.

As mudanças do regulamento dos julgamentos das raças Zebuínas determinando: idade mínima para julgamento - 08 meses; máxima para julgamento - 48 meses; exame andrológico - 21 meses; diagnóstico de prenhez - 27 meses; novilho precoce - 18 meses com 450 kg; e julgamento por três juízes que avaliaram os animais separadamente, premiando aquele que apresentou a maior soma de pontos, deixaram alguns expositores descontentes na opinião de *Ronan da Baluarte*; "não é justo que não tenha animais classificados no 2º ou 3º prêmio; e tampouco que todas as raças sejam julgadas pelo mesmo regulamento. Acho que cada uma tem que ter o seu próprio" conclui.

Luiz Josakian, superintendente técnico da ABCZ, informa que o novo regulamento tem como objetivo promover as características produtivas aliada às raciais, de cada animal. Já *Rômulo Kardec de Camargos*, Presi-

dente da ABCZ, considera o assunto pouco polêmico, pois tais mudanças foram baseadas nos mais rigorosos critérios técnicos, no que se refere aos Índices Zootécnicos; e para evitar a parcialidade do juiz em alguns casos, com o julgamento por três juízes. Entretanto nada impede que ele seja rediscutido e até mesmo, modificado.

PONTUAÇÃO

A soma dos pontos no julgamento pontuado é o sistema que a ABCZ adota para a avaliação dos animais em pista feita por três jurados, colocados em "barracas" espalhadas em pontos estratégicos da pista, onde o jurado trabalha individualmente. No julgamento pontuado elimina-se de forma eficiente quaisquer preferência pessoais pendentes para algum animal em julgamento. Ao final da classificação, através de uma escala de pontos atribuídos aos animais, do primeiro ao oitavo colocado de cada jurado, obtém-se a classificação final mediante a soma total dos pontos.

NOVIDADE

Visando maior segurança e comodidade do trabalho técnico de detecção de prenhez, a ABCZ introduziu este ano um equipamento de ultra-so-

Foto: publicação Banco de Imagens



Estande da CBL aonde o criador encontra infraestrutura e uma boa acessoria durante o evento

nografia no Parque Fernando Costa. Entre as vantagens do equipamento de diagnóstico da prenhez está a segurança que o ultrason oferece, pois o exame visualiza o feto, ve-

rifica os batimentos cardíacos e não chega a tocar no aparelho genital da fêmea. Com fim do toque, evita-se qualquer risco de aborto ou mortalidade embrionária precoce. Fo-

tos da ultra-sonografia serão impressas nos casos de gestações avançadas e o responsável pelo exame é o médico veterinário Frederico Cunha Mendes

HOMOLOGADA NOVA CHAPA PARA AS ELEIÇÕES DA FICEBU

Foi realizada no dia 03/04, reunião ordinária da diretoria da Federação Internacional do Zebú-FICEBU, onde foi homologada a chapa única que concorrerá às Eleições dias 4 a 7 de novembro de 1994, na cidade de Cali, Colômbia, para um mandato de 3 anos. Estiveram presentes o atual presidente da FICEBU, Fagil Chisays, o presidente do Paraguai, Juan Carlos Wasmosy, também 1º presidente da FICEBU, e mais 18 representantes de vários países.

O candidato à presidência é o atual presidente da Associação Mexicana dos Criadores de Zebu, Felipe Suarez Vela. Rômulo Kardec de Camargo, atual secretário geral da entidade, foi indicado para a próxima gestão.

Além da homologação da chapa foi tratado entre outros assuntos, na presença do representante do MAARA, o Doutor Hamilton Ricardo Farias, do protocolo a ser firmado entre os Governos Brasileiros e Mexicano, tratando da normatização das barreiras sanitárias entre os dois países. Tal protocolo, segundo Rômulo

Kardec de Camargo, é de fundamental importância para consolidar as relações comerciais de material genético, evitando a operação de repasse que os EUA vem realizando, adquirindo produto brasileiro e vendendo para o México com preço 300% maior, só em 1993 foram 32 mil doses de sêmen.

Segundo Hamilton Ricardo Farias, o documento está em fase final de elaboração e deverá estar pronto para ser assinado no início do mês de junho.

Durante a reunião foi solicitado, ainda, um esforço redobrado, das entidades representativas ligadas à FICEBU, nas pressões junto aos Governos de cada país - Colômbia, Brasil, México, Paraguai, Costa Rica, Bolívia, para que sejam tratadas com mais seriedade e responsabilidade as questões relativas a sanidade dos rebanhos.



Foto: Rômulo Salles

PROVA DE CONVERSÃO ALIMENTAR E AVALIAÇÃO DE CARCAÇA

Romulo Kardec de Camargo e o Presidente Juan Carlos Wasmosy

A prova de Conversão Alimentar e Avaliação de Carcaça começou no dia 16 de dezembro até o dia 5 de abril. Teve como média 57,4% de rendimento de carcaça, acima da média de mercado que é 52%.

RESULTADOS DA PROVA DE CONVERSÃO ALIMENTAR E AVALIAÇÃO DE CARCAÇA

RAÇA	Peso ao Início	Peso ao Final	Rendimento / Carcaça
Nelore	375	526	58,9%
Guzerá	400	560	55,4%
Gir	350	490	58,2%
Tabapuá	396	580	57,3
Nelore Mocho	375	535	58,3%
Indubrasil	365	536	56,2%
Média Geral			57,4%

* A conversão alimentar foi de 1 kg de ganho de peso para 10,8 kg de alimento.

UBERABA/94

"Ele não veio competir com o Nelore, veio complementá-lo", afirma. E conclui, meu pai Senhor Rubico de Carvalho, sem dúvida um dos maiores colaboradores para o melhoramento do Nelore brasileiro, acredita no fu-

turo do Brahman. "Se for bom pega, se não for não pega".

A sua maior qualidade é a precocidade aliada a uma carcaça de excepcional qualidade, com animais prontos para o abate, em regime de pasto, com

560 kg aos 20 meses.

Ainda segundo Tonico de Carvalho, pretende-se a curto prazo realizar-se novas importações de animais, sêmen e embriões além de distribuir sêmen dos touros, que já se encontram na Central de In-

seminação da Pecplan, para o mercado externo.

Com relação à aceitação pelo pecuarista brasileiro, os criadores de Brahman estão satisfeitos com os resultados dos Leilões e com os contatos realizados.

VR - A FORÇA DOS ANOS

Sem dúvida estiveram presentes os melhores exemplares da raça Nelore padrão e Nelore Mocho, do país. Juntamente com as raças Gir, Guzerá, Tabapuã, Indubrasil.

Foram quase 100 expositores, que primaram na preparação dos quase 1.100 animais expostos. Porém além dos destacados Campeões e Reservados de cada raça, o maior destaque ficou para a comemoração dos 80 anos da marca V.R.

Capitaneda por Torres Homen Rodrigues da Cunha o grupo busca, a cada dia,

aperfeiçoamento do Nelore, utilizando as mais modernas técnicas de melhoramento animal, buscando o objetivo maior "a precocidade".

A grande inovação fica por conta das provas de Ganho de Peso realizadas desde 1992, que aliada ao "olhômetro" do senhor Torres e do Dico vem produzindo campeões.

José Carlos Praia Cunha um dos seis filhos do Senhor Torres, é o proprietário do Grande Campeão de 1994 - LAGAN P.O.I. da Zebulândia V.R., 22 meses, revela que o segredo do sucesso, foram os

80 anos de perseverante e paciente seleção. E que o animal responsável pelo rápido desenvolvimento da raça foi o Karvadi importado em 1962, sem dúvida o "Pelé do Zebu". A partir dele e do potencial do Brasil conseguimos em 30 anos realizar o que a Europa só conseguiu em 100 anos. Hoje o nosso nelore e por que não o Zebu é o melhor do mundo. Já temos marcas excepcionais de animais com 460 kg aos 11 meses de idade.

Ainda segundo José Carlos, a V.R. inseminação artificial, de sua propriedade, é responsável pela comercialização de 150

mil doses de sêmen, padrão V.R., por ano; associada a comercialização de mais de 1000 touros, criados a campo, em leilões no Estado de São Paulo e Minas Gerais, estes, produzidos por todo o grupo V.R., contribuindo, em muito para o desenvolvimento dos rebanhos comerciais do país. Apesar disto, desabafa "os cruzamentos nos rebanhos comerciais e industriais estão mal dirigidos e devemos empenhar-nos para melhorar este quadro, utilizando todo o potencial do Nelore Brasileiro".

O PODER DA PECUÁRIA

Responsável por uma movimentação anual da ordem de 13 bilhões de dólares só na comercialização de carne, fora as movimentações com defensivos, rações, suplementos, pastagens, etc. A pecuária reúne quase 2,5 milhões de produtores distribuídos em todo território nacional.

A ABCZ, por sua vez,

tem durante décadas realizado um dos mais importantes trabalhos, que é o registro Genealógico e Controle dos Índices Zootécnicos de todo o Gado Zebuino, criado para a melhoria do rebanho do país.

Sendo as raças Zebuinas detentoras da maior parte do plantel brasileiro quase 80%, podemos considerar a ABCZ como

a entidade associativa de maior representatividade neste setor.

Neste sentido a ABCZ tem incansavelmente promovido diálogos com os governos, seja Federal, Estadual ou mesmo Municipal, com o objetivo de resolver os problemas e propor alternativas técnicas e comerciais para o desenvolvimento da pecuária nacional.

Durante a 60ª EXPOZEBU foi promovida uma reunião entre as lideranças da Pecuária Nacional, a princípio programada para realizar-se na presença do Exmo. Senhor Presidente da República Itamar Franco, que, em função do Luto Oficial decretado pela morte do piloto Ayrton Senna, não compareceu, nomeando o Exmo. Ministro da Agricultura,

do Abastecimento e da Reforma Agrária Senhor Sival Guazzelli como o seu representante. Estiveram reunidos o Secretário da Agricultura e do Abastecimento do Estado de São Paulo e Coordenador do Fórum dos Secretários da Agricultura, Doutor Roberto Rodrigues; o Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Antonio Ernesto de Salvo; o Presidente da Sociedade Rural Brasileira, Pedro de Camargo; o Presidente do Conselho Nacional da Pecuária, José Carlos Meirelles; além dos 26 Secretários de Agricultura do País, e, como convidados o Presidente do Paraguai Juan Carlos Wasmouy; o Embaixador da Índia Gurdip Sineyh Bedi, e diversas autoridades do poder público e do Congresso Nacional.

Nesta reunião foi entregue pela ABCZ um documento, direcionado ao Presidente Itamar Franco, ao seu mandatário Ministro Sival Avozelli, com as seguintes reivindicações:

- Agilização da Reforma Tributária;
- Implantação de um Programa Nacional de Saúde Animal priorizando o Combate à Febre Aftosa;
- Intercessão junto ao CONFAZ para redução de alíquotas e padronização das normas de cobrança do ICMS;
- Adoção de uma linha de financiamentos a juros especiais para custeio da terminação de bovinos;
- Estímulo à Pesquisa Agropecuária;
- Recursos para a pesquisa

Científica relacionadas à Melhoramento Genético, reivindicação específica da ABCZ, na ordem de 1,0 milhão de dólares.

Apoiando as reivindicações e propondo a elaboração e encaminhamento da Carta de Uberaba ao Governo Federal estes foram os principais pontos dos pronunciamentos das lideranças:

"... não há inflação zero, sem o aumento do poder aquisitivo

do poder aquisitivo da população e esse aumento do poder aquisitivo da população obrigatoriamente se refletirá nas prateleiras dos supermercados incentivando o consumo, aumentando a busca de alimentos. Nessa hora se não tivermos as questões agrícolas plenamente resolvidas, equacionadas e dirigidas a um aumento de produção, o plano chamado PHC II irá no seu próprio amago a semente da destruição...

... Senhor Ministro, o Senhor sabe melhor do que ninguém... que um agricultor preocupado, um agricultor endividado, um agricultor que não sabe o que será o dia de amanhã, não é um bom colaborador de um plano de estabilidade econômica. O maior insumo da agricultura é a tranquilidade, é a paz, é a certeza de que seu trabalho não vai ser furtado, não vai ser desviado, não vai ser apropriado por outras camadas de nossa sociedade.

... Eu gostaria neste momento em nome do setor Ru-

ral que represento como um todo, desses milhões de produtores rurais brasileiros que têm carregado a função de abastecer este país com dignidade, com honra e com preços médios baixos, de solicitar a V.Exma que retornasse o comando das negociações,

em torno da questão do endividamento agropecuário, que lhe foram confiadas pelo Presidente Itamar Franco e que outros setores da sociedade brasileira, notadamente na área econômica se apropriaram..."

Antonio Ernesto de Salvo
Presidente da CNA

"... Não existe divisão no setor agropecuário, estamos como sempre estamos: unidos. E assim permanecemos. Todos queremos exatamente a mesma coisa, que é o enriquecimento e o desenvolvimento da nossa nação e correção de distorções..."

... Tivemos o trabalho de coletar milhares de assinaturas para que se realizasse de maneira clara que um ponto que não aceitávamos que continuasse, na legislação tributária era um ponto de discussão.

... O ICMS na exportação agropecuária. A indústria tem ICMS, um ponto que no mundo desenvolvido nenhuma nação pretende ex-

porar impostos, sabe que é uma redução de competitividade. O Agropecuário brasileiro exporta e compete a nível internacional, que já é um ambiente extremamente distorcido carregando o peso do ICMS, um imposto ultrapassado e prejudicante..."

Pedro Camargo
Presidente da SRB

"... Essa pecuária punjante que é o maior rebanho comercial do mundo, 150 milhões de cabeças de gado, apresen-
tadas em todos os espraios brasileiros, que criou a melhor indústria que existe no mundo, de carne. Tido pelos inspetores mundiais, que vêm nos visitar, capaz de em 15 anos sair da condição de importadores líquidos, para sermos, hoje, o segundo maior exportador de carne do mundo..."

... Nós conseguimos tudo isso e estamos tropeçando no elemento, no conteúdo e no entendimento com o Governo brasileiro. Essa é uma situação inadmissível num país que está reconquistando a

Democracia, que está vivendo conflitos democráticos punjantes e verdadeiros, mas que não pode tropeçar, como estamos tropeçando, num problema vergonhoso chamado Febre Aftosa..."

"O
de AGROPECUARISTA
BRASILEIRO
EXPORTA E
COMPETE A NÍVEL
INTERNACIONAL
CARREGANDO O
PESO DO ICMS"

... É preciso que o Ministério da Agricultura, de uma vez por todas, assuma o comando da operação destinada à erradicação, porque estará cumprido a sua deter-

minação constitucional que é a sua obrigação...

... E outro assunto Ministro, que não é da sua área, mas que precisamos de seu envolvimento imediato como representante do Presidente da República, é um assunto vergonhoso chamado ICMS...

... Em cada dez bois abatidos, nem três estão pagando o imposto...

... A indústria brasileira, nós Produtores não podemos assistir de braços cruzados a indústria fechando suas portas, a melhor indústria do mundo...

... Aqui em Minas Gerais, metade do parque frigorífico está fechando e enquanto isso o Brasil está abastecido, que mágica é essa? É a total clandestinidade, o frigomato. É a clandestinidade avultante porque compromete a responsabilidade do governo na fiscalização da carne que é vendida à população, por que se não paga-se imposto não há fiscalização...

... Isso está demontando a indústria brasileira. Temos assistido a concordatas gravíssimos, fechamento de importantíssimas indústrias, evasão de gado para outros Estados simplesmente por um problema tributário, quando poderíamos ter esse fluxo de animais e carne pelo Brasil inteiro sem qualquer problema...

*José Carlos Meirelles
Presidente do C.N.P.C.*

... Estou chegando de uma reunião do Comitê Agrícola da Aliança Cooperativa Internacional, realizada no Egito, da qual participaram lideranças rurais, representantes de todos os continentes... não há contentamento, não há alegria com o GATT, mas há a segurança de um novo pátamar de negociações daqui para frente...

... Nós temos hoje 6 bilhões de habitantes no Planeta, ou quase isso, dos quais 50% passam fome, porque a renda no planeta é mal distribuída...

"FRIGORÍFICOS FECHANDO E O MERCADO ABASTECIDO, QUE MÁGICA É ESSA? É O FRIGOMATO!"

... Mas daqui a 30 anos seremos 10 ou 11 bilhões de habitantes e não existe nenhuma segurança de abastecimento adequado a estas populações, mesmo que a renda seja bem distribuída no mundo todo, a não ser que a América do Sul dê os braços e trabalhe em conjunto...

... Em relação ao endividamento, que não foi um endividamento como qualquer outro, mas foi uma apropriação indébita de uma parcela significativa da renda da Agricultura pela decisão de um Presidente da República e que diversos instrumentos de Governo tiveram que cumprir.

"DAQUI HÁ 30 ANOS SEREMOS 11 BILHÕES DE HABITANTES, E NÃO EXISTE SEGURANÇA DE ABASTECIMENTO DE ALIMENTOS"

Senhor Ministro, nós estamos prontos para retomar o papel de liderança do progresso nacional que a Agricultura Brasileira sempre representou, basta que um pequeno empujão de solidariedade do Executivo com o Legislativo seja dado e o setor privado responderá imediatamente ao chamamento que nos foi feito".

*Roberto Rodrigues
Secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de SP e Coordenador do Fórum dos Secretários de Agricultura.*

"TEMOS QUE TOMAR MEDIDAS, DEFINIÇÕES POLÍTICAS QUE OFEREÇAM TRANQUILIDADE E SEGURANÇA AO PRODUTOR BRASILEIRO"

... Sem dúvida alguma tantos ou quinhos dos problemas aqui enfocados, hoje, neste encontro, terão necessariamente de terem definições no momento em que se possa oferecer um programa de desenvolvimento agropecuário para o Brasil...

... Me congratulo com a ABCZ pelo lançamento deste belo Programa Nacional de Melhoramento Genético dos Zebuínos, e desde logo quero dizer que o Ministério da Agricultura, através da Secretaria da Defesa Agropecuária, e especialmente através da EMERAPA que se co-

locou à inteira disposição desta Associação para o êxito deste belo programa...

... Realmente se constitui num assunto de primeira linha de preocupação do Ministério, para o qual estamos voltando todas as nossas atenções e já programando uma campanha Nacional absolutamente abrangente para a definição de áreas livres de Áfosa em todo o país. Diria que é uma das prioridades de ação do Ministério...

... Temos que alcançar uma forma que oportunize todos aqueles produtores que são devedores do Sistema Financeiro para que possam acertar as suas contas...

... Não podemos ter uma política de crédito rural divorciada da rentabilidade do setor primário, da produção Brasileira...

... Nós temos que tomar medidas, definições políticas que ofereçam tranquilidade e segurança ao Produtor Brasileiro...

... Creio que foi salutar para todos nós, o encontro e haverrei de transmitir ao Exmo. Presidente Itamar Franco o resultado deste encontro, tudo aquilo que recorri de positivo para que o Governo possa cuidar com mais atenção e carinho dos destinos da produção brasileira.

*Synval Ganzelli
Ministro da Agricultura.*

INSTITUTO DE PESCA FAZ 25 ANOS E LANÇA CARIMBO POSTAL

Ocarimbo postal que comemora o Jubileu de Prata do Instituto de Pesca, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, foi apresentado no dia 11 pelo secretário Roberto Rodrigues, na solenidade de aniversário da instituição e abertura da sua 3ª Reunião Anual (3ª RAIP). O carimbo será usado em todo o território nacional, durante um ano pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

O Secretário destacou a importância da pesquisa voltada à pesca e ressaltou a necessidade de as empresas privadas se unirem ao poder público para or-

ganizar e desenvolver o setor. Ele citou como exemplo a embarcação científica Orion, do Instituto de Pesca, que graças à parceria com a empresa pesqueira Kawai Suisan, vai se incorporar à frota que realiza o levantamento dos recursos pesqueiros da costa brasileira.

Durante a comemoração, foram entregues medalhas a instituições como a Universidade de São Paulo, Universidade Estadual Paulista, Universidade Federal de São Carlos. A inauguração da biblioteca Pesquisador Cirilo Eduardo de Mafra Machado também fez parte da solenidade.

Pesquisa - A pesca em rios e represas, responsável por 20% de toda produção paulista de pescado, dispõe agora de levantamento que permite o acompanhamento sistemático e a elaboração de um plano de apoio à atividade. O trabalho foi apresentado durante 3ª RAIP pelos Pesquisadores da Seção de Controle e Orientação da Pesca, do Instituto de Pesca, que percorreram mais de 34 mil quilômetros, em dois anos, visitando 39 rios e 43 represas para identificar a produção de pescado por espécie e por bacia

hidrográfica.

Nos rios e represas paulistas trabalham 4.639 pescadores, responsáveis pela produção de 10.026 toneladas de pescado. A maior concentração está no rio Paraná, com 14,6% da mão-de-obra e 34,5% da produção. O Rio Ribeira de Iguape é responsável por 16,3% da produção e 46% da mão-de-obra da atividade. A maioria dos pescadores (74%) vive da pesca e 98% utilizam a rede como principal instrumento de pesca.

ENCONTRO DEBATE REFORMA DA SAA

Diretores das coordenadorias e institutos da SAA debateram a reestruturação da Pasta durante dois dias da semana passada. O encontro ocorreu nos dias 11 e 12, no Hotel Fazenda São João, em Águas de São Pedro, e permitiu aos responsáveis pelos vários organismos da Secretaria iniciar a discussão dos programas de trabalho e dos planos previstos na reestruturação.

Para o secretário Roberto Rodrigues, o debate dessas medidas é fundamental para que a reforma se desenvolva de maneira harmônica e articulada. "O que estamos buscando não é a unanimidade, mas o consenso originado de uma ampla discussão", afirmou. Na sua avaliação, essa é a maneira eficaz de se implantar as ações para tornar os serviços prestados pela Secretaria mais adequados e objetivos em relação às demandas efetivas dos agricultores.

"Hoje cada organização tem seu próprio planejamento, sua própria programação - muito bem feita por sinal. Mas os desafios atuais da agricultura paulista exigem um plano integrado do governo do Estado para ser executado pelos diversos organismos que compõem a Secretaria", disse.

Segundo o coordenador do projeto de reforma SAA, Almíro Blumenschein, também está previsto encontro sobre o assunto com representantes de cooperativas, agroindústrias e produtores rurais. O objetivo, definiu o coordenador, é abrir o debate da reforma da SAA com o setor produtivo.

"Queremos que os organismos privados que representam a agricultura e os profissionais da área avaliem e estejam presentes em todas as ações do governo, desde o planejamento até a execução dos programas", afirmou Blumenschein.

REGISTRO DE RAÇÕES ANIMAIS SERÃO AGILIZADOS

As indústrias de rações animais levam, em média, seis meses para obter o registro de um novo produto no Ministério da Agricultura. "Essa demora acarreta uma série de problemas", afirma Fernando Dias, presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Rações Balanceadas (Sindirações). "Por exemplo: os produtores de fran-



Secretário lança carimbo postal do Jubileu de Prata do Instituto de Pesca

gos, de ovos e de suínos, os pecuaristas, os criadores de equinos, os donos de cães e gatos etc não têm a sua disposição, com a rapidez desejada, itens desenvolvidos segundo novas tecnologias, que contribuirão decisivamente para o aumento de produtividade", diz.



Da direita para esquerda Antonio Carlos de Souza diretor D'FARA/SP; Fernando Dias, presidente do SINDIRACOES; e técnicos do MAARA agilidade nos registros de ração e estabelecimentos.

Mas essa situação pode estar mudando. O Ministério da Agricultura e o Sindicato Nacional da Indústria de Rações Balanceadas promoveram no dia 13 de abril, em São Paulo, reunião entre técnicos do Maara e profissionais das indústrias de rações cujo objetivo foi tirar dúvidas sobre o encaminhamento de processos de novos produtos e posicionar a iniciativa privada sobre o sistema de informatização do Ministério, que já dura três anos e entra agora em etapa decisiva a partir da utilização de disquetes para encaminhamento dos processos para análises. Segundo Esio Gomes da Mota, técnico do Serviço de Nutrição Animal, estava faltando a integração entre todas as delegacias estaduais do Ministério da Agricultura, o que está perto de ocorrer com a informatização. Por outro

lado, é real a falta de profissionais nos estados para dar andamento aos processos. Em São Paulo, por exemplo, onde estão as sedes das principais indústrias de rações, há apenas um técnico.

Em linhas gerais, a informatização do Ministério da Agricultura visa simplificar os procedimentos (formulários) e agilizar o atendimento via uniformização de códigos e centralização de dados das empresas solicitantes. De acordo com Jorge Loureiro, técnico responsável pelo programa, já foram recadastrados no SIPE (Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos) 1.359 empresas de nutrição animal, de um total de três mil estabelecimentos.

MATÉRIA-PRIMA FORNECIDA PELA UNION CARBIDE TEM QUALIDADE RECONHECIDA PELA BUCKMAN

O Urcacide-150 um antibacteriano com inúmeras aplicações desenvolvido pela Union Carbide, foi uma das matérias-primas escolhidas pela Buckman Laboratórios para receber

o índice de Qualidade de Fornecimento (IQF) 93.

A empresa, atuante nos segmentos de tratamento de águas e de especialidades químicas, promove anualmente do "Programa de Avaliação e Qualificação de Fornecedores", que tem por objetivo reconhecer os melhores fornecedores, classificando-os de acordo com os resultados analíticos, prazo de entrega e qualidade recebida.

O Urcacide-150 é um eficiente agente de higienização para criadouros de animais, já que não possui formol em sua fórmula e evita prejuízos à saúde dos animais e dos aplicadores. Também é utilizada para combater microorganismos prejudiciais em processos de fabricação de papel, açúcar, álcool e tratamento de água industrial e produção de petróleo, entre outros.

ANUALPEC-94

Todas as informações estatísticas, econômicas e de mercado, que novos investidores necessitam para planejar seu ingresso na atividade pecuária, ou que os pecuaristas já estabelecidos necessitam para ampliar a sua lucratividade, são apresentadas em mais de 200 quadros estatísticos referentes a preços históricos, custos, lucratividade, preços de terras, dados estatísticos e indicadores econômicos diversos.

Maiores informações, Tel.: (011) 217.1677 ou Fax: (011) 217.4974.

TOYOTA AMPLIA A LINHA SW4 COM NOVAS VERSÕES

Comercializado desde o final de 1992, o utilitário esportivo da Toyota, líder mundial em veículos 4x4, ganha duas novas versões com motor à gasolina, de quatro e seis cilindros, como opções ao tradicional motor a diesel.

O novo motor 22R-E, de 4 cilindros em linha, de 2.4 L, oferece potência máxima de 118 cv. O mais potente da linha vem com o motor 3VZ-E de 6 cilindros em V (V-6), 12 válvulas, 3.0 L e chega a 152 cv, a 4.800 rpm de potência máxima.

As novas versões se destacam, também, pelo silêncio e conforto internos. Os motores à gasolina se caracterizam pelo funcionamento sem vibrações e baixo ruído que, aliados a uma suspensão macia, equipamentos de luxo e estilo moderno, fazem do Toyota SW4 um veículo versátil, um verdadeiro automóvel.

As novas versões movidas à gasolina, completam a linha Toyota SW4, que já possuía a versão a diesel. Dessa forma, ampliados os modelos oferecidos, são atendidas as variedades de gosto de todos os clientes, usuários de veículos tipo "sport-utility". Este segmento de mercado conta agora com o mais amplo

atendimento com as versões diesel e gasolina da linha SW4.

A disponibilidade do modelo V6 é imediata para todos os clientes, sendo que o Toyota SW4 equipado com motor de 4 cilindros será comercializado a partir de abril próximo.

6 CILINDROS

Este novo SW4 V6 apresenta maior desempenho e retomada de velocidade, menores níveis de ruído e de vibração. Tem tração nas quatro rodas com roda livre automática, transmissão automática de quatro velocidades controlada eletronicamente, freios ABS nas rodas traseltras, piloto automático, direção

hidráulica, ar condicionado, teto solar elétrico, trio elétrico, pneus mais largos, painel mais completo com tacômetro, voltímetro e manômetro de óleo e o acabamento interno é opcional em couro.

COMEÇAM OS PREPARATIVOS PARA A MAIOR EXPOSIÇÃO NACIONAL DE BÚFALOS

Associação Brasileira de Criadores de Búfalos e as associações regionais já estão em franca atividade para a realização da maior mos-

tra da pecuária bubalina nacional.

Ela será realizada no Parque da Água Branca, de 25 de junho a 01 de julho no mesmo período em que São Paulo estará sediando o JV Congresso Mundial de Búfalos.

A simultaneidade entre os dois eventos vem entusiasmado os bubalinoctores de todo o país, que já confirmaram presença de seus animais no evento.

Participarão búfalos de todas as raças (Carabão, Jafarabadi, Mediterrânea e Murrah) do nosso rebanho que já ultrapassa a casa de 3 milhões de cabeças.

O búfalo, espécie conhecida, como produtor de carne saudável com baixos índices de colesterol (50% menos que dos bovinos) mostrará também suas qualidades como produtor de leite. Durante a exposição será realizada torneio leiteiro, revelando as maiores produtoras nacionais.

O leite de búfala, bastante superior ao leite bovino principalmente em teores de gordura, está tendo cada dia mais procura em função da crescente produção da legítima "mozzarella", que para ser autêntica tem de ser feita exclusivamente com leite de búfala.

A "mozzarella" e outros derivados como carne, confecções de couro, objetos de adorno, artesanato, etc, também poderão ser apreciados e vistos na Ex-pubufalo Nacional/94 com entrada franca para o público.

II CURSO INTERNACIONAL DE TREINAMENTO EM BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO EM BUBALINOS

Acontecerá entre os dias 20 e 24 de junho de 94 o II Curso Internacional de Treinamento em Biotecnologia da Reprodução em Bubalinos, na Universidade de São Paulo - USP - Campus de Pirassununga/SP.

O curso será dividido em 3 temas principais: Parte I - MIV/FIV/CIV; Parte II - Tecnologia e Congelação do sêmen; Parte III - Transferência de embriões. Inclui em seu currículo aulas de Anatomia do aparelho reprodutivo de búfalos; Detecção de estro; Manipulação de embrião e avaliação; Crio-preserveda em diferentes diluidores; Problemas de reprodução em búfalos, entre outros temas, inclui também aulas de laboratório prático.

O objetivo do curso é treinar jovens cientistas, que estejam envolvidos em melhoramento genético de bubalinos, empregando biotecnologias de reprodução.

As inscrições já estão abertas e vão até o dia 20 de maio. São apenas 20 vagas. Informe-se já pelo telefone (011) 62/0484 - 65/0601, ou escreva para Secretaria Executiva: Congresso do Brasil, rua Gabriel de Brito, 29 - CEP 05411-010 - São Paulo - SP.

PARDO-SUÍÇO
+ CARNE
+ LEITE
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE CRIADORES DE
PARDO SUÍÇO

VACINAÇÃO ANTAFTOSA DEVE ATINGIR 97% DO REBANHO BOVINO

Os dados preliminares sobre a venda de vacina antiaftosa em São Paulo indicam que 97% do rebanho bovino paulista recebeu o produto contra a doença na etapa de vacinação encerrada no mês passado. De acordo com os levantamentos iniciais, até 30 de março foram vendidas 12,137 milhões de doses de vacina para um rebanho estimado em cerca de 12,5 milhões de cabeças.

Segundo o médico veterinário Francisco Martins, diretor do Departamento de Defesa Agropecuária da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (DDA/Cati), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, se confirmado, o

índice de vacinação de 97% do rebanho será superior aos níveis alcançados em setembro de 1993 (91,44%) e em março do mesmo ano, quando a vacinação atingiu 94,39% do rebanho paulista.

Vale do Rio Grande - O secretário Roberto Rodrigues, participou no dia 9 de abril, em Barretos, de encontro comemorativo ao sucesso da campanha de vacinação contra a febre aftosa no Vale do Rio Grande, na região Norte do Estado.

A campanha, que contou com treinamento de vacinadores, entre outras atividades, teve participação do governo do Estado, sindicato rural, prefeituras e revendedores de vacinas.

A vacinação atingiu 94,88% do rebanho bovino da região, integrada, além de Barretos, pelos municípios de Colina, Colômbia, Guaitá e Jaborandi.

CIBA AGUARDA REGULAMENTAÇÃO PARA TESTES COM BIOTECNOLOGIA NO BRASIL

ACiba, líder internacional nos campos da biologia e da química, está pronta para iniciar no Brasil os testes de campo com sementes de milho híbrido transformadas geneticamente. Há um ano e meio, a Divisão de Sementes da empresa aguarda uma resposta do Ministério da Agricultura para testar em solo brasileiro semente de milho híbrido resistente à broca do colmo do milho, uma praga que ataca as plantações nos Estados Unidos, causando perda de produtividade. "Queremos saber se o produto que nós desenvolvemos em laboratório controla algumas pragas

de campo no Brasil. Mas, para isso, é necessária uma regulamentação por parte das autoridades governamentais para o teste a campo de plantas obtidas por biotecnologia", afirma Delano Benvenuti, diretor da Divisão Sementes da Ciba no Brasil. Segundo ele, tal postura faz parte da política da Ciba de só trabalhar com plantas transgênicas em países com regras definidas para o assunto.

A semente desenvolvida pela Ciba contém um gene protetor, derivado de uma bactéria do solo, chamada *Bacillus Thuringiensis* (Bt), que controla o ataque da broca. Os testes de campo estão em estágio avançado na Europa e na Argentina, onde tiveram início em 1991. No ano passado, os Estados Unidos deram início ao primeiro teste em escala pré-comercial com o produto. Segundo o presidente da Ciba Sementes Mundial, Daniel Blanopain, no início de 94 as autoridades

Vacine seus animais
Informe a
Casa da Agricultura.
Evite multas

AFTOSA

AFTOSA

nunca mais

VACINE SEU REBANHO

Colaboração da
Revista dos Criadores

norte-americanas liberaram a venda do algodão transgênico, primeiro produto resultante da biotecnologia na agricultura a ser comercializado nos EUA.

"A Argentina, por exemplo, está em seu terceiro ano de testes a campo e provou ser possível controlar totalmente a *Diatraea Saccharalis*, uma broca de cana-de-açúcar que também ataca o milho, provocando uma queda média de 5% de produtividade nas lavouras atingidas. A biotecnologia em plantas é uma solução importante no aumen-

to da eficiência agrícola. Países que ainda não entraram nessa tecnologia, como o Brasil, deverão ter um atraso tecnológico em relação aos outros", afirma Daniel Blanopain.

Informatize sua fazenda

Contabilidade rural
Cria, recria, engorda
Gado leiteiro
Equinos
Controle reprodutivo
Ganho de peso

Technovet
(011) 815-3003





Programas a partir de
49 URV's

III CAMPEONATO DE ENDURO EQUESTRE

Já estão abertas as inscrições para o III Campeonato de Enduro Equestre do Clube do Cavalo de Petrópolis e Cercanias (CCP&C), e custarão US\$ 23,00, cada, para até dois conjuntos e US\$ 20,00, cada, para três ou mais conjuntos.

Será obrigatório a apresentação de atestado negativo de A.I.E. das montarias. Os atestados serão devolvidos no final da prova.

Chamamos a atenção as datas, agora confirmadas das provas: 2ª prova - dia 14 de maio de 94 - na Fazenda Aquitânia em Pará-

ba do Sul - RJ, de propriedade de Víctorio Bhering Cabral; a 3ª prova será realizada no dia 18 de junho, na Fazenda Córrego Sujo, em Areal - RJ, de propriedade de Paulo F. Geyer; a 4ª prova em 16 de julho de 94 será na Fazenda Três Ilhas em Belmiro Braga - MG, de propriedade de Gilda Ribeiro Junqueira Mello Ourivio; e a 5ª prova realizada no dia 27 de agosto de 94 acontecerá na Fazenda Santarém em Três Rios - RJ, de propriedade de Olavo E. Monteiro de Carvalho.

Outras informações com Hugo Lobo que estará a disposição na Sede Administrativa do CCP&C, pelo telefone (0242) 22.1095.

SÍTIO DAS PRIMAVERAS PARDO SUÍÇO

Prop.: Dr. Joffre Nogueira Filho

Rebanho com controle oficial da ABC

Rodovia Marechal Rondon, Km 148,5 Tietê/SP

FONE: (011) 885-5066

FAX: (011) 887-7606

MACHOS E FÊMEAIS PO



LEILÃO DA BALUARTE IRÁ MARCAR ÉPOCA NO NORTE DE MINAS

Programado para acontecer no próximo dia 25 de junho, um sábado, na Fazenda Baluarte em Lagoa dos Patos - MG, o primeiro leilão de Nelore da Baluarte está com tudo em cima para se transformar num grande sucesso de público e de vendas.

Ronan Eustáquio da Silva, titular da Baluarte reservou 20 fêmeas especiais, que poderão reforçar a base de qualquer plantel.

A Baluarte venderá, ainda, 60 machos criados a campo e que estarão prontos para o trabalho de monta. O leilão contará, também, com grandes destaques individuais, de machos e fêmeas.

Integrantes do leilão juntos com a Fazenda Baluarte estão os plantéis da Fazenda Mata Velha, de Jonas Barcellos e das Fazendas Consorciadas, de Aprigio Lopes Xavier. Como convidados especiais participarão neste primeiro ano a Fazenda do Arrojo e a Agropeva.

No total, o leilão oferecerá 160 animais criados a campo. Para esta oferta, a Fazenda Baluarte cons-

truiu um dos mais modernos e aconchegantes tattersais do Brasil, com mais de 1000 m² de área construída, às margens da fazenda, em frente ao tattersall, o vapor "Benjamin Guimarães", que aparece na campanha promocional do leilão. "Foi uma forma que encontramos de homenagear à nossa região, já que este barco é patrimônio histórico" diz Ronan Eustáquio.

Maior informaçõe e reservas de lotes podem ser obtidas direto no escritório da fazenda pelo telefone: (037) 222.6566, com Jaqueline ou então na Remate: (011) 872.1722, com Rose ou Icélia.

AGENDA DE LEILÕES

JUNHO

DIA 01

1º LEILÃO JG DE ANIMAIS DE SELA MANGALARGA MARCHADOR SÃO PAULO - SP 35 equinos Mangalarga Marchador Castrado Promocão: e Realização: Pupio Leilões. Local: Tattersal de Leilões do Parque da Água Branca - São Paulo - SP - 20 horas.

DIA 02

1º LEILÃO QUIXOTE E MALTA - SÃO PAULO - SP 35 Equinos Mangalarga Marchador (Machos e Fêmeas). Promocão: Haras Cruz de Malta e Haras Quixote. Realização: Pupio Leilões. Local: Palace - São Paulo - 20 horas

DIA 10

LEILÃO LIQUIDAÇÃO DE PLANTEL DO SITIO MONTE VERDE - CRIADOR: ROBERTO DELLAPE - JACAREÍ - SP. Fêmeas Leiteiras HPB-PO-PC Promocão e Realização: Pupio Leilões. Local: Tattersal de Leilões do Sindicato Rural de Jacareí - SP - 20 horas.

DIA 11

LEILÃO LIQUIDAÇÃO DE PLANTEL DO SITIO BANHO DE LUA CRIADOR: CELSO ROCHA PERBEILS E CONVIDADOS - JACAREÍ - SP. Fêmeas Leiteiras HPB-PO-PC, Girolandas, Reprodutores e Bezerros de Corte. Promocão: Sindicato Rural de Jacareí. Realização: Pupio Leilões. Local: Tattersal de Leilões do Sindicato Rural de Jacareí - SP - 14 horas.

DIA 12

LEILÃO JG- MANCALARGA MARCHADOR - TERESÓPOLIS - RJ 95 fêmeas e 05 machos Mangalarga Marchador. Promocão: Jose Geraldo Areias e Realização: Pupio Leilões. Local: Estrada Teresópolis/Friburgo, Km 15 - Venda Nova - RJ - 12 horas

DIA 25

LEILÃO INTEGRAÇÃO - CAÇAPAVA - SP. Fêmeas leiteiras HPB-PO-PC, Girolandas, Reprodutores e Bezerros de Corte. Promocão: Sindicato Rural de Caçapava. Realização: Pupio Leilões. Local: Recinto de Exposições Beira

Rio - Caçapava - SP - 14 horas.

I SIMPÓSIO SOBRE PRODUÇÃO DE LEITE

Está em fase final a organização do I Simpósio sobre a Produção Intensiva de Leite:

O evento está previsto para os dias 4 a 7 de agosto de 1994 no Hotel Transamérica, em São Paulo.

O Simpósio tem como objetivo possibilitar um intercâmbio tecnológico entre técnicos, consultores e produtores de alto nível com grandes especialistas internacionais em produção de leite.

Serão discutidos temas como: Manejo nutricional e reprodutivo de rebanhos leiteiros de alta produção em climas tropicais; Controle de mastite; Avaliação e funcionamento dos equipamentos de ordenha e seu impacto na incidência de mastite; Controle das viroses dos rebanhos leiteiros; Problemas dos casos de vacas leiteiras criadas em sistema de confinamento; Utilização de BST (somatotropina bovina) em rebanhos leiteiros de alta produção e Administração de produção de leite de grande porte.

A Revista dos Criadores trará maiores informações sobre o evento nos próximos números. Não Perca.

1 - Aconteceu na progressista cidade de JAGUARIUNA a PRIMEIRA EXPOSIÇÃO ESPECIALIZADA DO MANGALARGA MARCHADOR. A cidade, em franco progresso, apresenta lindas praças, excepcionais lotamentos, boa rede de hotéis e restaurantes, além de interessante atração turística constituída pela estação de trem, totalmente reformada, que lhe confere aspecto muito pitoresco. Em uma de suas praças de esporte, cedida pela Prefeitura, foi que ocorreu a exposição. Localizada em um vale onde está construído um enorme campo de futebol, totalmente nivelado e recoberto por camada de areia, ideal para a exibição dos animais. Além das instalações para funcionamento da secretaria, o campo tem ótima iluminação, permitindo que os julgamentos se escondam pela noite sem o menor problema. A exposição foi realizada pelo NÚCLEO BANDEIRANTE do Marchador, que tem como presidente o companheiro CID PRATA, proprietário de lindíssimo reprodutor da linhagem Abaiba, DOMINANTE AJ, cujas progenies vêm se destacando a cada dia. Seu vice presidente, ALDO NEVES GODINHO, incansável batalhador da nossa raça, foi o grande articulador desta mostra, para a qual reuniu nada menos que 214 animais, tendo mesmo sido obrigado ao encerramento das inscrições por falta de baías. O primeiro secretário é o companheiro MOACIR BAROLLI FILHO, amigo antigo, a nós apresentado pelo advogado JOSE CARLOS VILIBOR, que tem a seus cuidados o Dep. Jurídico da INTERCLINICAS, nosso filhado na raça, cuja presença abrilhou o evento, não só pela sua simpatia pessoal, mas também pelo companheirismo que lhe é peculiar.

2 - Da turma do Núcleo BANDEIRANTES, fazem parte ainda os criadores Luciano Limoli, Adhemar Magon, Marcelo Baptista de Oliveira, cuja tropa vem tendo destaque nacional, que consagraram-se mais uma vez, o Melhor Criador da exposição, Lairton Gava, Renato Marcondes de Faria, proprietário do excelente MANDARIM DA OUSADIA, Fernando de Souza Toledo Filho, Paulo Henrique Megali, Laércio Matoso, o Dr. Luiz Car-

los Bueno Ferreira, proprietário um lindo Haras junto ao Rio Jaguari, Antonio de Simone Neto, Darcy Barnabé, além de muitos outros criadores de destaque, que sem dúvida farão do NÚCLEO BANDEIRANTES um dos mais positivos para a raça. Foi criado com o intuito de atender às necessidades específicas dos criadores e proprietários de animais da raça das cidades de Jaguariuna, Campinas, Amparo, Serra Negra e os situados numa área de até 100 quilômetros de Jaguariuna. Sua inauguração foi marcada pela realização, no dia 12 de março de um DIA DE CAMPO, que aconteceu no HARAS MARIPÁ. Com 120 criadores já inscritos, abrange uma das mais promissoras regiões do Estado de São Paulo. O núcleo pretende mostrar os predicados do Marchador nessa região onde há preponderância de muitas outras raças. Estão de parabéns seus iniciadores, pois, sem dúvida é através dos núcleos bem organizados que a raça tende a crescer cada vez mais, atingindo novos mercados e novos interessados, consumidores finais tanto para o lazer como para o esporte.

3 - Já está marcada a data para a EXPO ESPECIALIZADA DE SÃO PAULO, a se iniciar em 30 de maio, para se encerrar no dia 6 de junho. O parque da ÁGUA BRANCA se prepara uma vez mais para receber criadores de todos os estados do país para serem exibidos no seu maior centro nervoso. Dotações, leilões e grandes exibições farão parte do evento que promete ser um dos mais importantes do ano.

4 - O NÚCLEO DO RIO DE JANEIRO fará realizar entre os dias 31 de maio e 5 de junho a IX Expecializada, que ocorrerá na FAZENDA CLUBE MARAPENDI, ocasião em que será realizado também um grande leilão de qualidade e raça. Compareça e faça sua inscrição pelo tel. (021) 589.4380.

5 - O NÚCLEO DO RIO DE JANEIRO fará realizar entre os dias 31 de maio e 5 de junho a IX Expecializada, que ocorrerá na FAZENDA CLUBE MARAPENDI, ocasião em que será realizado também um grande leilão de qualidade e raça. Compareça e faça sua inscrição pelo tel. (021) 589.4380.

6 - No dia 18 de junho próximo ocorrerá a maior festa anual do MARCHADOR. Será o MANGALARGA MARCHADOR EM SEU MOMENTO DE GLÓRIA. Trata-se do Sétimo Leilão LAGLORIA que ocorre anualmente nas dependências do HARAS LAGLORIA de propriedade do criador LAEL VIEIRA VARELLA e filhos, que não mede esforços para a concretização deste grande evento, que ocupa hoje lugar de destaque entre os mais importantes da agropecuária nacional. Informações pelo tel. (031) 291.9190.

7 - XIII EXPOSIÇÃO NACIONAL Criadores de todo o Brasil já se preparam para o maior evento da RAÇA a ocorrer no mês de julho em BELO HORIZONTE. Neste ano reunirá apenas animais montados. Além dos títulos de Grande Campeão e Grande Campeão da RAÇA pelo julgamento tradicional, os animais concurrerão às finais dos Campeonatos Brasileiro de Marcha, de Julgamento Funcional e de provas Funcionais.



Presidente do Núcleo Bandeirante: Cid Prata. Vice presidente Aldo Godinho e demais componentes da diretoria.

3 - Por falar em DIA DE CAMPO, entendemos que esta é uma ótima ideia para reuniões de criadores nos HARAS, para que sejam trocadas ideias sobre tudo que envolve o nosso cavalo, para que haja uma maior confraternização entre os criadores, para que se discuta a tão debatida "marcha", característica principal da nos-

INDICADOR AGROPECUÁRIO COOXUPÉ

PRODUTO	ANÁLISE
 CAFÉ	A cotação internacional do café subiu para o patamar mais elevado dos últimos cinco anos. No mercado interno, houve uma evolução dos preços com a mudança das regras de liberação dos estoques do governo federal.
 ARROZ	A saca do arroz está sendo comercializada a US\$ 9,50, ficando US\$ 1,24 abaixo do preço do mês passado. Com a liberação de recursos de EGF (Empréstimo do Governo Federal), agricultores e seus produtos ficam à espera de melhores preços.
 LEITE	Os representantes do setor primário da indústria e do governo estão tentando chegar a um acordo para a conversão em URV. O preço de 0,29 URV para o leite tipo C é baseado em planilha da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária).
 MILHO	O mercado do milho se encontra muito equilibrado entre a oferta e a necessidade de consumo. O produto está cotado a US\$ 6,21, mas já começam a aparecer ofertas no Estado de Goiás menores que US\$ 5,80.
 FEIJÃO	Com o inicio da colheita de lucé - BA, que abasteceu o mercado paulista, a tendência é a baixa de preços do feijão. Mesmo assim, a cotação do produto ainda é superior a 200% em relação ao que foi praticado no mesmo mês, no ano anterior.
 SOJA	Segundo a estimativa da Conab, com uma safra recorde de 24,5 milhões de toneladas, o produto poderá perder preço este ano. Com a redução do estoque mundial e a abertura de novos mercados, como o japonês, espera-se uma evolução nos preços para os sojicultores.
 HORTALICAS	O mercado de cebola está sendo abastecido pela região de Santa Catarina (final da safra da Argentina) pelo preço livre de CR\$ 300,00 a CR\$ 350,00 o quilo para o produtor, na região do Rio Pardo. Está começando a safra de bulbilho, com tendência de mercado firme. O mercado de cebola continua firme, com preço de CR\$ 9.000,00 a CR\$ 10.000,00 a caixa, livre ao produtor. A beterraba está sendo comercializada de CR\$ 8.000,00 a CR\$ 9.000,00 a caixa de 25 kg. O preço nesta última quinzena sofreu uma queda em função da oferta no mercado. O mercado de tomate sofreu queda. O preço variou de CR\$ 3.000,00 a CR\$ 4.000,00 livre ao produtor.
 CANA	Apesar do preço da cana-de-açúcar ter subido 4.740,97 por tonelada em relação ao último mês, piorou o poder de troca, ou seja, necessita-se de mais tonelada de cana para a compra de insumos.
 CARNE	A cotação da carne suína registrou ligeira recuperação, mas ainda se encontra em baixa devido à grande oferta de carcaças dos estados do Sul. O preço do quilo de frango vivo aumentou de US\$ 0,61 para US\$ 0,75 em relação ao mês anterior. Este aquecimento das vendas é em função do pagamento de salários e da comemoração do Dia das Mães.

1 - Data de referência: 4/5/94 2 - Café preço médio RA 1 Cooxupé 3 - Os valores são líquidos recebidos pelo produtor

4 - Dólar câmbio - Flutuante preço de compra CR\$ 1.367,10 5 - No caso do leite, descontar Irate e Funrural



MAIO

PREÇO	PODER DE TROCA
Saca de 60 kg CR\$ 152.000,00 US\$ 111,18	Sacas necessárias para adquirir 1 L de 20-05-20 1.78
Saca em casca de 60 Kg CR\$ 13.000,00 US\$ 9,50	Sacas necessárias para adquirir 1 L de 04-14-08 + zinco 16,08
Litre de Leite C CR\$ 390,00 US\$ 0,28	Litros necessários para adquirir 1 L de reação 22% AE 611,65
Saca de 60 Kg CR\$ 8.500,00 US\$ 6,21	Sacas necessárias para adquirir 1 L de 04-14-08 + zinco 24,60
Saca de 60 KG CR\$ 65.000,00 US\$ 47,54	Sacas necessárias para adquirir 1 L de 04-14-08 3,34
Saca de 60 Kg CR\$ 13.770,00 US\$ 10,07	Sacas necessárias para adquirir 1 L de 00-20-10 17,22
Caixa cenoura 25 Kg CR\$ 10.000,00 US\$ 7,31	Caixas necessárias para adquirir 1 L de 04-14-08 21,75
Tonelada CR\$ 15.642,22 US\$ 11,44	Ton. necessárias para adquirir 1 L de 18-00-27 17,63
Kg frango vivo CR\$ 1.030,00 US\$ 0,75	Quilos necessários para adquirir 1 L de reação final 263,47

INDICADORES GERAIS	ABR/94	No ano	Últimos 12 meses	Proj MA/94
UFIR	41,25	294,44	3.696,53	46,00
Dólar oficial	42,58	299,32	3.934,22	45,94
Ouro (BMAF)	37,45	262,91	3.629,24	46,00
TR	45,97	309,61	4.033,31	46,44
IGP - M	40,91	301,98	3.979,87	46,00
RENDA DO DINHEIRO				
Poupança	46,69	317,77	4.286,76	47,17
CDB Pré (Taxa Bruta)	45,24	323,93	4.582,89	50,20
CDB Pós (Taxa Bruta)	45,18	323,29	4.561,96	49,60
Fundos de Curto Prazo (Taxa Bruta)	39,63	275,47	3.428,37	44,00
CUSTO DO EMPRÉSTIMO				
Crédito Rural	47,43	328,31	4.579,42	47,80
Desconto da N.P.	51,50	447,72	8.019,15	52,00
Cheque especial	56,50	516,86	12.516,97	58,00
(1) DADOS DISPONÍVEIS ATÉ 5.5.94		ND - NÃO DISPONÍVEL		

TRATORES NOVOS E USADOS CR\$						
MARCA	MODELO	ZERO	1993	1992	1991	1990
AGRALE	4.100 HSE	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
MASSEY	235 Estreito	20.400.000	12.500.000	11.800.000	10.500.000	9.500.000
MASSEY	235	21.100.000	12.800.000	11.500.000	11.000.000	10.000.000
VALMET	665 Fretelô	25.177.559	22.659.803	20.142.047	17.624.201	15.106.536
MASSEY	265	25.800.000	16.000.000	15.500.000	14.500.000	13.000.000
FORD	4600/4610	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
MASSEY	275	32.300.000	19.000.000	18.000.000	16.500.000	15.000.000
VALMET	885	37.016.014	33.374.413	29.612.811	25.911.210	22.209.606
FORD	6600/6610	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.	N.D.
MASSEY	292	43.500.000	22.900.000	22.000.000	20.000.000	18.000.000

Preços médios calculados pelas agências, referentes ao dia 5/5/94. ND - Não disponível.

	COOPERATIVA REGIONAL DE CAFECULTORES EM GUAXUPÉ LTDA Rua Manoel Joaquim Magalhães Gomes, 400 COOXUPÉ
	Tel.: (035) 551.5000 - Telex 357258/357265 Fax: (035) 551.5200 - CEP 37880-000

UM POUCO SOBRE O ENDURO A CAVALO

O enduro equestre possui regras semelhantes ao enduro de motos, e tem como objetivo a regularidade dos competidores. Na modalidade trail os competidores devem fazer o percurso no tempo pré-estabelecido para não perder pontos.

Em cada ponto da trilha percorrida, o competidor deve superar obstáculos naturais como: atoleiros, troncos, riachos e barrancos e também barreiras preparadas, como fardos de feno e obstáculos de madeira, que deverão ser transpostos pelos cavaleiros para se ganhar pontos.

A preocupação com o animal é destacada, pois todos os participantes tem que passar a sua montaria pelo vet-check - local em que os veterinários verificam as condições físicas dos animais.

O enduro a cavalo foi introduzido no Brasil em 1990. O esporte vem se popularizando devido a dois fatores: não exige muita preparação do cavaleiro e permite uma verdadeira integração à natureza, com belos cenários naturais, diversificados à cada prova.

A Copercom iniciou em 1994 uma nova modalidade: velocidade controlada (placas). Nesta, os competidores são orientados em toda trilha por placas que informam a velocidade, tempo e percurso.

2ª ETAPA DA 4ª COPA BANESPA DE ENDURO A CAVALO - AVARÉ

No dia 30 de abril foi realizado em Avaré o 4º Etapa do Enduro da Copercom Modalidade Trail.

Participaram desta etapa cerca de 370 competidores, sendo alguns criadores da região.

A largada foi dada às 9 horas, sendo que intervalo entre cada cavaleiro foi de 30 em 30 segundos.

De acordo com os cavaleiros o trajeto foi fácil, porém, os resultados

mostraram um grande equilíbrio entre os competidores, vencendo aqueles que demonstraram maior conhecimento da velocidade do seu cavalo.

Alexandre Quintas Campos, campeão do ano passado, foi o vencedor Master com Tom Field. Ademir Soares da Silva venceu na categoria individual graduado com Corneta HD (mangalarga). Na categoria Dupla Graduada venceram César Lellis Ferreira Leite e Carlos Eduardo Auricchio - campeões da 3ª Copa Banespa. No individual novato o 1º lugar ficou com Rodrigo Pessoa. Dupla novata: Omir Riskalla e Ricardo Riskalla. Dupla Júnior: Felipe Mendonça Cintra e Marcelo Salles de Oliveira.

TAÇA PAULISTA DE ENDURO A CAVALO

Esta modalidade caracteriza-se por uma trilha sinalizada, onde através de marcações os cavaleiros deverão manter a regularidade e seguir a trilha passando pelos PCs de tempo e dificuldade.

A primeira etapa da prova foi no Shopping Galeria, na cidade de Campinas no dia 21 de maio de 1994, tendo cerca de 200 participantes.

As categorias previstas são: HIGH SPEED - LOW SPEED - MEDIUM SPEED - JUNIOR

Os cavaleiros podiam se inscrever individualmente ou em duplas.

Os vencedores foram: categoria Júnior Dupla: Luis Fernando Bueno Vidigal e Diogo Pereira Redler; 2º - Isac Lima Beazim e Bianca Beazim; Individual: 1º - Rodrigo Prado Escobar, 2º - Marcelo Moura; na categoria Low: Dupla: 1º Ricardo A. Dib e Erickson Dib; 2º Fernando Sodré e Guilherme Bruschini; Individual: 1º Nury D. Haddad; 2º Frederico Melão; na categoria Medium: Dupla 1º Guilherme F. Santos e João Paulo Fagundes; 2º Caetano Fabrini e Fabio Buazar; Individual: 1º Silvia Jordão; 2º Patativa; na



Ana Lúcia Leme Campos saltando um obstáculo natural

categoria High; Dupla 1º Raphael Simoni Neto e Eduardo Azzari; 2º Assed Bittar e Sidney Denari; Individual: 1º Ricardo Lefreve; 2º Alexandre L. Razuk. A equipe que recebeu maior número de pontos foi a Equipe Urra e a segunda Estáculo JE.

ENDURO INFANTIL FRUTILLY

Realizou-se no dia 22 de maio no Parque Ecológico Monsenhor Salim, em Campinas o enduro infantil FRUTILLY, com cerca de 100 crianças que participaram do evento.

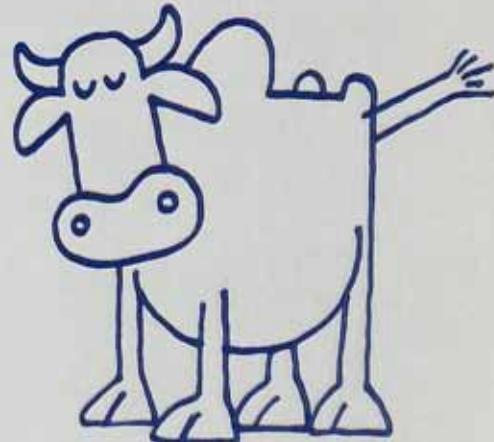
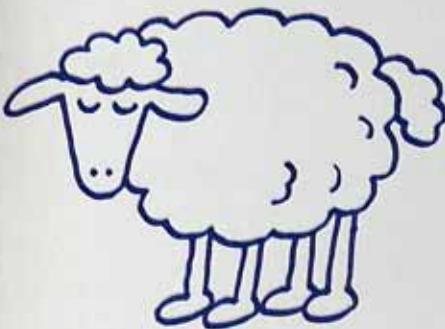
Com a finalidade de fazer as crianças se interessarem por este esporte, a COPERCOM proporciona mais uma modalidade diferente de enduro a cavalo. São participantes crianças até 12 anos que podem se inscrever em 2 categorias: MIRIM E MINI MIRIM. Houve premios às equipes que obtiveram mais pontos.

Foram vencedores desta etapa: Mirim: 1º Bruno Ricciul e Sergio Medrado, 2º Roberto Jordão e André Jordão; Mini Mirim: Renata D. Junqueira e Gustavo Junqueira Toledo, 2º Hannah A. Machado e Antonio Gavaraglia Mariano. A equipe mais premiada foi Pró Alcool, a segunda foi Excelior.

Se você quer participar de qualquer das três modalidades inscreva-se diretamente na Copercom pelos telefones: (011) 280.1644 - 282.6988

Sabe a diferença entre uma ovelha e um zebu?

MPMLINTAS



**Quem sabe usa Gerdau.
Porque só a Gerdau tem um tipo de arame para
cada tipo de animal e para cada tipo de terreno.**

A Gerdau tem a mais completa linha de produtos do país para você construir sua cerca com qualidade e sem jogar dinheiro fora. São arames lisos e farpados, cordoalha para curral, arames galvanizados, grampos e distanciadores para cerca. Resultado de anos de dedicação, ouvindo, pesquisando e apresentando as soluções mais adequadas para o agricultor e o pecuarista.

Na hora de construir sua cerca, exija produtos Gerdau. Porque ninguém melhor que você sabe a diferença.

QUALIDADE
G
GERDAU



VENDAS: SÃO PAULO - TEL. (011) 861-1177 - FAX (011) 861-0698 - PORTO ALEGRE - TEL. (051) 474-1166 - FAX (051) 474-3036 - RIO DE JANEIRO - TEL. (021) 395-3506 - FAX (021) 395-4761 - RECIFE - TEL. (081) 455-3111 - FAX (081) 455-1577 - FORTALEZA - TEL. (085) 215-2666 - FAX (085) 215-3094

Neguvon®

Líder em todos os campos

Eficiente:

Neguvon é o melhor no tratamento contra bernes, vermes, habronemose, sarnas, gasterofilose, oestrose e no combate à piolhos e moscas.

Versátil:

Neguvon pode ser utilizado através da pulverização, por via oral, pincelamento, método pour-on ou ainda através de iscas.

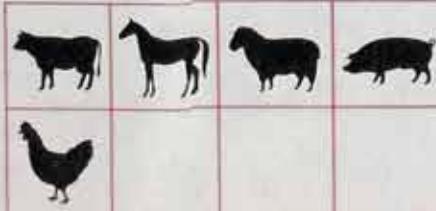


Neguvon®

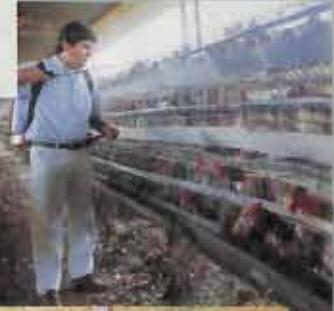


Bernicida, Oestricida, Inseticida

Peso líquido: 150 g
Uso Veterinário



para bovinos, eqüinos, ovinos, suínos e aves



Bayer



Se é Bayer, é bom.